



Revista da Semana

Anno XXII :: N. 48 :: 26 de Novembro de 1921

Visite V. Exia. o **PARC ROYAL**

ASSIM OBTERA':

Uma valiosa contribuição para a sua Beleza;

Um auxilio de todos os dias á sua Elegancia;

Uma garantia certa para a sua Economia.

OS MENNONITAS E AS SUAS MIGRAÇÕES

O Sr. René Le Conte publica na Revue Internationale de Sociologie um artigo que encerra interessantes dados sobre a seita religiosa dos Mennonitas.

Os principais centros dessa seita foram, primeiramente, a Suíça, a Arábia e a Holanda; d'ahi, passaram para o Brandeburgo, e depois para a Prússia Occidental, Império dos Czares, Estados Unidos e Canadá.

Os Mennonitas devem essa designação ao fundador da seita, Menno Simons, nascido em 1492 na aldeia frisoa de Withnarsun e morto em 1559, em Wustenfede. Do ponto de vista dogmático, Simons aproximava-se dos anabatistas. Recomendava aos seus adeptos os bons costumes, a pureza e doçura de coração. Procriava todo e qualquer principio de hierarchia. Condenava o uso e porte de armas e, por extensão, qualquer serviço militar armado; prohibia que se derramasse o sangue humano, mesmo no caso de legítima defesa; não permitia as queixas aos tribunales; não queria emfim que os seus adeptos prestassem juramentos nem que fizessem parte de Governos ou exercessem funções publicas. Assim, a nova seita se opunha ao mesmo tempo às Igrejas constituídas e ao Estado.

Em 1555, deu-se a primeira scisão entre os elementos rigidos, estritamente orthodoxos, e os elementos mais liberais. Estes espalharam-se pelo mundo inteiro e subdividiram-se numa porção de confissões. E a mais interessante de todas essas seitas é sem duvida a dos Amish, acampada actualmente no Canadá, no Ontario.

O numero de Mennonitas existentes no mundo

inteiro foi, em 1902, calculado em 250.000. Só a Hollanda contava então 60.000, divididos em 120 comunidades.

Hoje a seita desapare-

que os Mennonitas tomaram parte na guerra mundial.

Todo o fanatismo tem os seus heroes.

MME. P. CARO

AS CREENÇAS EUROPEAS E A PAZ

TRÊS annos decorridos sobre o armistício ainda não trouxeram a paz definitiva, tal como ella seria para desejar, entre os homens e as mulheres dos paizes que es-

tiveram em guerra. Ha resentimentos que só os seculos apagam, e os odios que a barbaria allemã despertou na Belgica, na França e na Inglaterra vão sendo substi-

tuídos pelos que a invasão aliada accorda actualmente na Alemanha.

Os velhos, com a fronte coroadada pela neve dos annos, ainda resfolgam de raiva, sedentos da vingança de tantos males, de tantas perdas de vida e fazenda; mas as creanças, apesar de haverem com a guerra soffrido fome e frio, já confraternizam francamente com os seus pequenos inimigos de hontem.

Na actual provincia allemã de Wiesbaden, occupada pelos francezes, as creanças da França realizam espectáculos theatraes para creanças da Alemanha. O theatro é ao ar livre, instalado entre arvores deliciosas, que a primavera entouca de verde. A platêa meditativa dos pequeninos famintos,

Devia, com effeito, ser deliciosa.

BAUDELAIRE, AUTOR THEATRAL

POR occasião da celebração do centenario de Baudelaire, pouquissimo se fallou da sua obra theatral. O sr. Marius Boisson consagra a esse assumpto, no jornal Comedie, um artigo no qual diz que os trabalhos theatraes do poeta das Flores do Mal não passavam, em geral, de projectos.

Baudelaire pensara em pôr em scena duas grandes figuras sedutoras: Napoleão e D. João. Entre os seus manuscritos foram encontrados dois esqueletos de peças, com os titulos le Marquis du 1er Husards e la Fin de D. Juan. Este ultimo foi, ao que parece, convertido em opera e de-pois em bailado.

A obra theatral mais interessante de Baudelaire é, pelos modos o drama l'Hyro-gne. Cumpre observar que Baudelaire não acreditava absolutamente na arte theatral. Em Mon coeur mis à nu, escreveu elle: "O que eu tenho encontrado de mais interessante no theatro são os lustres".

E, na sua opinião, era preferivel que os artistas viessem para a scena sobre grandes andas ou usassem mascarar mais expressivas que o rosto humano e fallassem atravez de portavozes.

Devia, com effeito, ser deliciosa.



RUA URUGUAYANA 78
TELEPHONE C. 1313



ANTI-RUGAS
DE BORRACHA

12 modelos para as diferentes partes do rosto desde 6\$000

MOUCHES-ANTIRIDES
ERITIS

Caixa..... 5\$000
Pelo correio..... 5\$500

COIFFEURS DE DAMES POSTIÇOS

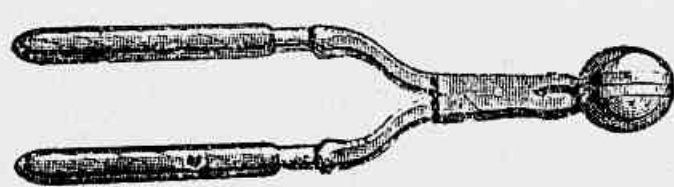
SORTIMENTO COMPLETO
DE OBJECTOS PARA
TOILETTE



UNICO INFALIVEL

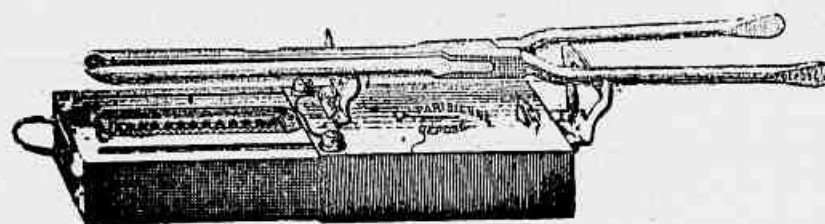
Grampos onduladores para cabelos, caixa 2\$000.
Pelo correio 3\$000.

Caixa..... 5\$000
Pelo correio..... 6\$000



FERROS PARA ALISAR CABELLOS E APERTAR PAPELOTES

O ferro a 10\$000 e 12\$000 — Pelo correio mais 2\$000



LAMPADAS DE ALCOOL E FERROS PARA FRISAR CABELLOS

A lampada 10\$, 12\$ e 15\$ — O ferro 6\$, 8\$, 10\$ e 12\$ — Pelo correio mais 2\$000

O ENSINO OFFICIAL NO PARANÁ



Uma das melhores iniciativas do governo chefiado pelo sr. dr. Caetano Munhoz da Rocha, no prospero Estado do Paraná, foi a reorganização do ensino official, que ficou sob as vistas da Inspectoria estadual do Ensino. Com pouco mais de anno, este novo departamento alcançou no registro das escolas estaduais um acrescimo de 7.727 matriculas. O numero de creanças que frequentam os collegios do Paraná attinge a elevada somma de 24.494 estudantes.

A nossa gravura registra os propulsores dessa grande obra nacionalista, que deveria ser imitada pelos demais elementos da federação brasileira. Da esquerda para a direita: srs. professor Cesar Prieto Martinez, inspector geral do Ensino, e Rubens de Carvalho, Henrique A. Ribeiro, João Rodrigues e Levy Saldanha, inspectores municipais.

A belleza deve-se tratar como a saude

Dr. M. G. Prat
(ESPECIALISTA)

Formosura da mulher, desenvolvimento do busto e rigidez dos seios. — Extirpação radical dos pellos, sardas, manchas, espinhas, cravos e de toda infecção da cutis.

Consultas verbalmente e por correspondencia — RUA AUGUSTA 4, S. PAULO.

Enviando 300 réis de sellos, remette-se gratis o MANUAL DA BELLEZA.



ALUYSIO DE ARAUJO :: ENG. ARCHITECTO

DIPLOMADO PELA ESCOLA POLYTECHNICA DE ZURICH.

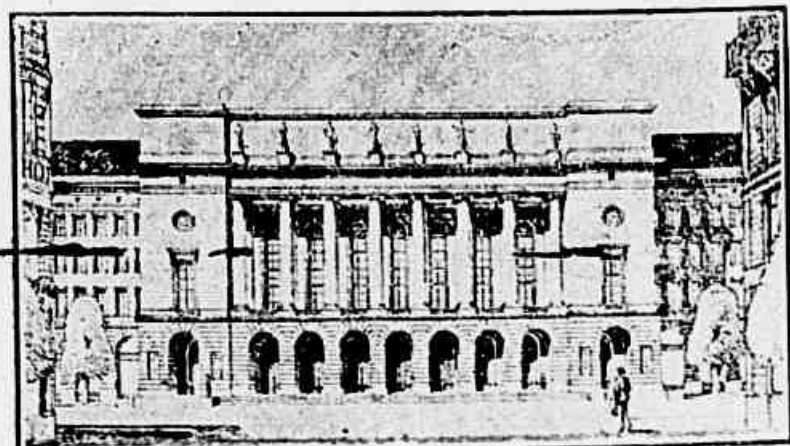
47, AVENIDA RIO BRANCO, 47

Telephone Norte 114 - RIO DE JANEIRO - End. Teleg. "Ojuara"

PROJECTOS

ADMINISTRAÇÃO

FISCALISAÇÃO



PROJECTOS

ADMINISTRAÇÃO

FISCALISAÇÃO

FABRICA PROPRIA PARA FINA CONFECCÃO DE ESQUADRIAS — — DECORAÇÕES INTERIORES EM MADEIRA, ETC. — —



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones : DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico : REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

—

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrazado 1\$500

ANNO XXII

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1921

Nº 48 da Nova Serie

A POETISA

COROADA DE LOUROS

MEIO - DIA

Meio-dia. Apogeu. E tudo reverbera...
Um venusto esplendor de reflexos violentos
Desperta, desparzindo aureos encantamentos,
Num conjuncto de sonho, aspectos de chimera.

A vida, em febre, alenta e desenvolve e gera,
Num delirio creador, thesouros opulentos :
E, numa aggregação de esforços e talentos,
O rumor do trabalho humano se accelera.

A paisagem parece, a estuar em fausto bruto,
A synthese vital da natureza inteira.
Freme a nota do amor nos gorgeios que escuto

E, por montanha e varzea, e floresta e clareira,
Pompeia, abrindo em flôr e rebentando em fructo,
Ofecundo vigor da terra brasileira.



VOZ DO IGNOTO

— "Fui genio e poeta, outr'ora. Na grandeza
Da vida, em sonho palpitei, disperso...
E rythmou a harmonia de meu verso
A verdade expandindo-se em belleza.

Fui genio. E ó Luz, alma da natureza !
O' Brahma, fonte e gloria do universo !
Tive um átomo teu no ser immerso,
E a perfeição ardeu-me na alma presa...

Mas, de uma feita, a lei indefinida,
Que tem os homens sob o seu poder,
Libertou da materia a alma atrevida.

E dispersou — porque não ha morrer —
Pelos mysterios multiplos da vida,
A universalidade de meu ser !"



A formosa e illustre poetisa D. Rosalina Coelho Lisboa, cuja fronte ostenta com equal singeleza o diadema da formosura e os laureis da gloria literaria, annuncia para breve o apparecimento de seu livro de estrêa, que alcançou o premio da Academia Brasileira.

Esta obra tão visinha da perfeição artistica, lavrada com a finura dos camafêus e a majestade das medalhas antigas, logo se define na sobria imponencia do titulo: Rito Pagão. Sente-se na sonora cadencia dos seus versos a influencia melodiosa de Heredia e de Leconte de Lisle, sem que a essencia dos poemas deixe de apresentar esse cunho, vigorosamente pessoal, que scintilla por todas as facetas da verdadeira obra da artz.

A Revista da Semana lisonjeia-se de publicar, com estes quatros sonetos, as primicias do livro admiravel, não tanto ennobrecido pe'os laureis academicos como pela pomposa solemnidade da inspição e da forma, que o singularisam nas letras brasileiras.

S. LUIZ

Na caravella real, que o mar verde balança,
Entre adeuses febris da multidão em terra,
E eneos choques casuaes de petrechos de guerra,
Embarca a fina flôr da nobreza de França.

O velame se enfuna a um vento de bonança
E essa legião de heroes, que o destino desterra,
Na ambição de lutar e de vencer, encerra
Em páreas e trophéus a guerreira esperanza.

Na fé que lhe enche o olhar e lhe illumina o aspeito,
Um homem sobresaie de soberano porte ;
Traz da cruz, na loriga, o symbolo perfeito :

— E' el-rei S. Luiz, que vae, abroquelado e forte,
O orgulho á fronte, o gladio á mão, o escudo ao peito.
Cavalleiro de Deus, á conquista da morte !



CONFITEOR

Meu coração, no cháos da vida impura,
Ermado de illusões e amores passa,
E o orgulho — que o resguarda qual couraça —
De esperanza e saudades o depura.

Lucto, e na lucta, em que meu ser se apura,
Espero a morte sem temer-lhe a ameaça,
E prefiro a verdade da desgraça
A' estulta falsidade da ventura.

Pisando espinhos pela vida em fóra,
Oppondo a todo sonho o meu desdem,
Forte no sacrificio, hora e mais hora

Recebo o alento que da dor provém,
— Porque na dor minha alma se avigora
Para a renuncia, que é o supremo bem.



O CARVÃO DA INDO-CHINA

O sub-solo da Indo-China é extraordinariamente rico, constituindo uma das maiores reservas carboníferas do mundo.

Entretanto, esta riqueza não é ainda bem conhecida. Os exploradores francezes, que já fixaram, por exemplo, a importancia geral da massa metallifera do Tonkim, em parte explorada, não conseguiram fazer o mesmo com as jazidas do Annam, com os depositos de ferro e

de phosphatos do Cambodge, com as alluviões auríferas do Laos...

A descoberta das minas

fallar-se da actividade mineira da Indo-China sem attender a que o seu campo presente de acção não passa de um esboço minuscúlo do seu desenvolvimento vindouro. A progressão actual dos resultados obtidos só pôde fornecer uma ligeira idéa do que será a progres-

A maior parte da produção indo-chineza é fornecida pelas celebradas minas de Hongay, exploradas a céu aberto junto á bahia do Along, proximas de um porto excellente.

Durante largo tempo, a especulação commercial vendeu o carvão destas minas

Japão. Não é muito provavel, contudo, que o carvão da Indo-China possa auxiliar valiosamente a economia occidental. A enorme distancia impede o seu preço de se tornar compensador, e esta grande, extraordinaria riqueza brilha diante dos nossos olhos co-

A POPULAÇÃO DOS ESTADOS-UNIDOS

Do recenseamento dos Estados Unidos, relativo ao anno de 1920, conclue-se que, naquella paiz, o numero dos homens excede o das mulheres em dois milhões.

Em alguns Estados a população tem diminuído de 1910 para cá. Estão nesse caso o Nevada, o Mississippi, e o Vermont. Em dez Estados ha mais indios do que negros; em dois, porém, se dá o contrario: Carolina do Sul e Mississippi.

Em todos os Estados se verifica o estabelecimento de chinezes e japonezes.

O numero de indios diminuiu, em dez annos, de 22.724 individuos; e o dos negros augmentou de

As modas de Longchamps



A FIDALGUA MODERNA



Mrs. Arthur Hamilton, dama da alta aristocracia ingleza, irmã de Sir Charles Fairlie-Cuninghame, é uma intrepida nadadora, cujo peito vigoroso ostenta varias medalhas desportivas. Mrs. Hamilton está agora empenhada na travessia da Mancha a nado, proeza que tenta os maiores campeões da Europa e que, em parte, já foi vencida pela audaciosa aristocrata, conquistando tres milhas de percurso sobre as aguas inquietas e frias.

A moda parisiense, que refloresce em todas as capitais da civilização occidental, encontra, tambem no outono, o seu jardim predilecto no prado de Longchamps, onde costumam desabrochar na frescura das toilettes primaveris as flores dilectas de Paris. As gravuras que reproduzimos, recebidas directamente da França, por intermedio do nosso correspondente, apresentam cinco deliciosos vestuarios de passeio.

exploradas nessas regiões é devida mais á tradição indigena ou á obra do acaso do que a uma investigação methodica. E' impossivel

são futura, quando as vias de comunicação permittirem a multiplicação das pesquisas e a exploração intensiva das jazidas descobertas.

como sendo de Cardiff, e até como carvão japonês.

Agora o Cardiff é raro nos mares da China, e o carvão de Hongay vende-se até no

mo as decantadas uvas da fabula.

A dissolução é uma impostura reflectida.

A GRANDE LEI



Misses Merand e Tanis Guinness, duas flores da aristocracia britanica, que desabrocham lindamente, são educadas no famoso castello de Sunninghill segundo as grandes leis da natureza. Ahi estão estas duas creaturas encantadoras, a mais velha quasi uma mulher, dando ao mundo uma lição de vida sadia, diante do ceo, do ar e com a inabalavel alegria dos simples.

EM 11 ANNOS, 374 ESTADISTAS !

Sob este titulo e a proposito do anniversario da Republica Portuguesa, que passou em 5 de outubro, publicou um jornal lisboeta a seguinte lista dos ministerios que tem servido as novas instituições desde a queda do throno:

1.º-5 de Outubro de 1910	Governo provisório—Theophilo Braga.
2.º-5 de Setembro de 1911	Ministerio João Chagas.
3.º-12 de Novembro de 1911	Augusto de Vasconcellos.
4.º-16 de Junho de 1912	Duarte Leite.
5.º-9 de Janeiro de 1913	Afonso Costa.
6.º-9 de Fevereiro de 1914	Bernardino Machado
7.º-12 de Dezembro de 1914	Victor H. Azevedo Coutinho
8.º-25 de Janeiro de 1915	Pimenta de Castro
9.º-15 de Maio de 1915	José de Castro.
10.º-29 de Novembro de 1915	Afonso Costa.
11.º-15 de Março de 1916	Antonio José de Almeida
12.º-25 de Abril de 1917	Afonso Costa.
13.º-11 de Dezembro de 1917	Governo Sidonio Pais.
14.º-15 de Dezembro de 1918	Canto e Castro.
15.º-20 de Dezembro de 1918	Tamagnini Barbosa
16.º-27 de Fevereiro de 1919	Ministerio José Relvas.
17.º-30 de Março de 1919	Domingos Pereira.
18.º-29 de Junho de 1919	Sá Cardoso.
19.º-15 de Janeiro de 1920	Fernandes Costa
20.º-22 de Janeiro de 1920	Domingos Pereira
21.º-9 de Março de 1920	Antonio Maria Baptista
22.º-25 de Junho de 1920	Ramos Preto.
23.º-Julho de 1920	Antonio Maria da Silva
24.º-Julho de 1920	Antonio Granjo.
25.º-Novembro de 1920	Alvaro de Castro
26.º-Novembro de 1920	Abel Hypolito
27.º-Novembro de 1920	Liberato Pinto
28.º-Fevereiro de 1921	Bernardino Machado
29.º-Maio de 1921	Barros de Queiroz.
30.º-Agosto de 1921	Antonio Granjo.

ESTADISTAS QUE SOBRARAM CADA PASTA

Presidentes do Conselho.	30	Ministros dos Extrangeiros	39
Ministros do Interior	40	da Fomento	37
da Justiça	35	da Instrução	31
das Finanças	43	da Agricultura	16
da Guerra	31		
da Marinha	34		
das Colonias	38		
			374

Nesta estatística — é claro — não estão incluídos os dois ultimos ministerios: o governo revolucionario presidido pelo coronel Manuel Maria Coelho e o actual, que ao fim de poucos dias o substituiu, presidido pelo sr. coronel Maia Pinto.



Poderoso Antiseptico de Perfume Agradavel
CURA AS ERUPÇÕES CUTANEAS

Sem equal para TOILETTE, BANHO, BARBA, etc.

Fabricado especialmente com a AGUA CALDAS SANTAS

Substancias aromaticas, balsamicas
e desinfectante d'alto valor therapeutico

EXPERIMENTEM ESTE FINISSIMO SABONETE

A' venda em todas as casas de perfumarias e nos depositarios

F. MARINHO & C.

RUA S. PEDRO, 88



Para objectos difficeis de limpar

Os pós e cremes usados para limpar metaes dissolvem as manchas, mas damnificam tambem o metal. O Bon Ami limpa melhor e não risca nem damnifica o metal.

O Bon Ami contem uma materia mineral branda e esponjosa que faz desaparecer as manchas e sujidade por um processo physico em vez de o fazer por meio de um processo chimico.

O Bon Ami é mais limpo e de uso mais facil do que qualquer outro meio de limpar metaes. Não é oleoso e não tem mau cheiro. Pode ser empregado com toda a confiança em utensilios de cozinha porque não contem acido.



Agentes Geraes
Para O Brasil
TELLES, IRMAO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo

e RUA VISCONDE DE
INHAUMA, 76
RIO DE JANEIRO

635.250, ou sejam 6,5 %.
O Estado cuja população
mais aumentou foi o de No-
va-York (1.271.613 almas)
e em seguida o de Pensylva-
nia (1.049.312).

A população total dos Es-
tados Unidos, no continente,
cifra-se, no recenseamento
referido, em 105.710.620
habitantes, verificando-se,
em relação a 1910, o aug-
mento de 13.738.354 almas.



Sudonol

**MAVILHOSO PREPARADO
PARA CONSERVAÇÃO E
BELLEZA DA PELLE.**

O seu uso restitue á cutis
feminina a belleza dos 18
anos.

Como medicamento é o
único que faz desaparecer
radicalmente os cravos,
sardas, pannos, espinhas,
marcas de variola. Cura
eczemas, queimaduras,
suores fetidos dos pés e
axilas, etc., etc.

Vende-se nas seguintes
casas:

- DROGARIA BAPTISTA
Rua dos Ourives, 30
- GRANADO
Rua 1º de Março, 20
- RODRIGUES
R. Gonçalves Dias, 41
- GESTEIRA
R. Gonçalves Dias, 59

e no Deposito Geral
Pharmac. e Drogaria MEDINA
Rua Luiz de Camões, 6

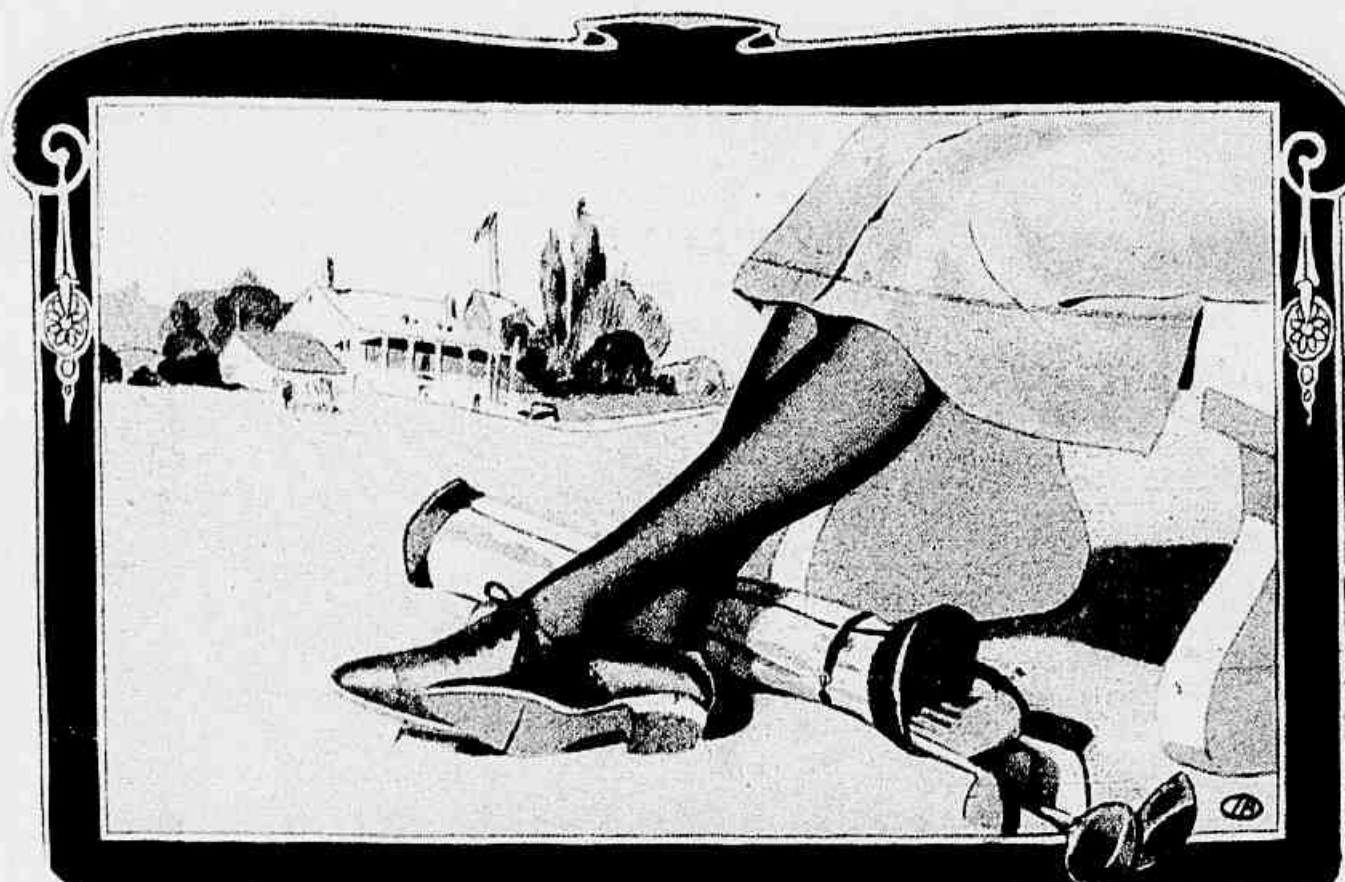
Preço 5\$000



**AS HORAS TRAGICAS DE
ANTES DA GUERRA**

Num artigo publicado na
Revue de France, vêm in-
teressantes declarações do sr.
Messimy, que era o minis-
tro da Guerra de França, na
ocasião de ser desencadea-
da a grande guerra.

"O meu papel durante
essa semana terrível — não



Quando comprarem meias
de seda commons devem
parar e pensar. Serão de
seda legitima animal?
Calçarão perfeitamente?
Durarão muito tempo?
Mas, quando comprarem
a legitima meia de seda
"AGUIA", sómente pre-
cisam pensar no nome,
pois significa satisfação.

Meias de Seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



INDUSTRIA NACIONAL
EXIJAM ESTA MARCA NA MEIA

penhados em não deixar to-
mar á Allemanha nenhuma
iniciativa militar que nos
pudesse ser fatal, e os meus
collegas do Conselho de Mi-
nistros, os diplomatas do
Quai d'Orsay, justamente
aterrados pela ideia de qual-
quer medida nossa que, aos
olhos da Allemanha e, ain-
da mais, aos da Inglaterra,
pudesse passar por uma pro-
vocação...

Os alsacianos prestaram-
nos inestimaveis serviços.
Mal os allemães tomavam
qualquer decisão—chamada
de officiaes, de militares li-
cenciados, reservistas, guar-
das de linhas ferreas, etc.—
immediatamente a noticia
nos chegava por diversos ve-
hiculos. O que tornava a mi-
nha missão particularmen-
te difficil era a ausencia do
Presidente da Republica e
do Presidente do Conselho,
que se achavam em alto mar,
de regresso da Russia, e só
voltaram a Paris na quarta-
feira 29, de manhã, isto é:
no sexto dia da crise e tres
dias apenas antes da mobi-
lização.

O ultimatum á Servia é
da tarde de 23. A 25 de Ju-
lho expirava o prazo con-
cedido pela Austria. Nesse
dia, ás 10 hs. 15 da noite,

**AS MELINDROSAS
DA INGLATERRA**



Miss Schwabe é a vigorosa filha de
W. S. Schwabe, o fino humorista
inglez que popularizou as inicias
K. C. Não está na paternidade,
entretanto, o seu titulo de gloria.
Miss Schwabe, além da sua elegân-
cia, notabilisou-se na sociedade
londrina como grande pescadora.
A nossa gravura mostra-a ao lado
de um salmão de 30 libras de peso,
que o seu anzol havia acabado de
fiscar. Se assim é com os salmões,
o que não será com... os outros
peixes?

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

Antes de mandar fazer os olhos ou pince-nez receita-
dos pelo seu medico oculista.

Isto é de seu maximo interesse pois que lhe offerece-
mos, a preço razoavel, trabalhos irrepreheiveis.

Fazemos outra especialidade na execução de trabalhos photographicos
para amadores.

LUTZ, FERRANDO & CIA L.DA

Rua Gonçalves Dias, 40—Tel. 1293

PRIMEIRO INSTITUTO SUL-AMERICANO
DE OPTICA E INSTRUMENTAL
SCIENTIFICO

foi de certo dos mais ja-
ceis. Fui obrigado a manter
o equilibrio entre o Estado
Maior, o general Joffre, em-

**Quando
já falta
o
animo**



**Só
— o —
BIOTONICO FONTOURA**

o faz voltar

O mais completo fortificante. — Torna os homens
vigorosos, as mulheres formosas e as crean-
ças robustas.

EVITA A TUBERCULOSE

Preparação especial do
Instituto **MEDICAMENTA**.

DEPOSITARIOS:

PLINIO CAVALCANTI & C.

Rua Senador Dantas, 45

Sociedade Anonyma de Seguros

"URANIA"

DICRETO N. 14095 DE 10 DE MARÇO
CARTA PATENTE N. 176 DE 27 DE ABRIL DE 1920

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DA QUITANDA, 107 - 1.º andar
TEL. NORTE 6823 RIO DE JANEIRO

chamei eu por telegramma os chefes de corpos de exercito, os generaes ausentes das suas guarnições. Esta medida foi tomada duas horas após o rompimento das relações diplomaticas entre a Austria e a Servia, no momento em que, em Vienna

e Berlim, começavam, nas ruas, manifestações bellcosas.

Na noite de 25 para 26 chegaram-me as primeiras noticias inquietadoras. Do outro lado da fronteira, certas guarnições foram postas de promptidão e muitos

A RESURREIÇÃO DA RAINHA ELISABETH



A encarniçada rival de Maria Stuart, que a historia conserva entre as grandes figuras da vaidade e do capricho, resurge agora no Vaudeville, encarnada pela graciosa actrizinha ingleza Laura Cowie. Caracterizada á luz da pintura contemporanea, a linda interprete vive com extraordinaria perfeição a figura historica perdida dentro das névoas do tempo.

regimentos receberam instrucções secretas. No dia

seguinte, domingo, 26, telegrammas confirmavam essa má impressão.

Foram occupados os postos de Metz; por toda a parte se installavam linhas telegraphicas; officiaes em automovel percorriam a fronteira. A's 16 horas, recebi a noticia positiva de que todos os officiaes allemães em goso de licença tinham sido chamados telegraphicamente; e meia hora mais tarde, ás 16hs. 30, mandei recolher a quartéis os nossos officiaes.

O dia seguinte, 27, foi pessimo. A Allemanha chamou os seus soldados licenciados e os seus reservistas. Seguindo tanto quanto possivel o Estado Maior allemão e tendo todo o cuidado em o não preceder, fiz chamar

POSADAS. — REPUBLICA ARGENTINA, Marzo, 24 de 1920. — Senores VIUDA SILVEIRA Y HIJO, Rio de Janeiro.



Yo VICTORIANO ARCE, natural de Posadas, Misiones, Republica Argentina, de 34 anos de edad, despues de haber sufrido durante 3 anos de UM REUMATISMO y sin experimentar mayor alivio con

varia dos tratamientos, decidi tomar, por indicación de un Doctor Brasi- lno de la Colonia Fóz do Igazú, el maravilloso ELIXIR DE NOGUEIRA y al cabo de seis frascos me senti bastante mejorado de mis sufrimientos, habiendo conseguido con diez frascos una cura radical.

Cuando empezé a tomar el ELIXIR DE NOGUEIRA mi peso era 57 kilos y actualmente es 78 kilos, encontrando-me perfectamente sano.

Como agradecimiento de mi cura adjunto mi fotografia, autorisandole la publicación.

Con tal motivo aprovecho complacido esta oportunidad para saludar a Vds. muy atentamente. Su atento y s. s. s.

VICTORIANO ARCE.

todos os militares licenciados. O general Liautey expediou-nos a divisão de Marrocos que desempenhou um papel decisivo na batalha do Marne.

A 28, um telegramma do sr. Jules Cambon annunciou que por toda a Al-

lemanha tinham sido dados avisos preliminares de mobilisação.

A 29 de Julho chegaram da Russia os dois presidentes, srs. Poincaré e Viviani. Durante esse dia e os que se seguiram, Paris foi simplesmente sublime.



O MYSTICISMO IRLANDEZ



O allucinado fervor dos cavalleiros medievaes, que seguiam tantas vezes a morte com o pensamento em Deus e na sua dama, revive heroicamente no povo revoltado da Irlanda, erguido contra o dominio inglez com a força indomavel do seu patriotismo ardente e tresloucado. Emquanto se realizava a conferencia da paz irlandeza em Downing Street, a nossa gravura mostra um joven irlandez, pallido, a face escaveirada, o olhar estranhamente fixo, a desfiar o seu rosario, empoleirado na saliência de uma das esquinas do Ministerio do Reino.



Este nome — **ASAMUNES** — é o symbolo da qualidde suprema, do conforto absoluto e satisfação permanente em MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

ASAMUNES

65, -- RUA DA CARIOCA, 65 -- RIO

Os que viram a cidade nestes dias sem duvida guardaram as impressões mais fortes que a um ser humano é dado experimentar. A 30 de julho, ao romper do dia, as tropas allemãs occuparam na fronteira as posições de combate, barricando as estradas que atravessam a fronteira. A's 15 hs. 55 communicava-me o prefeito de Nancy a primeira violação da nossa fronteira pela cavallaria allemã.

A's 3 hs. 30 o general Ebener, sub-chefe do Estado-Maior, enviado pelo general Joffre, veio buscar a ordem de mobilisação que, em menos de tres horas, foi communicada a toda a França. Na noite de 1 para 2 de Agosto, declaração de guerra da Alemanha á Russia.

Garage Cattete Tel. 701 B. MAR

Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptisados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo; serviço irreprehenivel. Attende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.



No correr da tarde, sabemos successivamente das numerosas violações de territorio cometidas pelos allemãs.

Na manhã de 3 de Agosto multiplicaram-se, por parte

dos allemãs, os actos de guerra. A' tarde, o barão Schoen veio entregar ao sr. Viciani a declaração de guerra da Alemanha, declaração que, pela sua má fé,

pelas mentiras de que está cheia, ficará como um monumento de infamia. Foi o desentace desse periodo tragico: começar a guerra".

BRILLAT-SAVARIN

O autor da Physiologia do gosto, Brillat-Savarin, vae ter, em Paris, a sua estatua. A proposito, alguns jornaes recordam a biographia desse escriptor cada vez mais notavel e mais frequentemente citado.

Brillat-Savarin nasceu a 2 de abril de 1755 na modesta aldeia de Belley, cuja feição pittoresca faz lembrar a Calabria pintada por Salvador Rosa. Em 1789, foi escolhido pelos seus conci-



CHEGOU

o Leite Moça

que substitue com grande vantagem o leite fresco, em todos os seus usos e muito especialmente na alimentação das creanças. Mais de cincoenta annos de absoluto successo mundial attestam as suas qualidades inegalaveis.

GRATIS Remettemos, a quem o solicitar, um interessante livrinho, contendo uma escolhida collecção de receitas para confeccionar deliciosos doces, sobremesas e sorvetes.



COMPANHIA NESTLÉ
CAIXA POSTAL 760 — RIO
Queira remetter o livrinho offerecido a

dadãos para os representar na Assembléa Constituinte. Eleito maire de Belley em 1793, foi destituído no mesmo anno e teve que fugir para a Suissa. Foi depois para a America do Norte e, durante dois annos, ganhou a sua vida tocando violino num theatro de Nova York e dando lições de francez.

Tendo regressado á França, falleceu, victima d'uma pneumonia, a 12 de febreiro de 1826.

A condescendencia é necessaria na sociedade, mas ella deve ter limites: torna-se uma servilismo quando é excessiva.

AS FORMOSURAS DO BAILADO



Ula Sharon, dançarina norte-americana e grande successo dos palcos australianos, é uma figura igualmente deliciosa pela plastica, pela alegria e pela maneira particular com que dança. Em recente tournée pela Europa, antes de se incluir nas Broadway Brevities, esta formosa bailarina provocou madrigaes da critica mais rigorosa e restricta.

RALLYE

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS



PARA MENINAS

KIMONOS : de fustão com bonitos bordados.....	7\$800	8\$500
AVENTAES: finos com graciosos desenhos.....	3\$500	3\$800
SUNGAS : de bom tecido, cores diversas.....	2\$900	3\$900

CASA COLOMBO
PARA BEM VESTIR

Agenda da Semana

Ofertas - Procuras - Informações uteis - Pequenos anuncios

A SEMANA

- 27 — DOMINGO — S. Maximo.
28 — SEGUNDA-FEIRA — S. Thiago de Marea.
29 — TERÇA-FEIRA — S. Saturnino.
Lua nova às 10 h. e 26 m.
30 — QUARTA-FEIRA — Sto. André.
DEZEMBRO
1 — QUINTA-FEIRA — Sto. Eloy.
2 — SEXTA-FEIRA — S. Pedro Chrysologo.
3 — SABBADO — S. Francisco Xavier.

MAIS BELLA
mulher do Brasil usará o
P6 de arroz Fleury.

ARTE PHOTOGRAPHICA
STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEA, 123

MEDICOS
DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5-1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico
Operador-Parteiro. - Res. Rua
Xavier da Silveira, 22-Ipanema
1142-Consultorio: rua Carioca, 33

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 às 6
Telephones — (Res., Villa 2712
Cons., N. 3307

ADVOGADOS
DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68-1.º

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA
Rua Republica do Peru, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1.º

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
— Tel. Sul 2569. —

EMILIO DEZONNE
Av. Rio Branco, 142 - 2.º andar.
3. as, 5. as e sabbs. — Tel. C. 6024

CLINICA DONTOLOGICA
Dr. SYLVIO MELLO
CONSULTORIO:
R. GONÇALVES DIAS, 78-Sobr.



REVISTA DA SEMANA
já distribuiu em 1919 pelos
seus assignantes um premio
de 5.000 pesetas. Distribui-
rá este anno o premio
de 15 milhões?

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS

DENTES ARTIFICIAES
DR. SA' REGO
ESPECIALISTA



Belleza esthetica da
bocca e da face. Mas-
tigação perfeita, garan-
tida por absoluta se-
gurança e firmeza em
ambos os maxillares.
Os aparelhos não in-
commodam nem diffi-
cultam a palavra.
TECNICA MODERNA
Rua do Ouvidor, 67
(ESQ. DA RUA DO CARMO)

MOBILIARIO

MOBILIARIOS ARTISTICOS
Tapeçarias, decorações,
pinturas e ornatos se en-
contram na
RED-STAR
RUA GONÇALVES DIAS, 67, 69 e 71
— E —
URUGUAYANA, 82

Mobiliarios e Tapeçarias
V. Excia. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazens d'esta ca-
pital.
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

MODA
MME. ARMINDA — MODISTA
Telephone Central 3936
Rua S. José, 83-1.º

CASA CENTENARIO
Vestidos, chapéus, veus.
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

MANICURE
MME ALEXANDRE
Manicure diplomada
Rua Uruguayana, 22
Telephone 551 - Central

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de
cabellos e ondulação Marcel
MME AUGUSTA
22 - Rua Uruguayana - 22

CABELLEIREIRO
Especialista em tintura de
Cabellos. Atende a chama-
dos. LEÓN — TEL. CENTRAL, 353

ALFAIATES
BELLOTTI — T. C. 4543
Rua 7 Setem-
bro, 97-1.º — Ternos de
casemira inglesa 300\$; ter-
nos a feitiço de 120\$ a 150\$.

FOTO FELIX Retratos
de arte
FELICIO DALLE LUCHE
RUA DO OUVIDOR, 157
Teleph. 613 Norte

MEIAS DE SEDA
Concertam-se as malhas
fugidas em meias de seda,
de homem e de senhora. Trabalho
perfeito e garantido
Rua do Senado, 127

CREME INFANTIL
(EM PÓ DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para crean-
ça, o melhor auxiliar da ama-
mentação. Digestão quasi feita.
Os pacotes são acompanhados
de conselhos muito uteis.
A' venda em toda parte, no Brasil.
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

7.634

NUMERO DO BILHETE
DA GRANDE
LOTERIA DE MADRID
ADQUIRIDO
PARA A 2ª SÉRIE DE
ASSIGNATURAS DA
REVISTA DA SEMANA

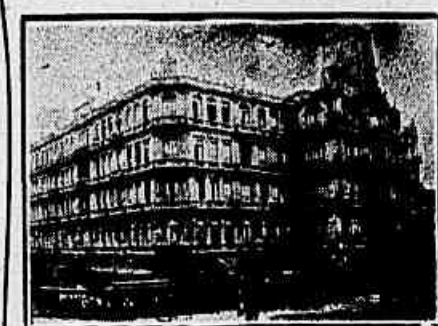
AGENCIA DE PUBLICAÇÕES
"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas.
BRAZ LAURIA
Acceta e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1908 — RIO DE JANEIRO

PLACAS ESMALTADAS
Fabricam-se de qualquer fei-
tiço e tamanho para firmas
commerciaes, medicos, nu-
merações, reclames, nomen-
clatura de ruas, etc. Na pre-
miada Fabrica de Ferro Es-
maltado de
CARDINALE & C.
Rua Senador Euzélio, 40. T. N.
3714. Filial: Marechal Floriano,
67, Tel. Norte 6780.
— RIO DE JANEIRO —

O VOSSO ANUNCIO
SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL

COMPANHIA
— DE —
Loterias Nacionais
do Brasil
Extracções publicas
sob a fiscalisação
do governo federal,
às 2 ½ horas, e aos
sabbados às 3 horas,
á rua Visconde de
Itaborahy, n. 45
Sabbado 24 de
Dezembro
**GRANDE E EXTRAOR-
DINARIA LOTERIA**
500:000\$000
POR 88\$000 EM
DECIMOS
Os bilhetes para es-
sa loteria acham-se
á venda na séde da
Companhia, á rua
1.º de Março, 88.

HOTEL



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.º ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$.
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000;
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sua
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de villo-
giatura. Diaria desde 8\$000.
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

OLHOS Inflamações e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil".
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

MME. BLANCA — MANICURA e PEDICURA — Espe-
cialista na conservação da Belleza dos Pé-
ATTENDE AMBOS OS SEXOS
Rua Gonçalves Dias, 62-Sobrado — Phone Central 1406

PODEIS ganhar 9.000 cont.
assignando a REVISTA DA SEMANA.

**BANCO NACIONAL UL-
TRAMARINO**

SÉDE EM LISBOA
: FUNDADO EM 1864 :

Banco Emissor e Cai-
xa do Estado nas
colonias portuguezas
Capital social, Esc.
48.000:000\$00
Fundos de reserva,
Esc. 24.900:000\$00

Saques á vista e a
prazo sobre todos os
paizes. Depósitos á
ordem e a prazo, ás
taxas mais vantagio-
sas. Em prestimos
caucionados. Descon-
tos, cobranças e to-
das as operações
: : bancarias : :

Filial no
RIO DE JANEIRO:
RUA DA QUITANDA
e
: : ALFANDEGA : :
Agencia na Cidade
Nova:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

SER assignante da REVISTA
DA SEMANA repó-
senta a possibilidade
ganhar 9.000 contos.

LIVROS NOVOS

RUY BARBOSA - Campa-
nha Presidencial,
1º vol. . . 7\$00

E. CARNEIRO RIBEIRO-Serô-
Grammaticaes, 25\$00
O mesmo Redacção do Codig
Civil e Replica do Dr. Ru
Barbosa (no prelo).

A' venda
LIVRARIA CATILINA - Bahia

CURIOSIDADES Borbo-
tas, insectos, Passar-
— DO BRASIL —
e outros animaes, Pelles e Pe-
nas da fauna brasileira, Jo-
nas da fauna brasileira, Jo-
com passaros e insectos, Flo-
de pennas naturaes, Object-
das Industrias typicamente
brasileiras ou dos Indigenas e
toda a Historia Natural do Bra-
para recordações, collecções e in-
strucção. **RELOJOARIA DA BOLS**
73, PRAÇA TIRADENTES, 7

O pequeno anuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolve o problema
de anunciar por preco
modico numa publicação
de luxo

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS
ANUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ♦ ♦ ♦ ♦ ♦
♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos
anuncios illustrados será por
conta do annunciante



Qual a mulher mais bella ?
Qual a mais elegante ?
Qual a que demonstra mais gosto na escolha
de suas toilettes ?

É A QUE DÁ PREFERENCIA Á CONHECIDA CASA

A' BRASILEIRA

onde tem sempre as grandes novidades da moda, adquiridas directamente dos principaes mercados da Europa.

Uma visita, senhorita, e tereis a prova
do que affirmamos.

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás senhoras, creanças, adultos e velhos.

OS CÃES SENTINELLAS

A guarda pode dormir, os cães velam. E' em Bologne, na Italia, que a experiencia dos cães sentinellas foi tentada com successo. Nos fortes rodeados de fossos, é o cão só que fica alerta ou faz a sua ronda enquanto

os homens de guarda ressonam conscienciosamente, deitados, mas vestidos, para poder saltar sobre suas armas aos latidos avisadores da sentinella de quatro patas.

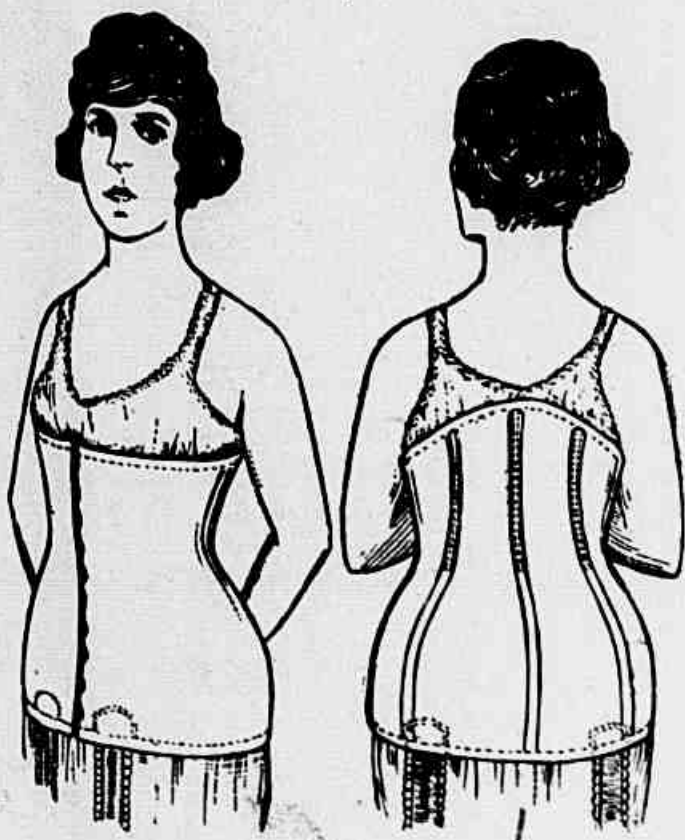
A vantagem é que agora tres homens chegam onde

d'antes eram precisos seis a nove. Esses bravos animaes mostram-se apaixonados pelo seu serviço, tanto mais que ha assucar e outras doçuras em perspectiva. Mas nunca máos tratos. Elles já prenderam muitos

individuos que tentavam entrar nos fortes.

Nas posições a descoberto, onde a sentinella humana subsiste necessaria, o homem é acompanhado por um cão para maior segurança. Cita-se um caso em que a sentinella tinha ador-

Colletes de borracha para senhoras. Cintas para homens e senhoras.



Com este novo invento de Henrique Schayé, privilegiado no Brasil e no estrangeiro, desaparecerá por completo a gordura que rouba a forma esbelta do vosso corpo. Estes COLLETES são DE BORRACHA pura, muito resistentes, sem barbatanas, sem cordão, fechados com colchetes conforme modelo ao lado, não prejudicando o vosso bem-estar e sem prejuizo para a vossa saude, substituindo totalmente os colletes comuns. Chamo a attenção pela differença existente entre os congeneres até então conhecidos, que pela inferioridade da materia prima empregada ao envez de reduzirem a gordura dilatam-se deixando que o corpo continue a desenvolver-se, ao passo que os que acabo de apresentar confectionados com materiaes escolhidos e da melhor qualidade GARANTEM UM RESULTADO INFALLIVEL.

FAZEM-SE SOB MEDIDA SEM AUGMENTO DE PREÇO

FABRICA E DEPOSITO:

H. SCHAYÉ - Avenida Gomes Freire, 19 -- Tel. Central 1074 - RIO DE JANEIRO

CASA DO BASTOS



Novas creações em bufalo branco, verniz e pellicas de côres:

SETIM ROSA, BRANCO e PRETO

Meias de seda de todas as côres.

PEÇAM CATALOGO. Phone Central, 2616
RUA URUGUAYANA, 19 e 22 — RIO.

mecido quando appareceu ao longe um official fazendo sua ronda; o cão, adivinhando o perigo para o seu companheiro, precipita-se sobre elle e sacode-o com tanta força pela sua roupa que o dorminhoco acordou antes da chegada do official.

PENSAMENTOS

Se os homens não se odiassem, não haveria injustiça social. — J. H. ROSNY.

Os partidos estão sempre promptos a repudiarem os crimes que podem prejudical-os. — J. M. VALTOUR.

As oficinas da caridade

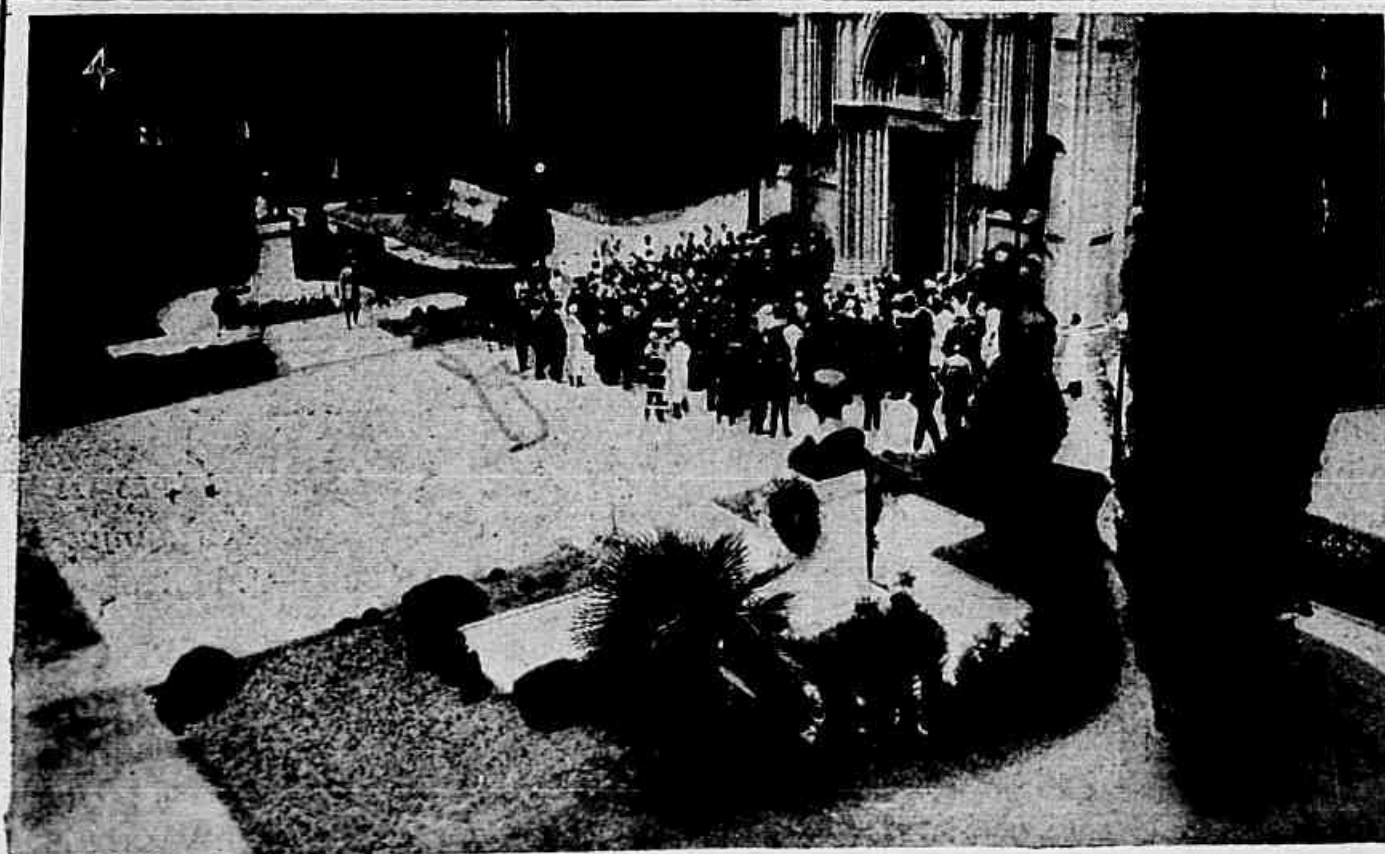


As distintas senhoras da sociedade brasileira que se congregam na Cruzada Nacional contra a Tuberculose, sob a presidência da sra. Guerra Durval, dão-nos um grande exemplo do bem, feito apenas pelo desejo de bemfazer. Nas graciosas oficinas installadas no edificio do *Jornal do Brasil*, as suas mãos affeitas ao roçar das sedas e das peliças raras se agitam sobre pannos grossos, empunhando agulhas e tesouras que lhes ajudam a confecção de roupas para os tuberculosos pobres. E' uma obra de elevada benemerencia, que merece as benções do Céu e os louvores da humanidade.

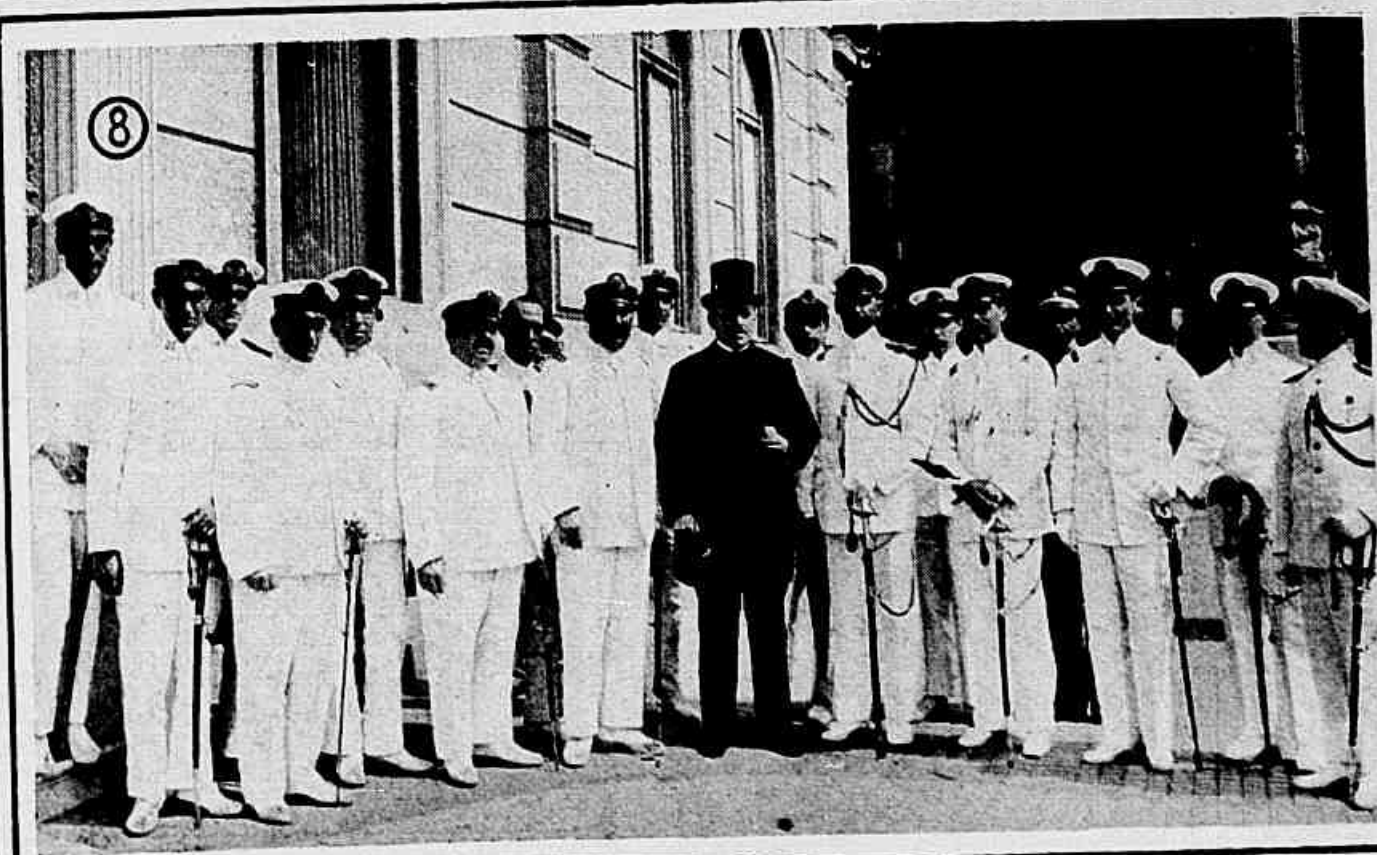
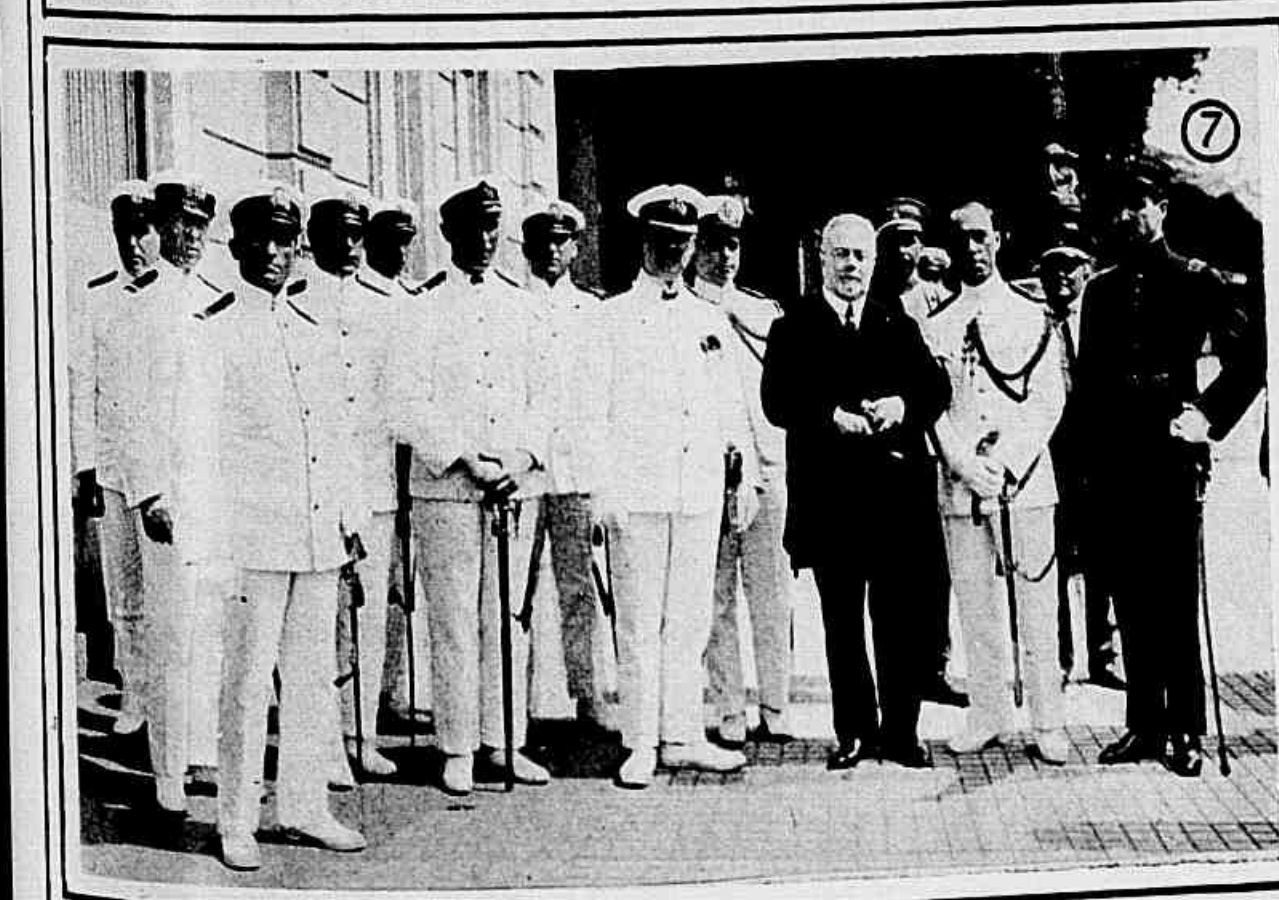
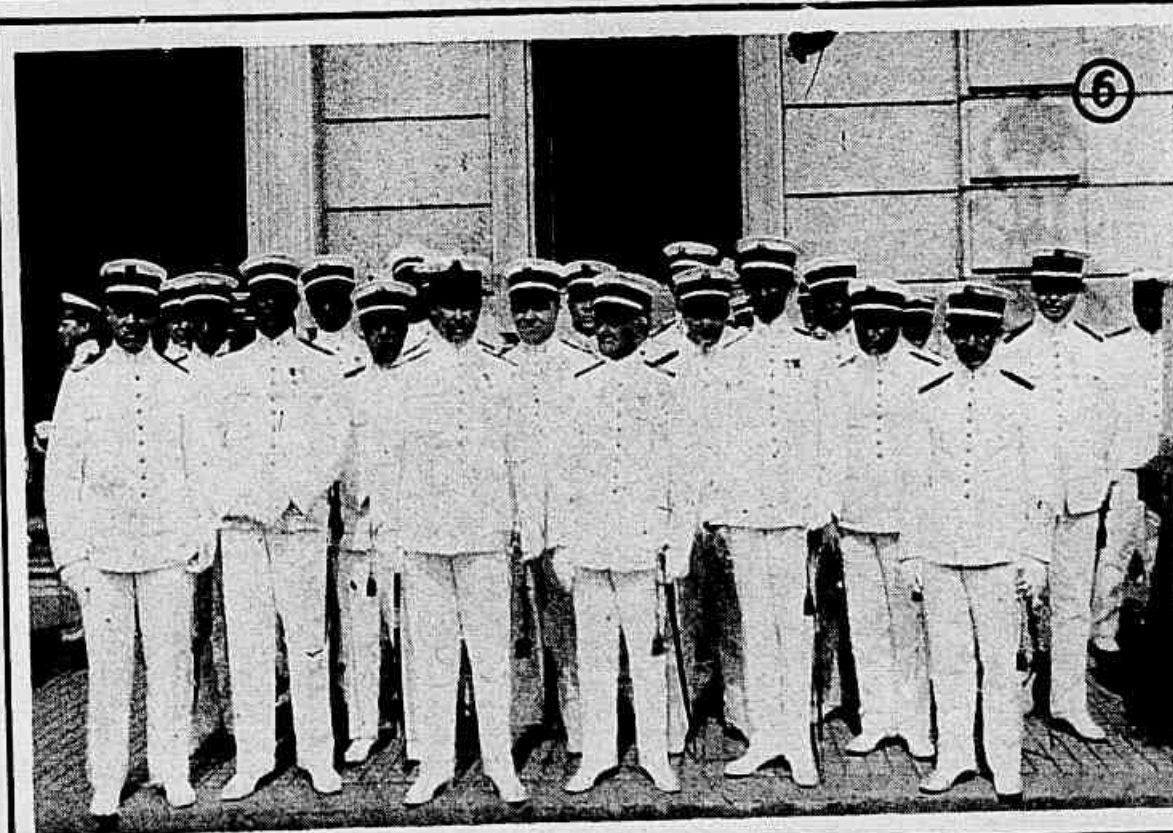
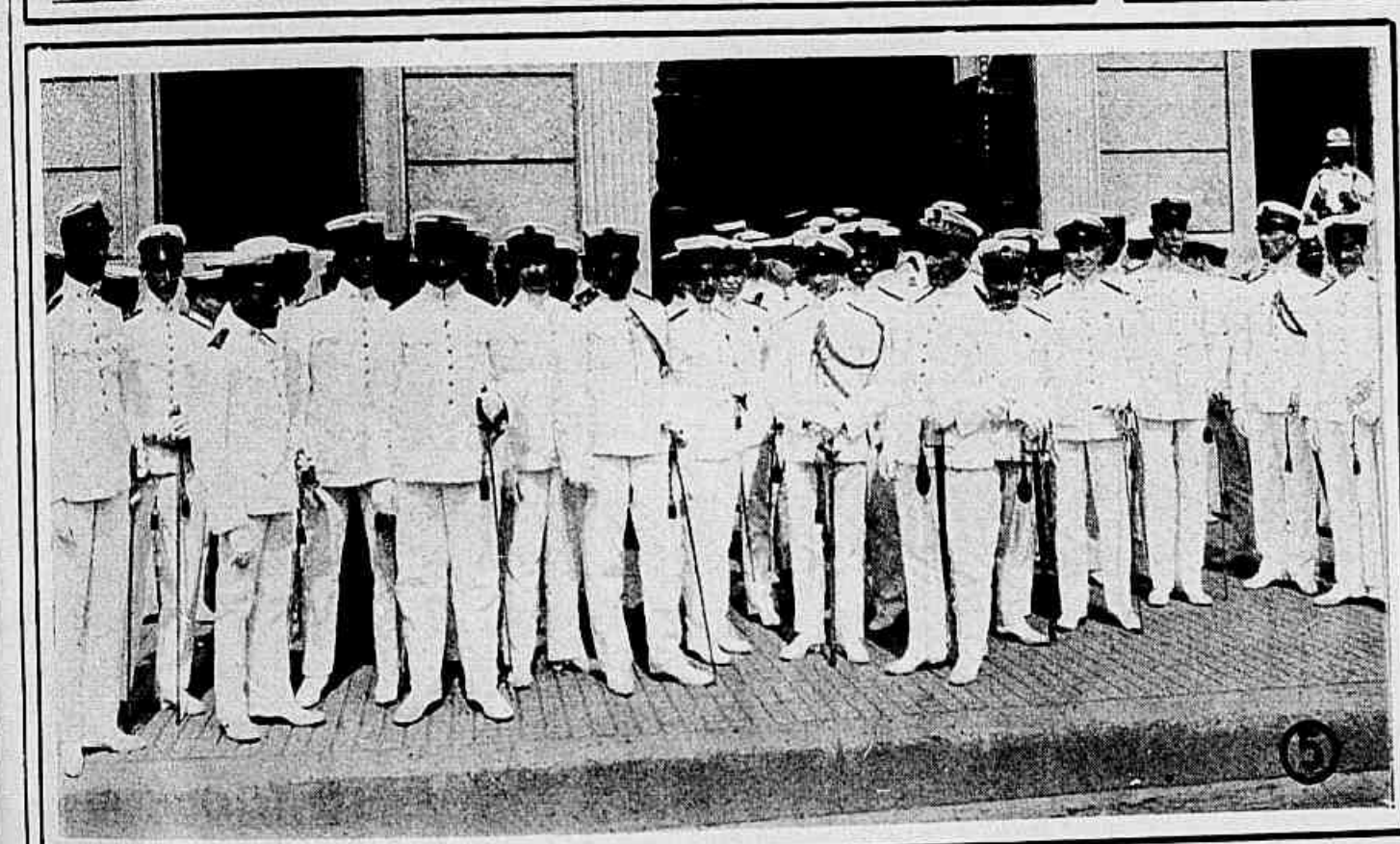
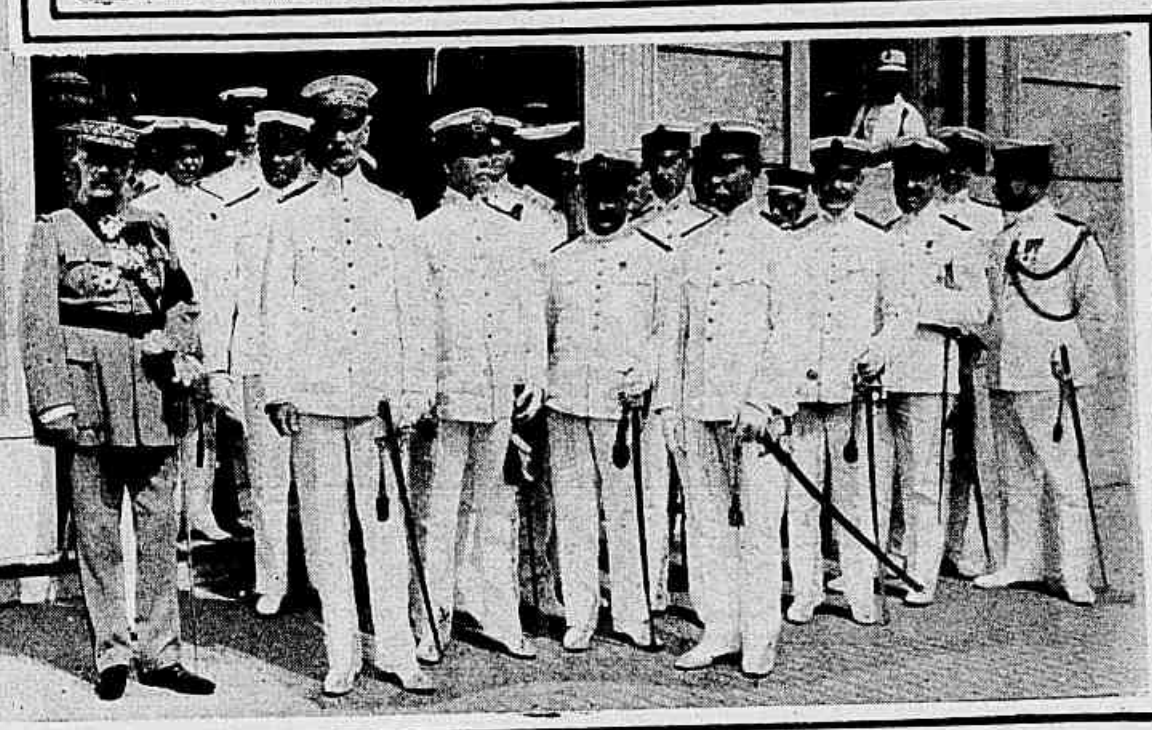
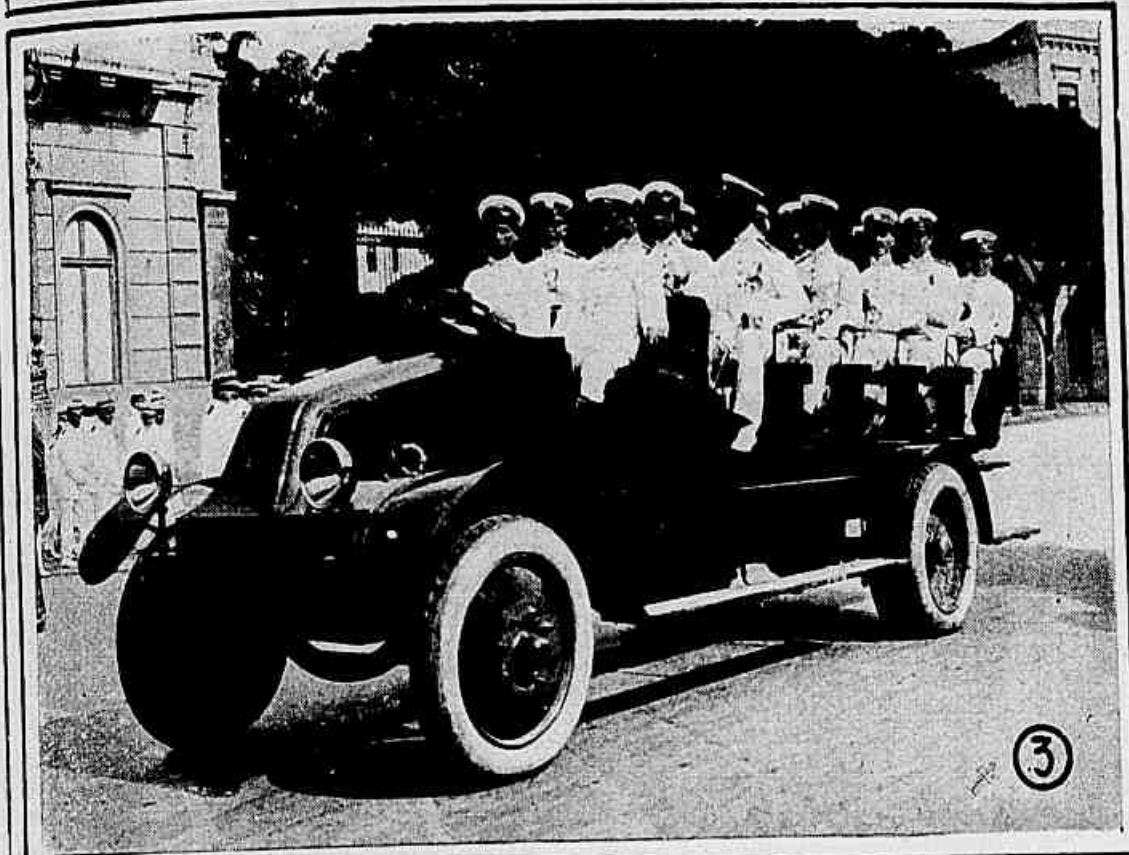
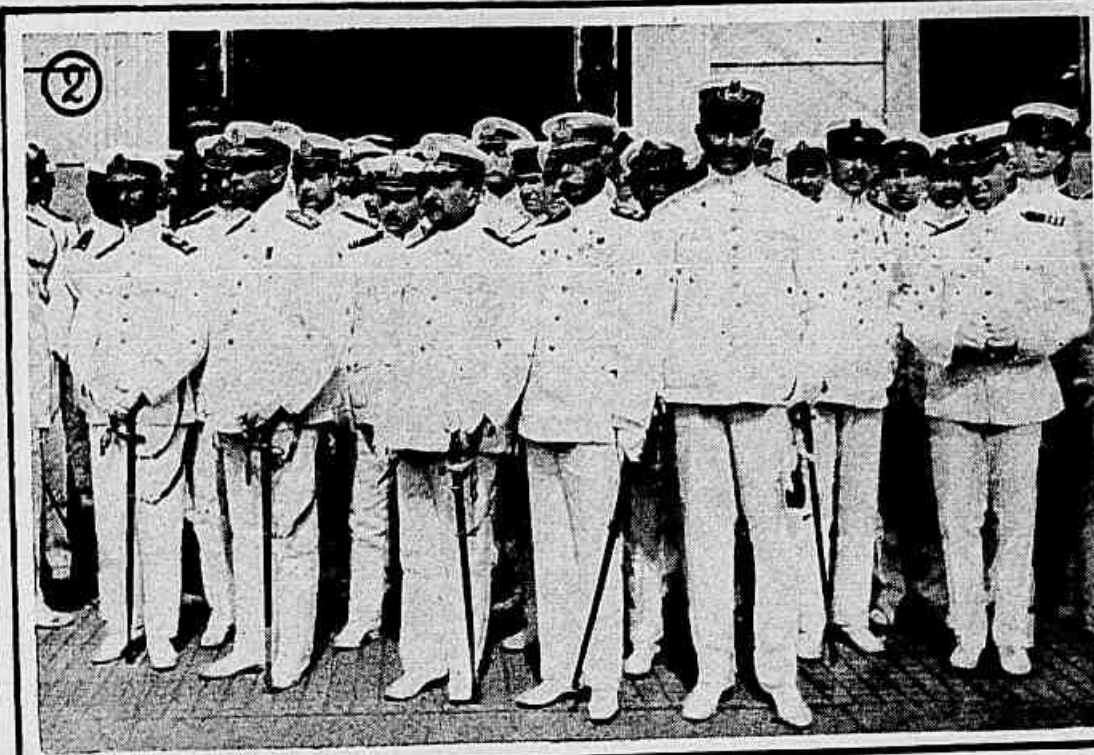
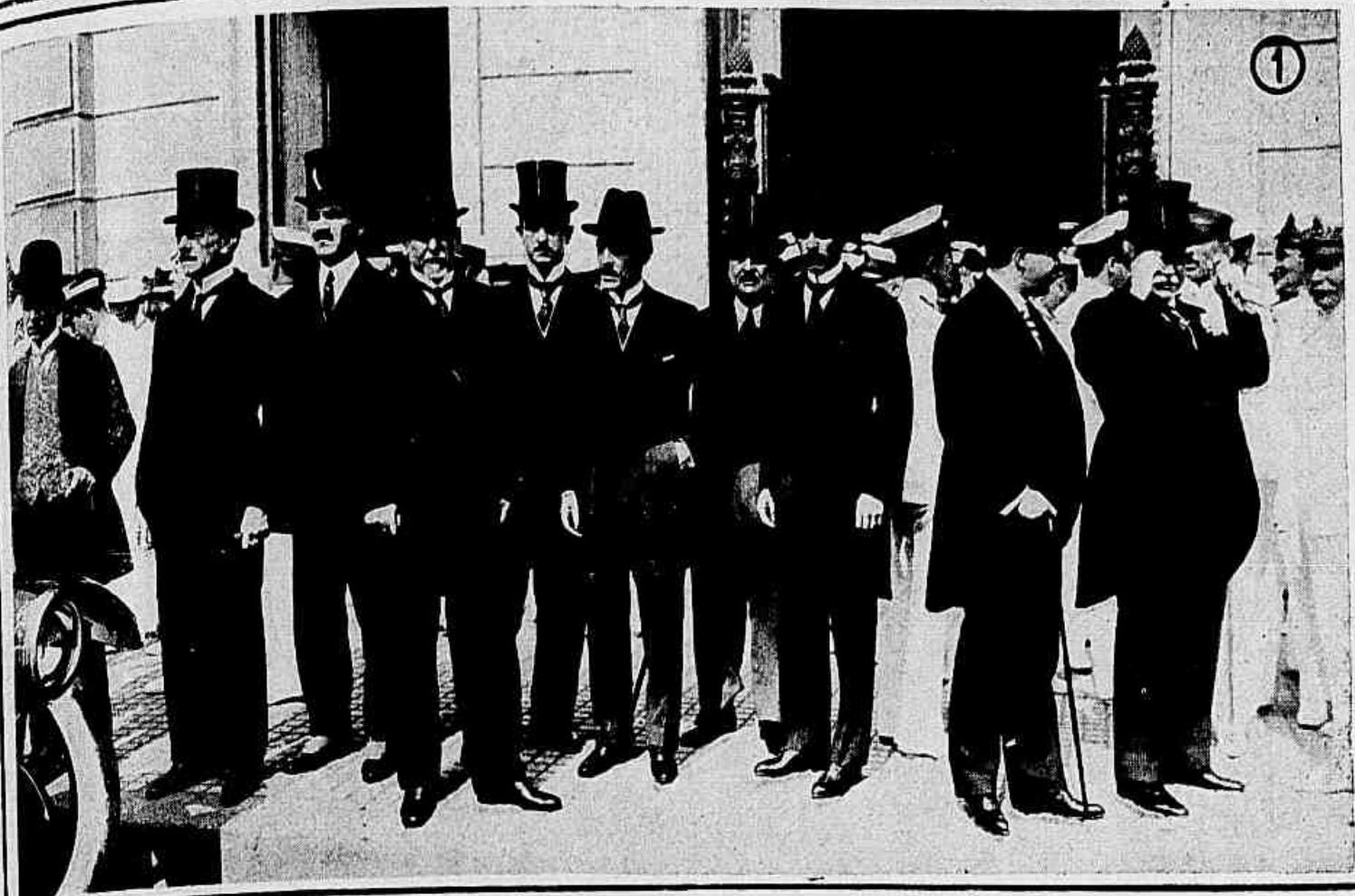
A "Revista" em S. Paulo



- 1 — O busto de João Briccola, grande benemerito da Santa Casa, inaugurado no pateo dessa instituição de beneficencia.
- 2 — A cerimonia inaugural, presidida pelo sr. senador Padua Salles.
- 3 — Busto do dr. Oswaldo Vieira de Carvalho, antigo director-clinico da Santa Casa, inaugurado no mesmo dia.
- 4 — Trecho do pateo, vendo-se os bustos dos grandes bemfeitores homenageados.
- 5 — Medicos e estudantes que assistiram á solemnidade.

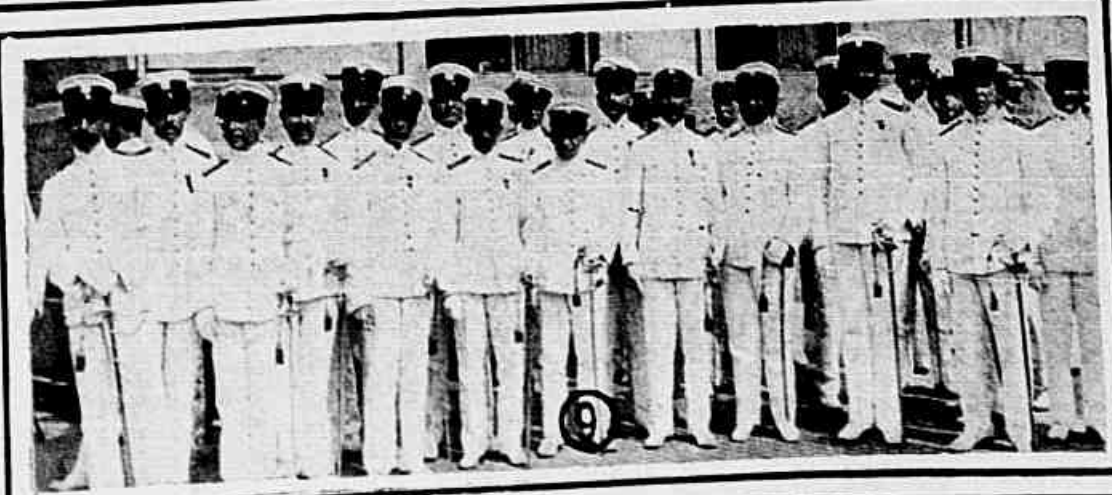


A recepção presidencial de 15 de Novembro



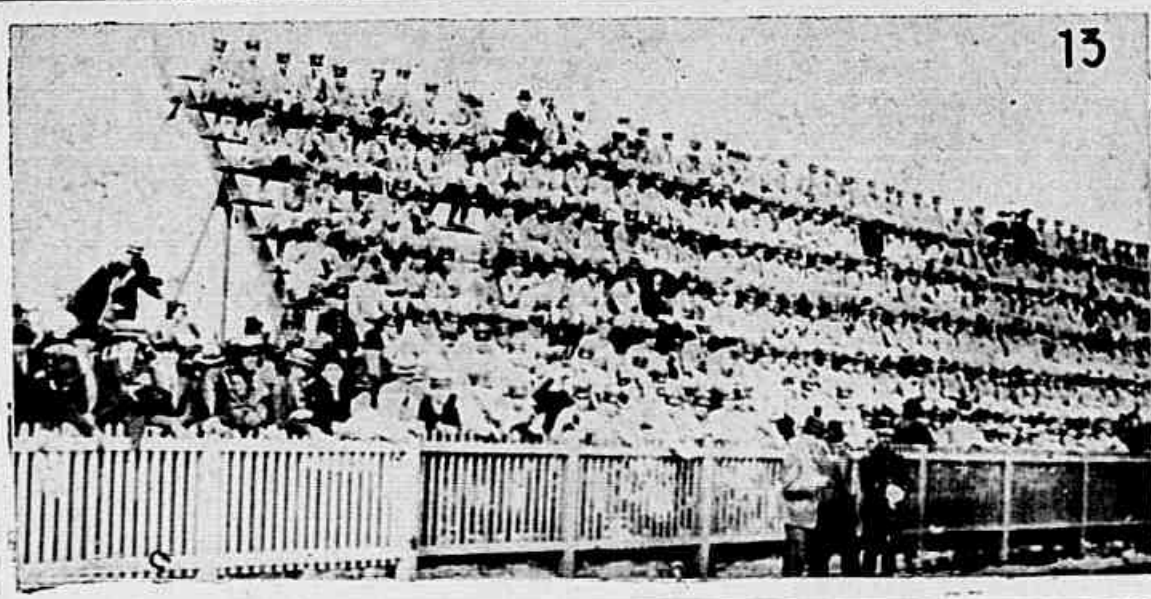
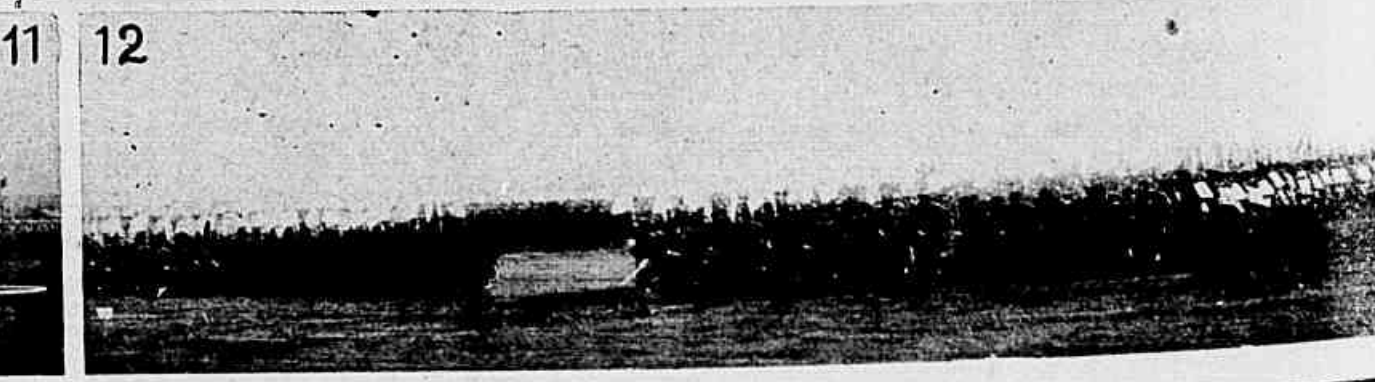
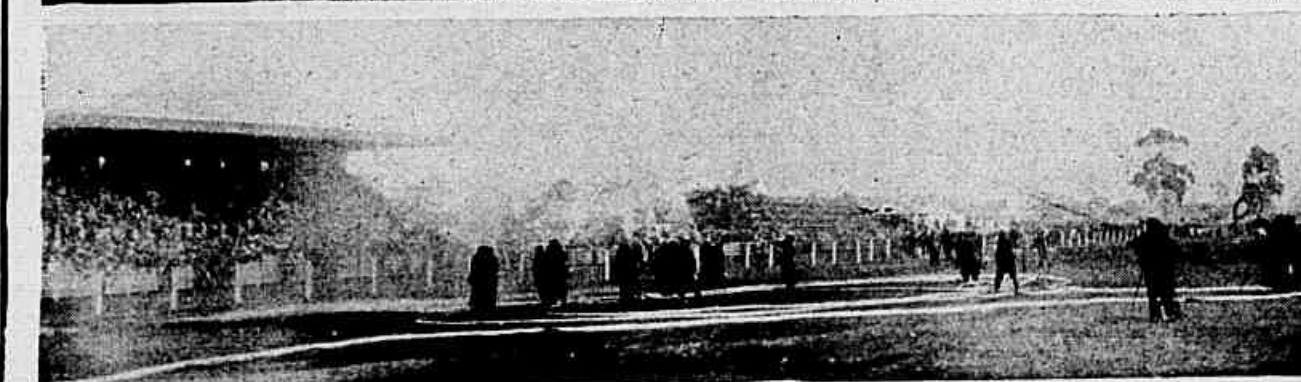
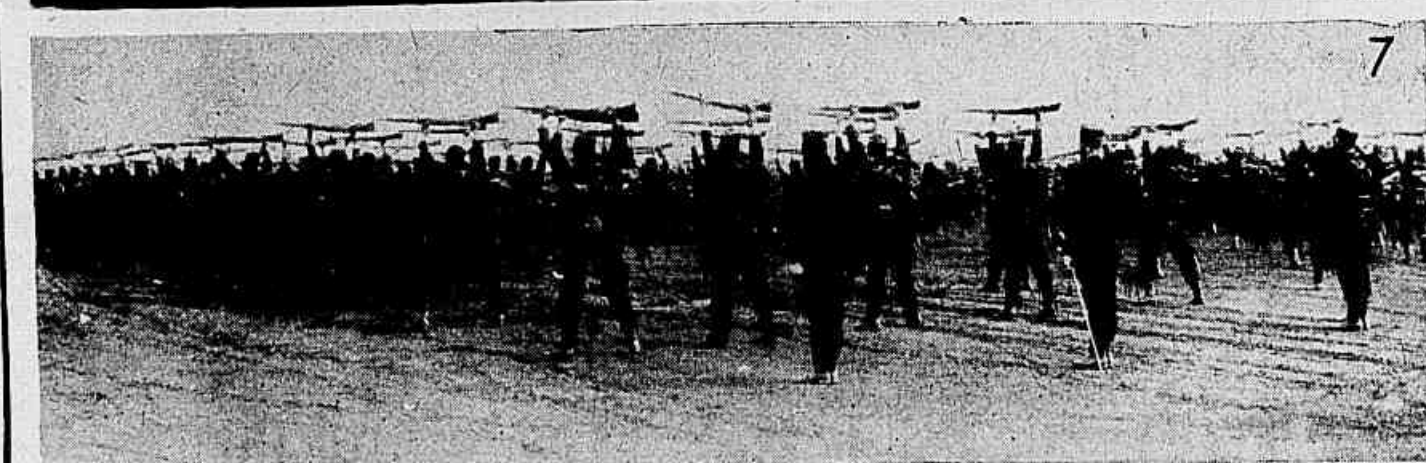
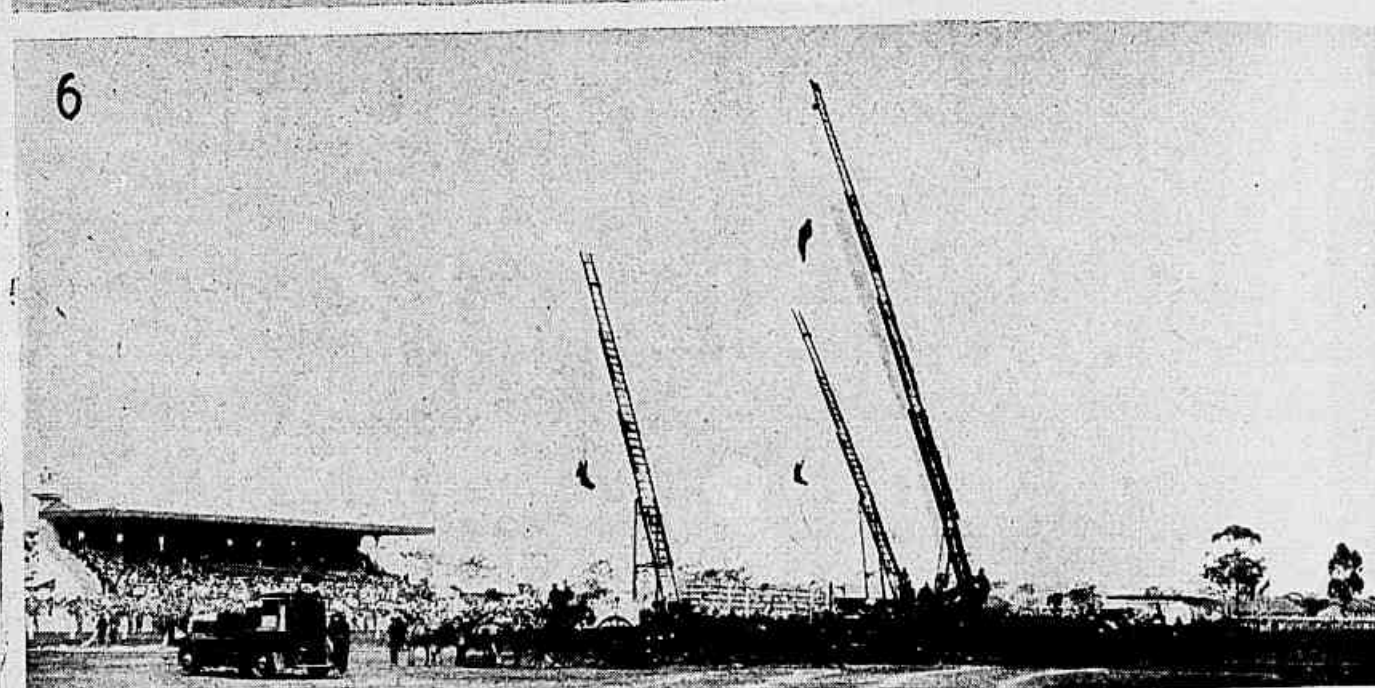
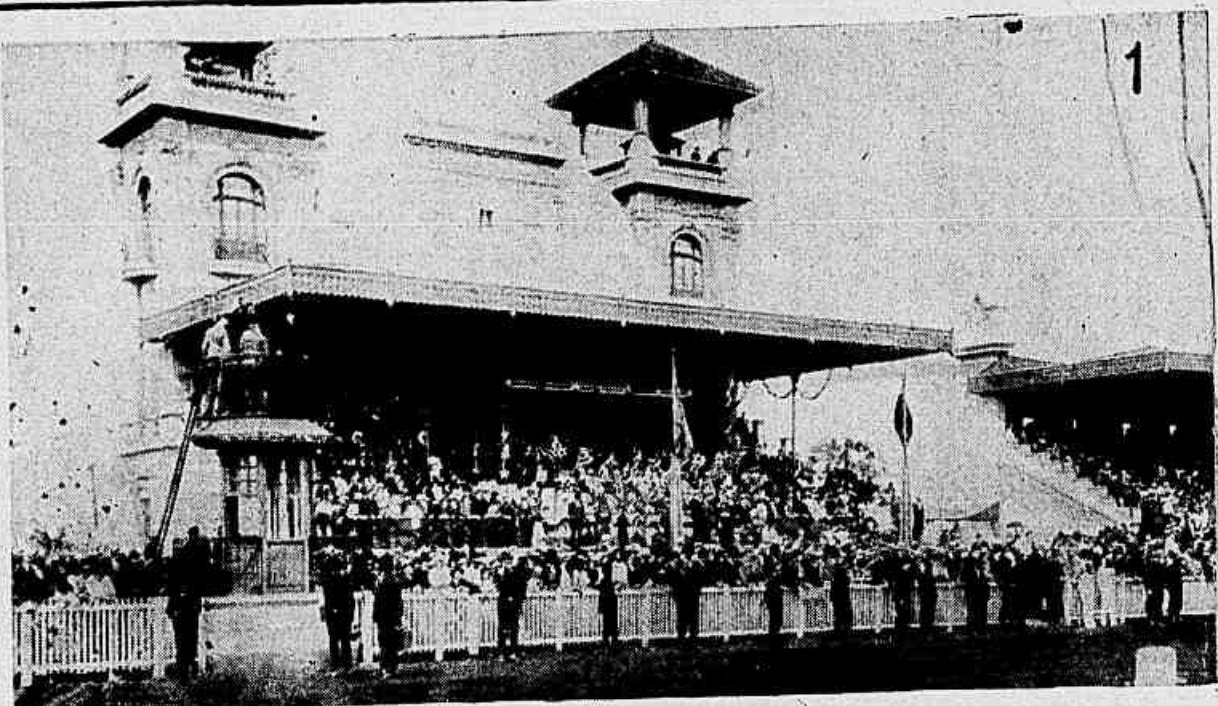
O 32º aniversário da proclamação da República foi comemorado no Rio com a recepção oficial no palácio do Catete, dada pelo sr. Presidente da República aos membros do Congresso, aos representantes estrangeiros e às autoridades brasileiras.

1 — Os srs. deputados e senadores, à porta do palácio presidencial 2 — Almirantes e oficiais da Marinha brasileira. 3 — A chegada dos oficiais da Polícia Militar. 4 — Os



chefes da Missão francesa e o estado-maior do Exército. 5 — Officiais do Exército brasileiro. 6 — O comandante e oficiais do Corpo de Bombeiros. 7 — O sr. ministro Ramos Monteiro, acompanhado dos oficiais do cruzador Uruguay. 8 — O sr. encarregado de negócios Igarzabal, rodeado de oficiais do cruzador argentino San Martín. 9 — Officiais da Polícia Militar.

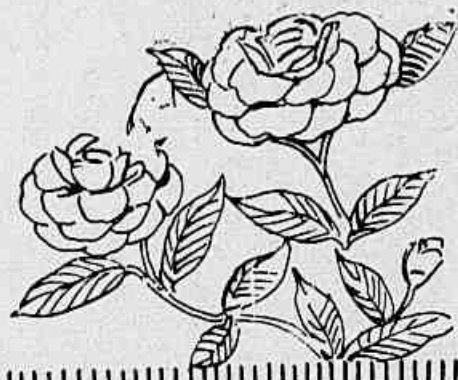
A Parada militar de 15 de Novembro em S. Paulo



O governo paulista, seguindo a inteligente e patriótica orientação que o assigna na sympathia publica, commemorou com grande apparato militar o anniversario da proclamação da Republica. As nossas gravuras reproduzem variados aspectos da parada no majestoso prado da Moóca, onde geralmente desfiliam as guardas civicas estaduais.

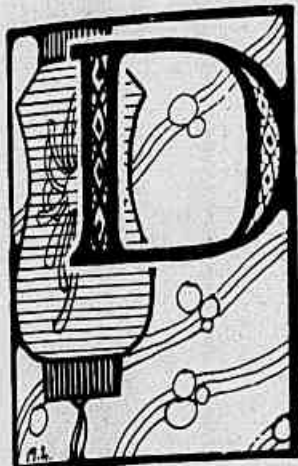
1 - A tribuna official, occupada pelo sr. presidente Washington Luiz e altas autoridades do Estado. 2 - Aspecto da assistencia nas archibancadas. 3 - O sr. tenente-coronel Quirino, commandante das forças, e seu estado-maior. 4 - O inicio das evoluções pelas tropas da Po-

lícia Militar. 5 - As bandeiras de cada batalhão, formadas ao longo do prado. 6 - Os bombeiros saltam das escadas automaticas, a 30 metros de altura, sobre para-quedas. 7 - Exercícios gymnasticos executados pela infantaria da Polícia. 8 - O desfile das forças de cavallaria. 9 - O desfile, em automoveis, do Corpo de Bombeiros. 10 - Os exercicios de pyramide, effectuados pelos bombeiros. 11 - Os bombeiros reproduzem figuras por meio de jactos d'agua. 12 - As forças em massa, empunhando bandeirolas brasileiras, reproduzem as bandeiras do Brasil e de S. Paulo. 13 - As archibancadas reservadas ás forças do Exército, destacadas em S. Paulo, por occasião da grandiosa cerimonia.



A black and white portrait of a man with a mustache, wearing a suit and tie, framed by an ornate, decorative border. The man is looking slightly to the left of the camera. The background is dark and textured. The border is highly decorative with scrollwork and floral patterns.

Selda Potocka.



principio, fôra o desconhecido *tsubaki* exilado pela côrte imperial. A essa fama o Pintor de Camélias não deu maior importancia que ao seu mallogro anterior. Pintava e amava tanto as suas camélias que nem pensava em outro objecto capaz de merecer o seu pincel, como não pensava em mulher alguma que pudesse merecer o seu amor. Mas um dia, voltando de um passeio, encontrou no desfiladeiro de Shimizu uma jovem encantadora, que elle via pela primeira vez, tão ricamente vestida á moda da côrte como ninguém até então tinha apparecido por aquellas regiões da montanha. Sentiu-se attrahido por sua belleza e pelo seu porte ; mas ainda mais o surpreendeu a perturbação que

sentia vendo-a pela primeira vez. Pararam, contemplando-se um ao outro, e ficaram por algum tempo silenciosos. Mas nesse silencio o coração delle fallava tanto que ella abaixou os olhos; nesse silencio o coração delle fugiu para ella, que o acceitou em troca do seu proprio coração. E então ella lhe disse:

— Nunca me perguntes quem sou. Contenta-te em saber que vim a ti porque era do meu destino. Chamo-me Tsubaki (Camelia).

A sua admiração crescia. Tsubaki era o seu nome e tsubaki era a flor que elle mais amava na terra, com um amor que ia além de tudo que se pode ver ou imaginar neste mundo imperfecto. Elle não queria de modo algum trahir as suas camelias com esse novo amor por uma mulher, pela bella Tsubaki-San, que surgira mysteriosamente no seu caminho.

A sua linguagem era fina como a da corte; e não foi difficil descobrir que ella fôra cuidadosamente educada em poesia e philosophia, e que não só comprehendia a sua arte como tambem a sua paixão pelas flores a que tanto se assemelhava.

A sua companhia incendiava nelle, ainda mais, o seu amor pelas camelias e, amando-as, cada vez mais adorava a Tsubaki-San, que desde o momento do encontro se tornara sua serva, depois companheira e, finalmente, esposa amada. Brilhavam-lhe as faces, numa gamma infinita e maravilhosa de tons vermelhos, sob o ardor do olhar; o seu corpo lhe suggeria o talhe airoso da arvore das camelias, de que seus braços eram as hastes, e os dedos as ternas folhas sensitivas. Vinha-lhe algumas vezes a idéa de retratá-la e, sorrindo de felicidade, ella lhe servia de modelo. Mas sempre sahiam flores do seu pincel; e ella não era ciumenta; ao contrario, dizia-lhe que esses seus estranhos retratos eram a sua obra mais bella. Não havia nenhuma discordia nesse feliz amor porque nunca houve mulher alguma que soubesse melhor incitar o gosto pela arte e estimular as suas expressões do que fazia Tsubaki-San, involuntariamente, pelo simples prazer de amar e ser amada.

Um dia, enfim, a fama da desconhecida belleza dos seus trabalhos chegou aos ouvidos imperiaes; e quando os mensageiros da corte trouxeram uma collecção de quadros e biombos o imperador se entusiasmou tanto que mandou voltar do exilio o Pintor de Camelias, agradecendo-o, de antemão, com um resplandecente titulo de nobreza.

Enviados seguiram, rumo ás longinquoas montanhas do exilio, em missão especial que, no parecer dos intrigantes da corte, falharia por completo.

Mas, ao contrario dessas previsões, a arte triumphou e, na perturbação do momento, o Pintor de Camelias consentiu em ir á corte agradecer as mercês do imperador e pintar-lhe grandes e bellos paineis para os biombos do novo e ceremonioso atrio do palacio. Em vão os olhos encantadores de Tsubaki-San, num mudo presentimento, entristeciam tanto que nem lagrimas podiam verter. Elle a convenceu de que não tardaria. Era apenas o tempo de gosar a humilhação dos adversarios e maldizentes de outr'ora.

E ella não teve uma palavra com que o conseguisse prender. Elle, que sempre fôra indifferente aos louvores e censuras do mundo, gabava-se agora da admiração que pensava ir provocar com a obra que tinha em mente — o Vestibulo de Camelias do Palacio Imperial — e sorria um sorriso doloroso, em que havia mais lagrimas que num pranto desesperado, mais afflicção que numa alma em agonia.

Assim, voltou o Pintor de Camelias, em triumpho, para o lugar de onde fôra banido poucos annos atrás.

Pertenciam-lhe agora as boas-graças do imperador; criticos estudiosos achavam, dia a dia, novos encantos e qualidades na sua obra, e elle era venerado como um deus pelos seus admiradores.

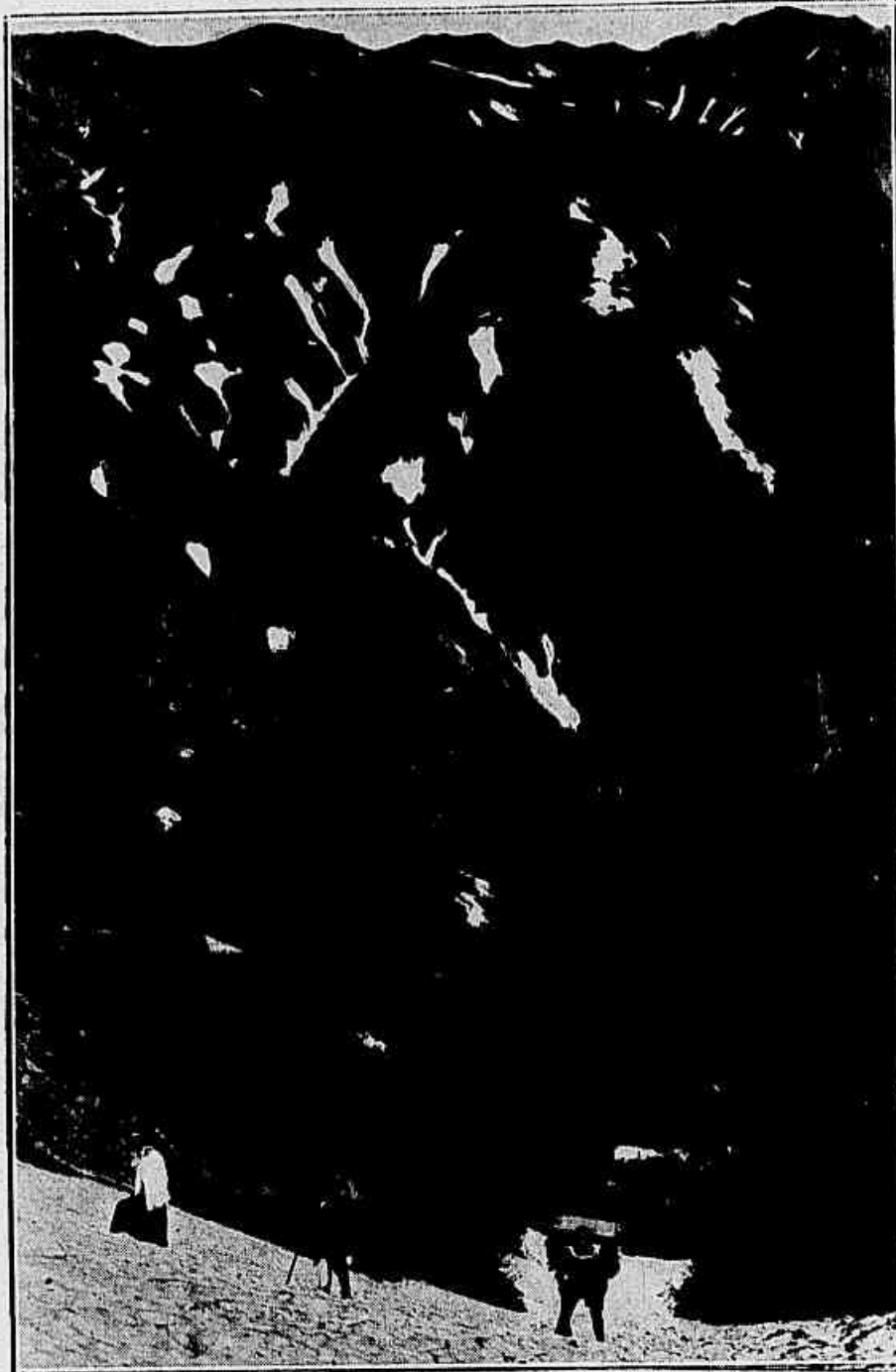
Se fallava a respeito das suas theorias, a corte escutava-o com interesse; annunciara o inicio do seu trabalho e os criticos baixaram a fronte, approbativamente, quando viram que elle ia começar a pintar num estylo que eclipsava os proprios mestres chinezes e coreanos.

O trabalho marchava lentamente, sem lhe serem retiradas as graças da corte. E, no turbilhão das festas e festins, foi-se-lhe tornando cada vez mais confusa a lembrança de Tsubaki-San, que elle deixara além, muito longe, no coração das montanhas...

O trabalho marchava lentamente; mas na alma do pintor, quando só com a sua obra, crescia uma especie de ansiedade — a vã espera do momento em que, fugindo ao mundo e á vida, pudesse refugiar-se apenas no seu ideal e na sua arte. E, á proporção que se passavam semanas e mezes, o Pintor de Camelias, que havia muito não pintava essas flores, foi-se tornando cada vez mais descontente consigo e com todas as coisas. Primeiro, maldisse todos aquelles annos em que só pintara camelias; maldisse aquella paixão, que aliás era bem velha, e de onde lhe vieram tantos contratempos. Queria alegremente interromper a sua obra, destruí-la toda, e começar de novo, como tinha aprendido a crear no exilio.

Mas havia o compromisso do seu nome e da sua honra, e elle sentiu que nunca teria força para terminar uma pintura que era contraria ás suas convicções, ao seu passado, á sua arte, ao seu amor, a si mesmo.

Conservou ainda uma apparencia de vaidade e amor proprio; mas intimamente, na solidão, tornava-

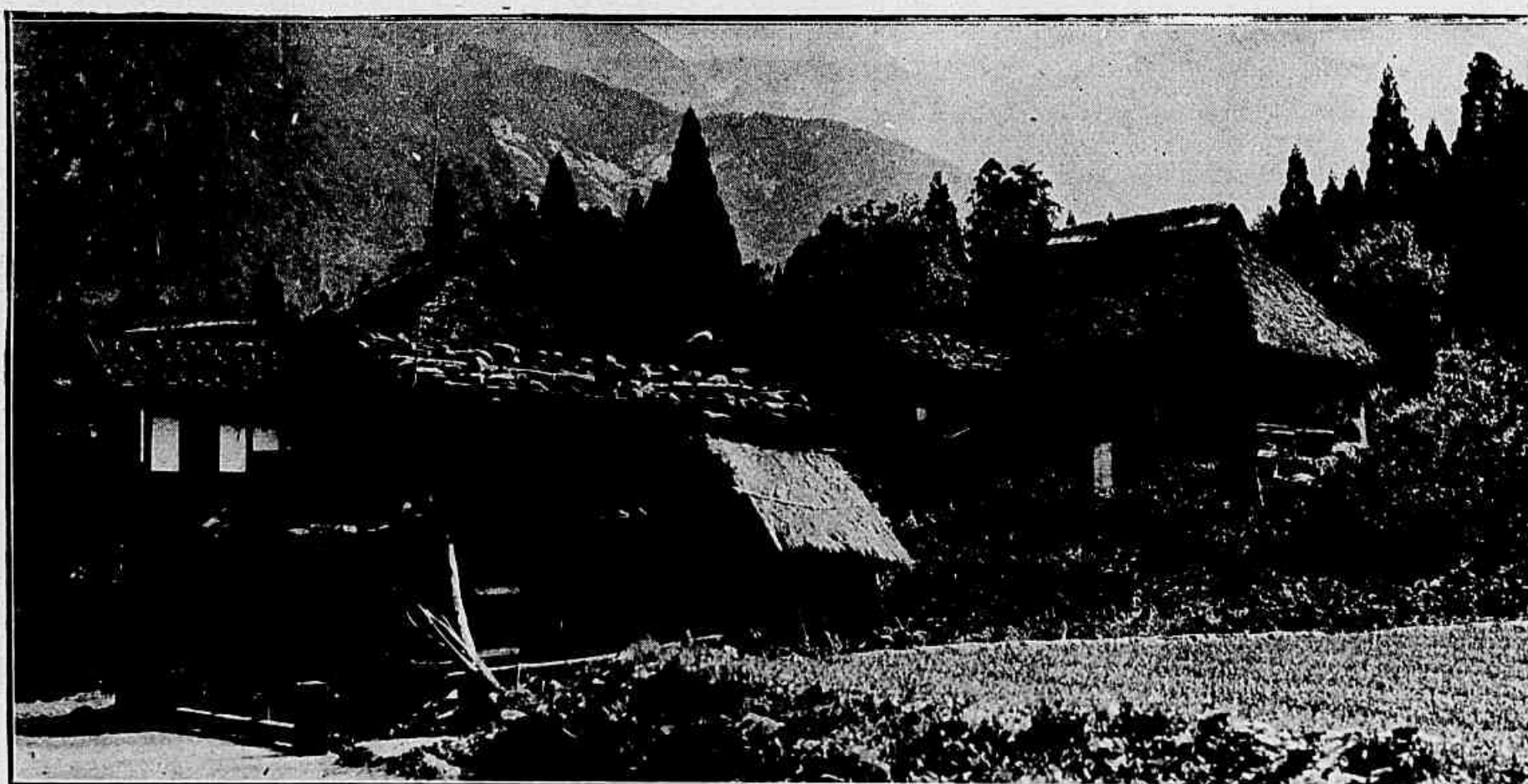


A MONTANHA DE SHIMIZUGOE

se-lhe maior a cobardia. Curvava-se-lhe a fronte ao peso dos pensares tristes e os olhos sonhavam a delicada belleza daquella que fôra o seu unico amor e a quem elle tinha sido infiel, abandonando-a voluntariamente e esquecendo-a ante o sorrir de outras mulheres. O coração pedia-lhe, cada vez mais, a apaixonada Tsubaki-San, mas elle receava dar mais uma pincelada no seu original estylo. Desejava pintar camelias, mas sentia que, sem Tsubaki-San, falharia no intento, e não lhe era possivel sobreviver a esse mallogro. Apenas uma coisa lhe impedia o desespero: a profunda, embora injustificavel crença de que Tsubaki-San viria libertá-lo, não sabia como nem quando...

Tinha certeza, porém, de que sómente ella o poderia salvar da desgraça, e que o salvaria...

Por fim, quando já projectava um suicidio que o livrasse do ridiculo e da deshonra de uma obra mal feita, quando o perigo ameaçava o doloroso declinio do seu genio com o abysmo da humilhação — castigo maior que o exilio — o Pintor de Camelias foi salvo por aquella que elle desejava, como artista e como homem, e a quem mudamente implorava a salvação. Na noite seguinte a esse dia em que, encerrado sózinho no Vestibulo de Nuvens que era agora o Vestibulo de Camelias, soube que chegava ao fim do seu captiveiro, á beira da ruina, e que não tinha coragem para levar a comedia mais



ALDEIA DE SHIMIZU, CARACTERISTICA DA PARTE MONTANHOSA DO JAPÃO

longe... naquella noite em que, no seu aposento, desesperadamente se esforçava para pensar em Tsubaki-San, na felicidade de outr'ora, ao seu lado, no seu devotado amor, no seu poder de inspirar-o... e quando os seus olhos seccos choravam pelas camelias que o tinham conduzido á arte que elle trahira... naquella noite, um terrivel incendio irrompeu no palacio imperial. E correndo velozmente, de modo a poder apreciar-o de longe, o Pintor de Camelias tinha a impressão de ver, nas labaredas gigantescas, incriveis flores erguendo-se agitadas para o ceo nocturno. Não lhe acudiu logo que nesse fogo voltavam as cinzas da obra em que elle fôra um traidor, um falso, um vencido, porque abandonara a doce Tsubaki-San e deixara de pintar camelias.

Difficilmente lhe tomaram forma os pensamentos, quando conseguiu crer no que tinha acontecido, e que estava... salvo, salvo pela sua meiga Tsubaki-San! Em tão grande felicidade, quasi desfalleceu com o cora-

ção numa queda subita; mas pouco depois, quando lhe vieram dizer que era a sua obra que volteava nas chamas e tingia o ceo de escarlate, mostrou-se completamente, extraordinariamente calmo.

Chegou até a sorrir, e o povo admirou a grandeza do seu espirito. Voltou depressa a casa, entretanto, com receio de não poder reprimir as emoções e as alegrias que alternativamente o dominavam. Sózinho, longe do tumulto, sentou-se no quarto inundado de rubros lampejos e esforçou-se por pensar em Tsubaki-San e na sua volta ás retiradas montanhas onde vivera tão feliz com a sua arte.

Pela primeira vez comprehendeu a sua loucura e sentiu amargos remorsos. Entretanto, já não podia evocar o retrato da sua companheira: apparecia-lhe sempre uma camelia magnifica, ao tentar prender com as garras da imaginação o semblante da amada.

Pela manhã, adormeceu finalmente, exausto de commoções, mas feliz.

No dia seguinte, surpreendeu-o uma terrivel noticia. O Vestibulo de Nuvens fôra incendiado propositalmente e a incendiaria — uma mulher — fôra presa. O Pintor de Camelias sahiu precipitadamente para ver a desgraçada creatura que, de accordo com as leis, seria condemnada á fogueira e queimada em publico. Realizavam-se os seus presentimentos: era a encantadora Tsubaki-San a incendiaria... Ella, de quem dependiam a sua vida, a sua actividade artistica, a sua inspiração e o seu amor!... Ella sorria com infinita tristeza, cercada de guardas armados, que a protegiam da raiva da população; e, ao vel-o, cahiu-lhe aos pés, com o rosto occulto nas mangas do rico vestuario, á espera das suas palavras.

A canalha, os cortezaos, todos os que se tinham apressado para a festa esperavam egualmente; e todos, á excepção de Tsubaki-San, ficaram surpresos de ver que o artista não se encolerisava e que a sua voz era gentil, até amorosa, quando venceu a emoção e conseguiu falar. Um murmurio se ergueu do pateo do palacio:

— O Pintor de Camelias agradecia á mulher ter perdoado sua perfidia e tel-o salvo da vergonha... Tsubaki-San cobria as faces, e o seu sorriso não era mais o da tristeza, e sim o da felicidade. Supplicava-lhe que lhe perdoasse o crime, se tinha desgraçado o seu nome; mas o Pintor das Camelias abanou a cabeça:

— Fui eu, só eu que desgraçei o meu nome — replicou elle, de modo que todos pudessem ouvir — e fui eu, só eu que commetti um crime.

«Porque não ha vergonha mais criminosa nem crime mais vergonhoso que o de um artista falso aos seus ideaes e transviado pela vaidade da fama.

Sómente em attenção á alta categoria do famoso pintor e sob sua declaração de que a incendiaria era sua esposa, o Imperador augustamente consentiu que Tsubaki-San fosse poupada á vergonha da fogueira e succumbisse pela espada, sendo o Pintor de Camelias encarregado de executar a sentença, á vista da corte.

Sorridentes, os dois amantes se encontraram sobre o tablado e, aos accordes da musica, sentaram-se em frente um do outro, esperando o signal para a execução. Não conseguiram pronunciar uma syllaba; mas os olhares falavam, e os della diziam-lhe que não a acompanhasse, mas que vivesse pela sua memoria. Prometteu-lhe-o.

Quando ella estendeu a delicada cabeça e elle ergueu o braço com a espada, não houve, no pateo, um coração que se não sentisse commovido.

A espada zuniu, cortando os ares; mas nem a cabeça rolou num baque surdo, pelo assoalho, nem o sangue jorrou numa caudalosa torrente.

Em vez da cabeça, cahiu no tapete uma camelia, tão maravilhosamente bella como ninguém vira jamais.

E o Pintor de Camelias comprehendeu que Tsubaki-San não fôra uma creatura humana, mas a encarnação da alma da flor que elle amara acima de todas, a que consagrara a sua vida e a sua arte, e que afinal desejara trahir, encantado pela vaidade e pela complicada magnificencia da fama.

Cansado do mundo e das suas illusões, raspou a cabeça e entrou para um mosteiro buddhista, de modo que, longe dos tumultos, poudesse dedicar o fim da sua vida á memoria da mulher que amava, que acolhera o seu amor e que, pela sua traição, fôra condemnada á morte.

Nada resta da obra do Pintor de Camelias: na verdade, essa obra não subsistiu á triste sorte da sua amada, pois, quando a espada bateu no pescoço de Tsubaki-San, todas as camelias que o artista pintara cahiram das hastes, não petala por petala, como caem as rosas, mas inteiras, como uma cabeça decepada que tomba no chão...

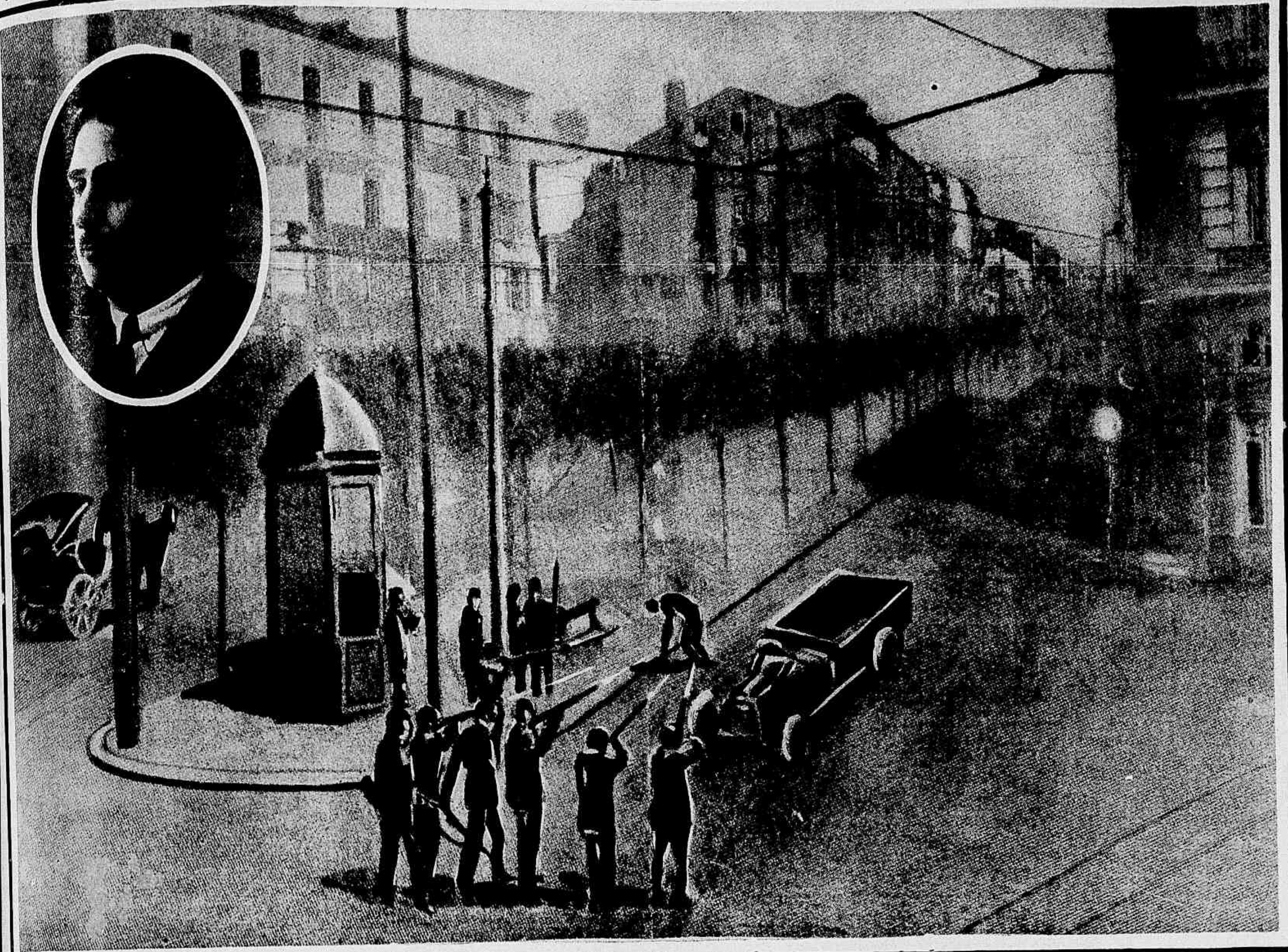
O nome e a fama do Pintor de Camelias apagaram-se depressa, e a camelia tornou-se uma flor quasi desconhecida em arte, excepto na escola coreana. De então até agora, porém, as camelias não se desfolham; caem ao solo intactas.

E por isso, aprez de a admirarem, os japonezes têm por essa flor uma terrivel superstição: ellas lembram as cabeças condemnadas á espada...

Esta historia jaz esquecida e, se me não tivesse sido revelada num sonho, ninguém fôra capaz de descobrir esse tocante e instructivo incidente do Pintor de Camelias e da sua amada, a bella Tsubaki-San...

Porque ninguém, mesmo no Japão, conhece esta lenda.

A TRAGEDIA POLITICA DE LISBOA

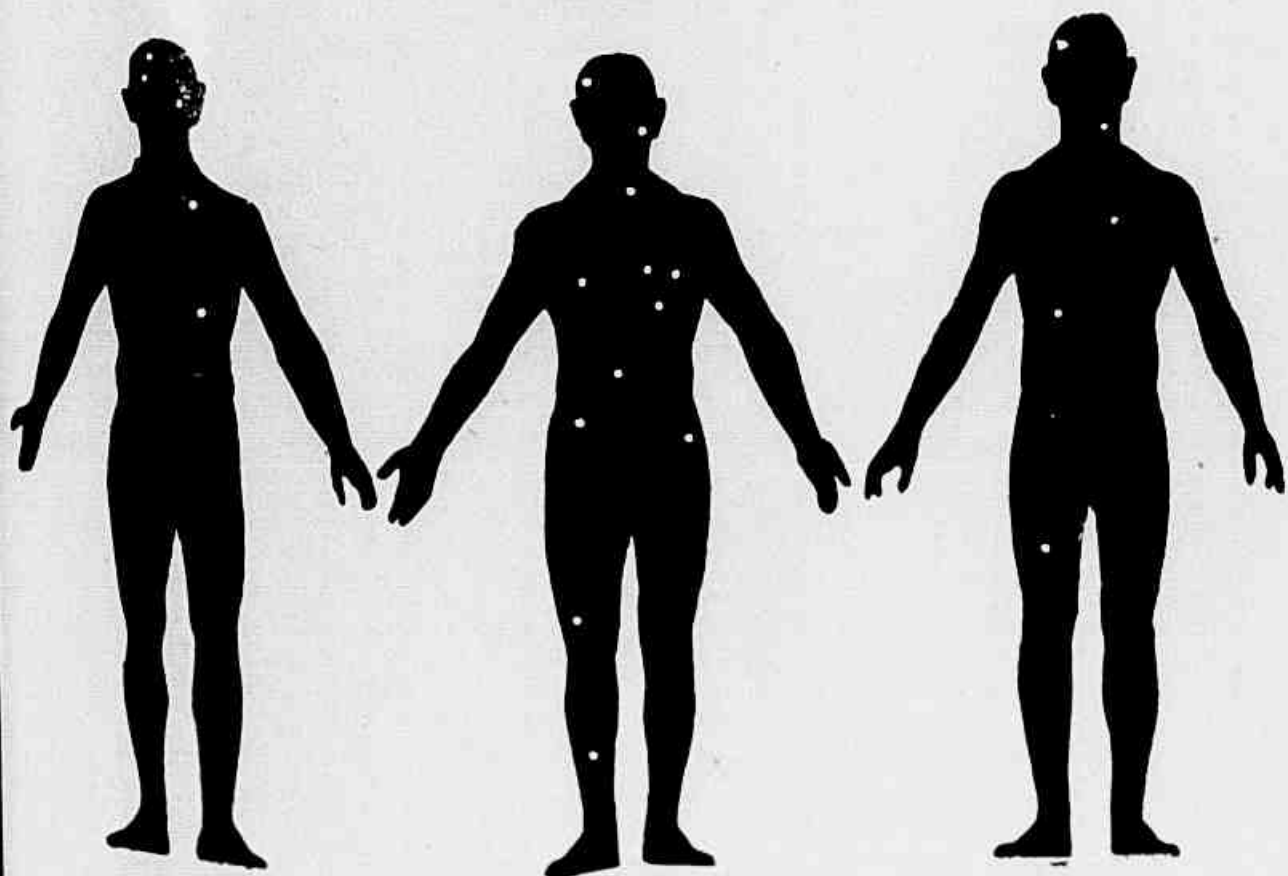


A subita ascensão de novo partido politico, como já se relatou detalhadamente nos jornaes, convulsionou por espaço de algumas horas a laboriosa existencia da capital portugueza. Converteu-se numa tragica noite aquella que registrou o embate das opiniões em jogo. No entusiasmo das idéas novas, prégadas pelo partido em ascensão, a massa popular agitou-se nas ruas de Lisboa, effectuando prisões politicas, fuzilando os condemnados do momento, exercendo a sua justiça nem sempre verdadeira mas, entre todos os povos, formidavel e tremenda.

Tres figuras de grande prestigio no actual regimen portuguez perderam altivamente a vida no turbilhão dessa terrivel noite: o almirante Machado Santos e o capitão de fragata José Carlos da Maia, dois republicanos historicos e vigorosos luctadores da Republica, e o dr. Antonio Granjo, chefe do ministerio decahido, que se popularisou na heroica propaganda da participação de Portugal na grande guerra europea.

Embora já entre nós largamente divulgada, a noite tragica ainda não fôra illustrada pela imprensa carioca. A *Revista da Semana* deve aos seus collegas lisboetas do A. B. C. as impressionantes gravuras desta pagina, que relatam com muda eloquencia o drama politico de Lisboa.

Ao alto: o assassinio do almirante Machado Santos, narrado pelo sr. Augusto Gomes, empresario do Theatro Apollo, que se vê no medalhão. Em baixo: á esquerda, os srs. dr. Antonio Granjo, almirante Machado Santos e commandante Carlos da Maia, encimando os graphicos dos ferimentos a bala, que os victimaram; á direita, um curioso graphico do tempo em que se conservaram no governo da Republica Portuguesa os presidentes Theophilo Braga, Sidonio Paes, Canto e Castro, Bernardino Machado, Manuel d'Arriaga e o actual, sr. dr. Antonio José d'Almeida.



THEOPHILO SIDONIO C.E. CASTRO BERNARDINO MACHADO

61 DIAS



145 DIAS

MANOEL D'ARRIAGA



293 DIAS

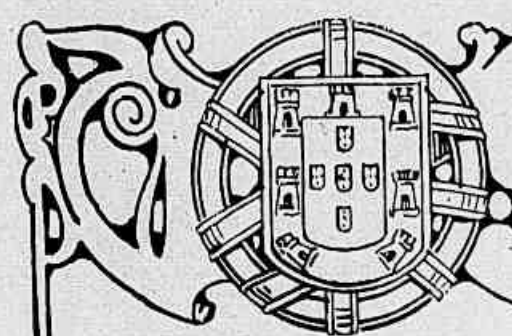


790 DIAS

1353 DIAS



A. J. DALMEIDA
ATE 29-10-1921
754 DIAS



LUZ E SOMBRAS

O Presidente da Republica Portuguesa dirige á Nação uma mensagem em que palpitam os mais nobres



sentimentos humanos e que resgata as atrocidades que macularam de sangue a ultima revolução de Lisboa



imprensa deu amplissima vulgarização ás scenas hediondas desenvolvidas em Lisboa, onde se viram soldados, marinheiros e sicarios irem arrancar de seus lares, dos braços da familia, as victimas que conduziram ao matadouro dando ao mundo a impressão de que a capital da Republica Portuguesa era um antro de sclerados.

Em todos os tempos, as revoluções geraram monstros. As horas de terror e de crime estão em todas as historias dos povos. Mas a honra das nações consiste na capacidade collectiva da reacção contra o crime. Através das calamidades que imprimiram um tom sombrio de tragedia nacional aos ultimos e aziagos treze annos da vida politica portugueza tem-se sempre visto a honra resplandecer sobre a ignominia, a generosidade vencer a intolerancia, a luz scintillar nas trevas, o heroismo resgatar em seus lances de belleza moral a fealdade da cobardia.

E' de justiça que a imprensa brasileira, depois de ter invocado as visões sinistras da chacina e de ter collocado os seus leitores perante o espectáculo atterrador dos morticínios, lhes mostre a face luminosa de Portugal, que se espelha na mensagem que o Presidente da Republica leu ao povo, em resposta á grandiosa e emocionante manifestação de 30 de Outubro, em que o paiz, representado pelas Juntas Geraes, foi impetrar do chefe da nação que permanecesse no seu posto.

A REVISTA DA SEMANA, reproduzindo essa allocução impressionadora, presta uma commovida homenagem á nobre e gloriosa Nação Portuguesa.

MENSAGEM A'S JUNTAS GERAES, CAMARAS MUNICIPAES E JUNTAS DE FREGUEZIA DA NAÇÃO PORTUGUESA

No dia 19 do corrente, ás 9 e ½ horas, quatro membros da Junta Revolucionaria do movimento triumphante procuraram-me em minha casa, manifestando o desejo de me fallar. Mandeí-lhes dizer que não podia avistar-me com elles sem receber uma dada resposta do presidente do ministerio e que os receberia ás 11 e ½ horas.

Voltaram então, e participaram-me que o movimento havia triumphado completamente, pedindo para elle a minha adhesão. Eu acabava de mandar ao presidente do ministerio, dr. Antonio Granjo, a resposta á sua carta escripta do Quartel do Carmo, uma e outra já divulgadas pela imprensa. Communiquei á Junta Revolucionaria os traços geraes desses dois documentos, um em que o presidente do ministerio declarava não ter o Governo forças para se defender com exito e outro em que eu applaudia a idéa de não haver effusão de sangue; e accrescentei, em termos breves, mas explicitos e decisivos, que os revolucionarios não podiam contar commigo para cousa nenhuma. Eu tinha feito, disse-lhes, um juramento sagrado em 5 de Outubro de 1919, pelo qual assumira o compromisso solemne de, por minha honra, manter e cumprir com lealdade e fidelidade a Constituição da Republica. O que os revolucionarios me vinham pedir era exactamente o contrario. E, embora eu também houvesse jurado promover o bem geral da nação e sustentar e defender a integridade e a independencia da Patria Portuguesa, a minha consciencia não achava meio de, tendo em conta o bem publico, separar, naquelle momento, uma das outras, qualquer das partes do meu juramento. Além de que, conclui, eu não ficaria livre no exercicio das minhas funções e todos os actos que praticasse levariam o sello deprimente da coacção. Perguntei ao Secretario Geral da Presidencia da Republica, Jayme Athias, que assistiu á audiencia, que horas tinha no seu relógio. Era precisamente meio dia. Voltando-me para os revolucionarios, exclamei: "E' meio dia; a esta hora terminam as minhas funções officiaes de Presidente da Republica Portuguesa. Não podendo resignar de direito perante o Congresso, porque os senhores vão dissolver-o, desligo-me eu proprio, de facto, das minhas funções, e tanto mais que os senhores affirmam ter nas mãos todos os elementos de predominio e invocam, nem de outra forma se podiam aproximar de mim, o direito revolucionario". Disse mais algumas palavras para que naquelle lance ressaltasse bem alto,

bem forte e bem limpida, a minha fé republicana e ia retirar-me.

A Junta Revolucionaria appellou para mim, para o meu patriotismo, para o meu passado de velho combatente da Democracia, para o meu amor á Nação e á Republica, para o meu espirito de sacrificio, para tudo emfim que podia impressionar-me. Permaneci altivo, rigido, inabalavel e, no fim, cortejei-os e sahi.

Algum tempo depois o Secretario Geral da Presidencia da Republica procurou-me no gabinete para onde me retirara e communicou-me o profundo pesar dos revolucionarios, que tanto mais dolorosamente sentiam a minha attitude quanto na verdade elles só queriam a assignatura de dois decretos.

Respondi inflexivelmente: "Já não sou Presidente da Republica. A legalidade desapareceu e impera o poder revolucionario. Não assigno decreto nenhum, ainda que me passem pelas armas". Dada esta resposta integralmente aos revolucionarios, estes foram-se embora.

Depois, até ás 17 horas, varias pessoas vieram pedir-me que cedesse, senão num espirito de transigencia, ao menos com o fim de conciliar.

Hermeticamente fechado na mesma attitude, as palavras desses republicanos, alguns velhos amigos, passaram por mim como o vento sobre os rochedos, sem me impressionarem.

A ENTREVISTA DO SR. DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA COM O CORONEL SR. MANUEL MARIA COELHO

Ás 17 horas, veio procurar-me o sr. coronel Manuel Maria Coelho, que se fez annunciar como chefe militar do movimento revolucionario. Acompanhava-o o seu chefe de estado-maior, sr. major Cortez dos Santos, hoje ministro da Guerra.

Com o nobre soldado de 31 de Janeiro fui mais explicito, mais expansivo, quasi familiar, mas igualmente irreductivel. Demonstrei-lhe, com uma argumentação que se me afigurou dominadora, que qualquer transigencia seria indigna de mim, porque eu poderia, embora com dó, deixar ferir a Republica, mas não podia consentir em que ella, na minha pessoa, fosse deshonrada. Foram, por minha parte, tres quartos de hora de discussão forte, vehemente, arrebatada, que terminou por estas palavras: "Não, não e não! Mandem-me fuzilar, mandem-me prender, mandem-me exilar, mas eu não me deshonro".

Todavia, reparaes, cidadãos. Ás 23 horas menos um quarto, entrou em minha casa o tenente Agatão Lança, que, excitado e afflicto, me procurava. Recebi-o em meu quarto de dormir, onde procurava repousar um pouco de uma longa e tormentosa vigília e das dôres causadas pela doença que me tinha presa de um dos seus costumados assaltos. O heroico marinheiro communicou-me a morte de Antonio Granjo e Carlos da Maia, lá em baixo, no Arsenal, entre o ruido da fuzilaria e os alaridos da sedição, e disse-me que a anarchia tinha já effectivado o seu salto de panthera sobre varios pontos da cidade. Senti-me varado de dó, mas nem por sombras desfallecido. Creio que os meus olhos não tiveram, naquelle momento, uma lagrima para os mortos e, sentindo embora o coração a estalar de desespero, só pensei nos que viviam, para lhes salvaguardar a existencia, e na Patria, para lhe manter illesa a honra.

PERANTE O SANGUE DE ANTONIO GRANJO E CARLOS DA MAIA, O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA CONSENTE EM NOMEAR NOVO GOVERNO

Corri ao telephone e investi o cidadão Manuel Maria Coelho na presidencia do ministerio, concedendo-lhe os poderes mais amplos e discricionarios para que, sob a minha inteira responsabilidade, a ordem fosse a todo o transe mantida. Depois, a seguir, sem descansar, nomeei ministros e outras autoridades pelo telephone, communiquei com o governo civil, com a guarda republicana, com toda a parte, emfim, onde houvesse alguém que pudesse servir o principio da ordem, a todos recomendo que defendessem inexoravelmente, pelas armas,

contra todos os malfeteiros, a inviolabilidade dos domicilios, a vida e fazenda dos cidadãos.

Depois, nos dias seguintes, em que foi preciso realisar a faina prodigiosa de remover o rescaldo da noite tragica, o governo do cidadão Manuel Maria Coelho teve em mim o mais devotado e leal dos cooperadores a ponto de que ajudei a sua constituição, exercendo uma acção pessoal directa para demover reluctancias pessoas, e incitando varios republicanos a que acceptassem cargos publicos, para ajudarem o governo no seu esforço para manter a ordem. Tive uns poucos de presidentes de ministerio, até ao dia 1 de Outubro. Nunca auxiliei nem pensei, ao de longe se quer, auxiliar qualquer delles como o fiz a este. Também — devo dizel-o, como homenagem da verdade — o sr. Manuel Maria Coelho, cuja acção politica me não compete apreciar agora, foi, como mantenedor da ordem nas tragicas e afflictivas horas do começo do seu governo, inteiramente digno da farda que veste.

Devo accrescentar a esta narração, como esclarecimento para a Historia e como homenagem á Verdade que em todos os meus actos, inteiramente sob a pressão dos acontecimentos, nunca fui mais livre perante os homens. Poucas vezes na minha vida official fui tratado com tantas atenções, com tanto respeito e attenção com tanto carinho, como o tenho sido estes dias, por parte dos elementos com que os acontecimentos me puzeram em contacto. Os revolucionarios vieram junto de mim pedir, impetrar, solicitar e, por vezes, até commovidos, mas nem ao de longe me foi esboçada qualquer sombra de ameaça.

O coronel sr. Manuel Maria Coelho, esse não desmentiu, na nossa impetuosa mas alevantada controvérsia do dia 19, aquella linha de correção que sempre caracterisou o modo de ser do bravo insurrecto de 31 de Janeiro. Que o saiba todo o mundo. Eu não me verguei aos homens; eu quebrei perante a brutal imposição dos acontecimentos!

AS RAZÕES QUE DETERMINARAM A ATTITUDE DO SR. DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

Será agora a hora de perguntar, cidadãos, o que de terminou na minha consciencia de homem publico, ao fim de tão pequeno espaço de tempo, uma mudança que a mim proprio me assombra ainda. Essa mudança foi determinada pelo peso das minhas tremendas responsabilidades. Entendi que de mim dependia essencialmente, naquella hora, a salvação do paiz, e eu não tinha só jurado defender a Constituição, tinha também jurado manter e defender a integridade e independencia da Patria Portuguesa.

Para defender a Patria, tive de esquecer por um momento a Constituição, tendo em vista que esta, transitoria, é sobretudo obra dos homens, e aquella, razão de ser de nós mesmo, representa o esforço das gerações que nos precederam, soffrendo todas as dores com que se gera a civilização, chorando todas as lagrimas em que se retempera a Liberdade. Ah! Eu procedi assim para evitar ao meu paiz os horrores de submersão, mas infeliz do homem que uma vez se encontre nestes lances supremos.

Andei bem ou andei mal?

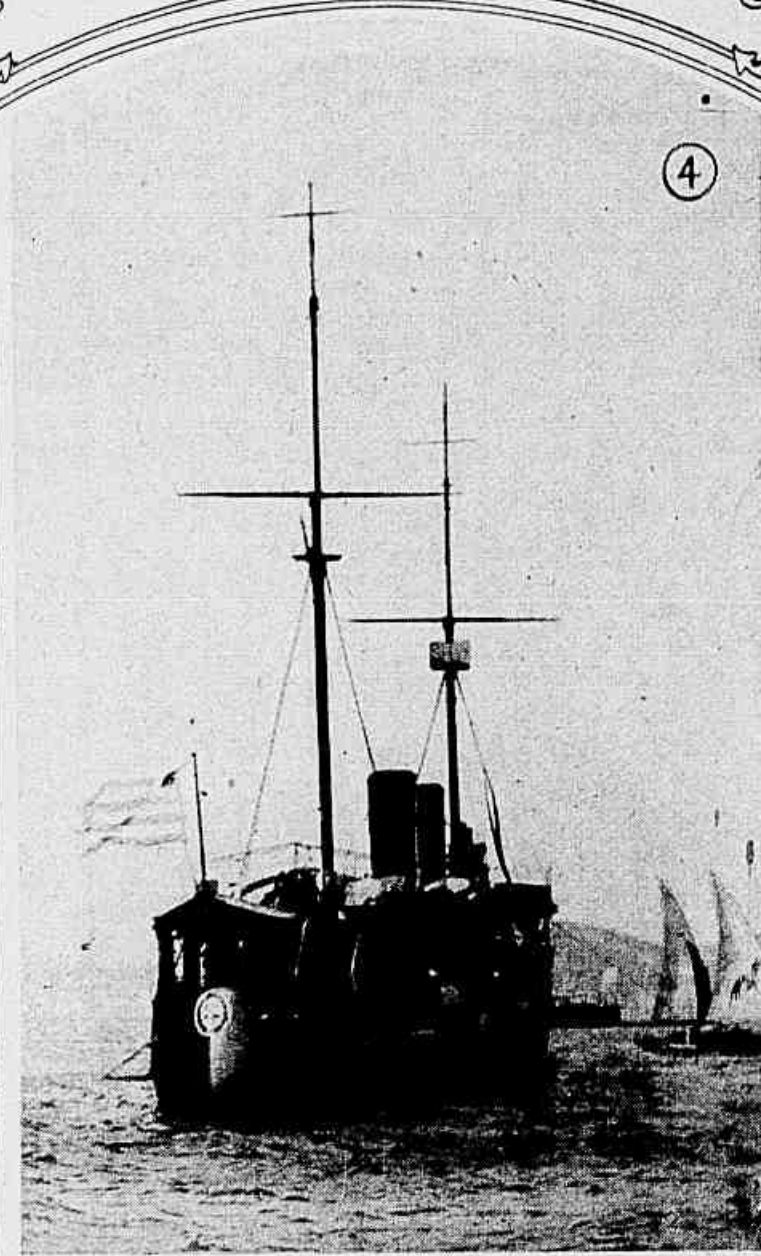
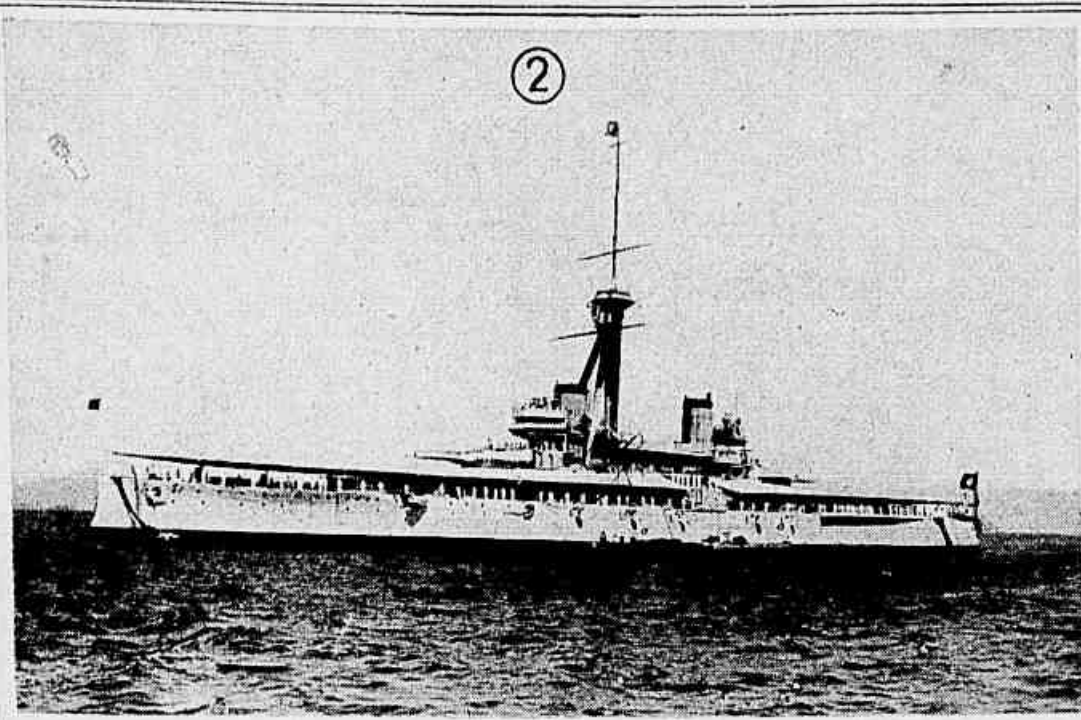
A vossa vinda aqui, cidadãos, faz-me sentir eloquentemente que andei bem. Obrigado pela tranquillidade que trazeis á minha consciencia alvoroçada. E se no vosso espirito, ainda alguma embora infima parcelle de duvida existe, attendei que, se qualquer macula houvesse cahido sobre o meu caracter, ella já estava lavada pelo sangue innocente das victimas, infamemente derramado, pelo sangue sagrado dos martyres da Republica, meus irmãos de crença, e, sobretudo, pelo do meu saudoso dr. Antonio Granjo, esse symbolo leal e quasi austero do magnanimo coração portuguez.

O SR. DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA CEDE

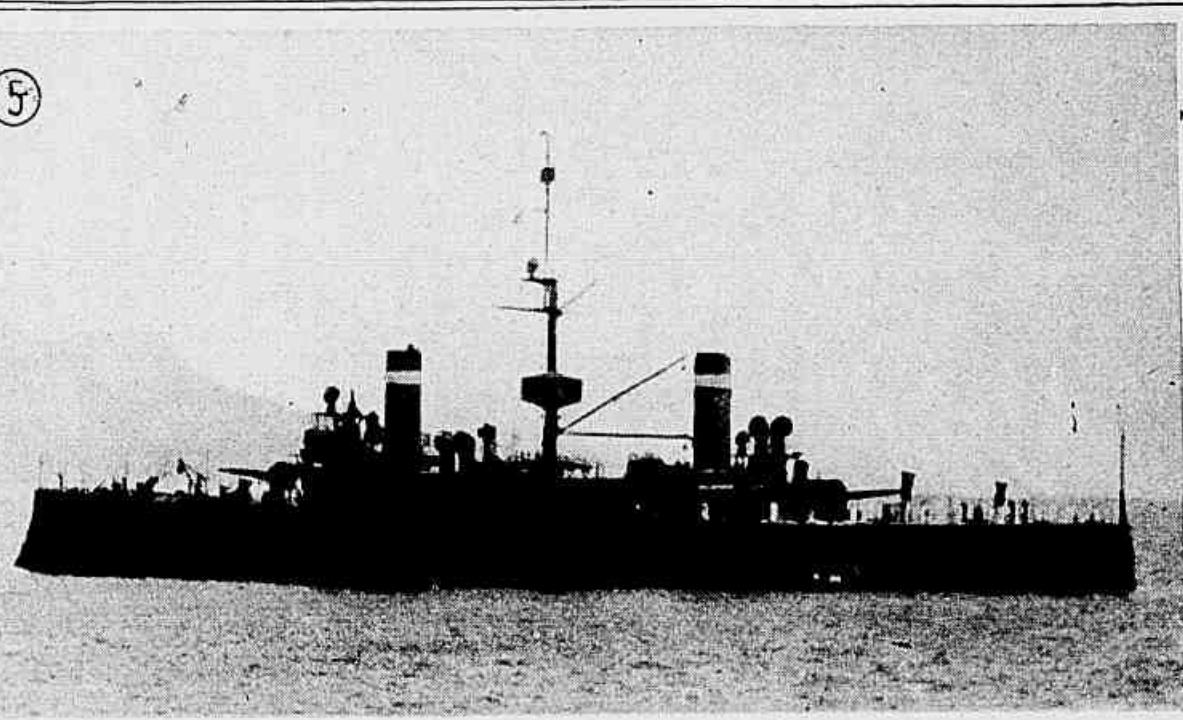
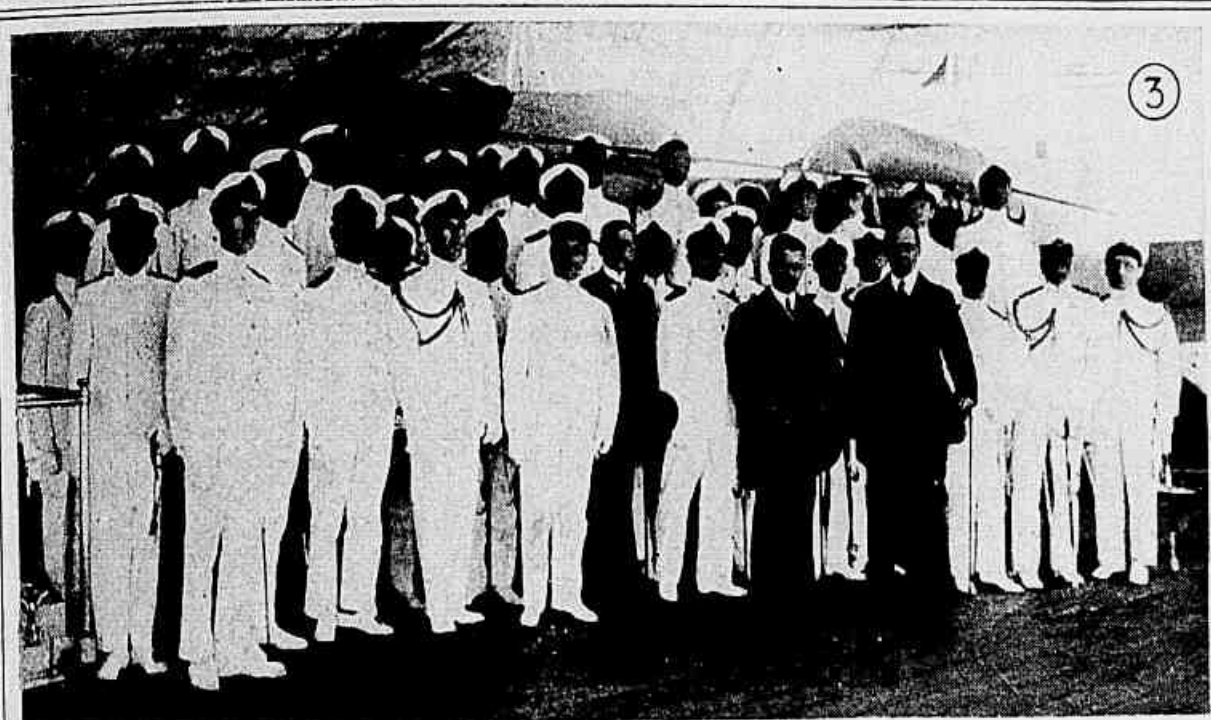
Dados estes acontecimentos eu não podia continuar na Presidencia da Republica.

Annunciei, por isso, a minha renuncia áquelle alto cargo para 48 horas depois do enterro do meu illustre presidente do ministerio. Mas a Camara Municipal e as juntas de freguezia de Lisboa tiveram a bondade de

A SEMANA NO MAR



1 — A visita do sr. Presidente da Republica ao encouraçado *Minas Geraes*.
2 — A possante unidade da marinha brasileira, depois das reformas que sofreu nos Estados Unidos. 3 — O chefe do Estado a bordo, acompanhado do sr. ministro da Marinha e rodeado de officiaes do poderoso vaso de guerra. 4 — O cruzador *San Martin*, que representou o governo argentino nas festas brasileiras de 15 de Novembro, ao chegar á Guanabara. 5 — O cruzador *Uruguay*, commissioned pelo governo uruguayo para participar na commemoração do 32.º anniversario da Republica do Brasil.



pedir-me que sobrestivesse na minha resolução até que junto de mim viessem as Camaras Municipaes do paiz, as mais legitimas e mais proximas representantes do povo. Acedi, nem eu podia macular mais de 30 annos de vida politica em prol da democracia, com um acto de menos consideração para com o Povo Portuguez, que sempre tenho servido e amado. E, agora, aqui está junto de mim esse Povo, reforçando e validando com o seu applauso a plataforma que os homens publicos expressamente arranjaram e me offerecem para eu voltar, sem quebra de dignidade, para a Presidencia da Republica. Aqui está o Povo representado por todas as suas classes, por todas as suas forças vivas, por todos os seus elementos de trabalho e acção, por tudo, enfim, que o constitue na sua organização secular, no seu modo de ser de todos os tempos.

Que dizer-vos? A bom recato a minha honra, que é a vossa honra; salvaguardando o meu brio politico, que é vosso tambem, só uma cousa vos posso dizer — que estou ao vosso dispor continuando a ser, visto assim o quereis, o vosso mandatario, o vosso representante, o vosso chefe eleito, agora mais forte da força nova que aqui lhe vindes trazer.

De coração retalhado pela dôr, com a alma ainda surpresa e atônita, eu regresso á normalidade da Presidencia da Republica, com a mesma altiva e serena firmeza com que fui occupal-a em 5 de Outubro de 1919. E, se ha alguma differença, é que agora a minha cabeça se ergue com mais indomavel alegria porque, experimentado por novos soffrimentos e novas privações, me considero mais digno da gloriosa patria que sirvo desde criança.

Durante dois annos e quatorze dias, em que, até 19 deste mez, exerci as funções da minha alta magistratura, eu devo ter praticado muitos erros. Todos nós os praticamos. Mas concordo sem difficuldade que me deve caber a mim a maior partilha nesses erros. Mas ah! as minhas intenções foram as melhores. Modesto e simples na minha vida usual, como competia ao chefe de uma nação que é intersticialmente uma patria de poetas, mareantes e cavadores, eu fui tambem, sempre que se tornou preciso marcar para o meu paiz o lugar internacional que lhe é devido, o chefe altivo e orgulhoso que sabia ter atraz de si um povo que, mesmo atravez das suas desgraças, de si recuma a força e o prestigio das suas gloriosas energias ancestraes.

“NA HORA EM QUE TOMEI O MEU COMPROMISSO DE HONRA DECLAREI QUE SERIA O CHEFE DE TODOS OS PORTUGUEZES. CUMPRI”.

No exercicio das minhas funções defendi, é claro, com solicitude e intransigencia, além do Estado republicano, a propria doutrina republicana. Mas, fazendo-o, não posterguei os direitos de ninguém. Sempre severo na condemnação dos abusos, immoralidades e desvarios, nunca da minha bocca sahi uma palavra de odio, não ha, em toda essa agitada existencia de dois annos, um unico traço de perseguição. Apesar de ser restricta e acanhada, como se sabe, a minha esphera constitucional de chefe de Estado, o meu passado republicano, o meu conhecimento dos homens e o prestigio da minha situação deram-me o ascendente bastante para diferentes vezes influenciar pela suggestão ou pelo conselho a acção de quem governava. Jamais o fiz n'algum intuito atrabiliario, não tendo em vista outro objectivo que não fosse o bem publico.

Declarei em 5 de Outubro de 1919, perante o Congresso da Republica, no acto solemne do meu compromisso de honra, que me consideraria desde aquella data o chefe de todos os portuguezes. Cumpri. Respeitei e promovi o respeito por todas as crenças religiosas e politicas que não estivessem desintegradas da civilização do nosso tempo, não indagando, para reconhecer e agradecer os serviços á Patria, das convicções intimas de quem os prestava. E ninguém me declinou a sua qualidade de delinquente politico, fosse qual fosse o seu credo, que eu não me interessasse pela sua sorte, havendo até um momento em que pleiteei, num intuito de harmonia e unidade nacional, a causa dos vencidos politicos como se ella fosse a causa da minha propria liberdade.

Sim, devo ter praticado erros. Mas talvez mereça ser delles relevado se a Historia, quando me julgar, não esquecer os trabalhos e attribuições que passei, durante tão grande lapso de tempo, em que não tive um minuto de despreocupação, em que quasi não tive um quarto de hora de socego, sempre com a mão no leme do meu barco, que fez a mais arriscada das viagens, ora batido pelo furor das tormentas ora envolto nas tre-

vas da cerração que me enervava pelos continuos toques de alarme que era obrigado a soltar de bordo, do instante a instante.

“NÃO DESANIMEM, ENCHAM-SE DE ESPERANÇA E CONTEM COMMIGO”.

Não trouxe isto para aqui, cidadãos, com o fim de fazer exame de consciencia. Sómente vos quero dizer que vou seguir o mesmo rumo, esperançado, no emtanto, que me ajudarão, agora, os que porventura um tanto, até aqui, se esqueceram de mim.

A Nação salva-se com uma facilidade enorme. A Republica prestigia-se de um dia para o outro. O que é preciso? Que nos unamos. Espero que o sangue heroico de Antonio Granjo, Machado dos Santos, Carlos da Maia e Freitas da Silva realizará esse acto supremo.

Deixem fallar os derrotistas, deixem fallar os homens cobardes que, a toda a hora, praticam o crime repugnante do seu desalento ou do seu defectismo.

A Nação parece, por vezes, que anda espavorida a fugir de si mesmo; e, outras, parece que anda transviada á procura de si propria. Tranquilizemol-a e demos-lhe um rumo. Como? Trabalhando, entrando de vez na ordem juridica, isto é mantendo a força armada fóra da politica, chamando o povo ao respeito da lei.

Voltando á Presidencia da Republica, nesse sentido continuarei a esforçar-me, fóra de todas as intrigas, ao de cima de todas as paixões.

Não desanimem, encham-se de esperança e contem commigo.

Retomando o meu posto, ao serviço da Patria, não faço sequer sacrificio. Essa palavra, pronunciada por mim, a meu respeito, nesta hora, sujar-me-ia os labios, depois de me deshonrar o coração.

Não! Eu vou mais do que resignado, mais do que conformado. Vou quasi alegre, quasi feliz porque vou no serviço do Povo!

A LOURA MÃE DOS CAPTIVOS

A loura mãe dos captivos...



OM estas palavras, alinhadas em verso harmonioso e douradas de poesia, José do Patrocínio traçou da figura de Izabel a Redemptora o que o Brasil viu de relance ao romper da claridade gloriosa do 13 de Maio.

A phrase do tribuno impetuoso, fixando a impressão de um momento, retratou em linhas essenciaes uma physionomia de immortalidade.

O que, da longa existencia da Princesa, sobreviverá para a nossa admiração e o nosso reconhecimento é aquelle minuto deslumbrante em que ella surge aclamada pelo povo em delirio, por haver terminado a obra humanitaria encetada a 28 de Setembro.

N'uma e noutra datas o que avulta aos olhos de quem a contempla é a mesma imagem de mulher loura exercendo a sua soberania por actos em que o sentimento feminino parece communicar á austeridade da lei a ternura da maternidade.

Esse fervor de compaixão materna como que palpita na lei de 1871, destinada a extinguir o que Salles Torres Homem, no seu discurso memoravel, denominou « a pirataria em roda dos berços ».

Completando a que abolia o trafico, aquella lei seccava a unica fonte restante de perpetuação do captiveiro.

D'ahi em diante, elle tinha os dias contados : não poderia exceder os limites da vida humana.

Mas esse prazo, passado algum tempo, pareceu infinitamente extenso á opinião nacional que — enfim! — se tornou abolicionista e procurava então compensar, com a impaciencia dos derradeiros dias, annos de indiferença, egoismo e desamor.

Quando o movimento abolicionista estava a poucos passos do triumpho, D. Pedro II, que voluntariamente se ausentara do imperio em 1871, foi coagido, pelo seu estado de saude, a nova viagem ao estrangeiro.

Parece que o Destino reservava á

Princesa, já aureolada pela consagração de Redemptora dos nascituros, a honra insigne de libertar os captivos do seu infortunio e a Patria da sua grande vergonha.

A terceira regencia da princesa D. Isabel é um dos periodos mais dramaticos da vida nacional.

Pode dizer-se que o imperador embarcou, para aquella viagem que muitos suppunham ser a ultima, n'um começo de



que aquelle que fôra senhor do imperio já não era senhor de si mesmo.

Ao leme do governo estava, é certo, um marinheiro habituado ás tempestades e com energia capaz de as enfrentar.

Mas os ventos eram raivosos e sopravam de todos os quadrantes.

Os primeiros relampagos da questão militar, as vagas cada vez mais audaciosas da agitação abolicio-

pava intensamente o paiz ; e de quando em quando, no fulgor d'aquelle dia, sombras inquietadoras passavam. Temia-se que coincidisse a morte da escravatura e a agonia do imperador.

Embora essa apprehensão annuvasse a alma da Princesa, quem naquella occasião se mostrou ao enthusiasmo popular não foi a filha cuidadosa, mas a loura mãe dos captivos.

E esse semblante, entrevisto n'um deslumbramento de festa, ficou sendo será o retrato historico da Redemptora.

Outro não viu a Nação.

Outro não lhe ficará na memoria.

Não viu a physionomia da exilada partindo para o desterro perpetuo, na escuridão e na mudez de uma madrugada lugubre.

Não viu a face dolorida debruçada sobre o feretro da Imperatriz, que não sobreviveu ao infortunio ; não viu a piedade filial osculando o Imperador, dormindo o ultimo somno, com a cabeça posada n'um punhado de terra da patria.

Não viu as mutações que no rosto lhe imprimiam os annos e as lagrimas.

Não viu os cabellos louros da triumpheante mãe dos captivos irem desmaiando até a brancura dos da Mater-dolorosa recebendo as derradeiras punhaladas pela morte dos seus filhos.

Não viu a amargura, a decadencia, a agonia. Viu apenas a gloria d'aquelle dia longinquo, e que não passou, como os dias passam.

O esplendor d'essa data illuminar sem eclipses a signataria das leis de 28 de Setembro e de 13 de Maio.

Por ellas viverá na historia do abolicionismo e na historia do Brasil.

Essa situação conquistou-a não somente porque tivesse escripto o seu nome em dois documentos, mas tambem porque concorreu efficazmente para a libertação dos negros e para a dignificação de todos os brasileiros, com a piedade militante de uma alma christan e com o fervor de um coração que o patriotismo abrasava.

O lugar que occupa, e que ninguém poderá tirar-lhe, é a recompensa de um grande abnegação, é o premio de um sacrificio heroico.

A sinceridade do seu abolicionismo está acima de duvidas, chicanas, contações.



temporal e sob uma expectativa de naufragios.

A sua partida aggravava uma situação já perigosa.

Pairavam nos espiritos receios e esperanças de um fim de reinado.

Quintino Bocayuva, n'um artigo impressionante, apontava no navio que conduzia o soberano prostrado — o esquife do Imperio.

Se o homem ainda vivia, o principe já não governava.

Referindo-se a essa extinção da vontade, Ferreira Vianna, em palavras que cahiam, no silencio angustiado da Camara, como badaladas de exequias, assignalava

nista ameaçavam o ministerio, que reconheceu a impossibilidade de evitar catastrophes já visiveis.

Sem o amparo d'aquelle que podia aconselhar-a, a Princesa arrostou a crise grave, que se resolveu favoravelmente n'uma mudança de gabinete, com programma emancipador.

A apresentação do projecto de extinção do captiveiro popularisou a regencia e fortaleceu o ministerio.

No entanto, não foi em horizonte limpido que alvoreceu o 13 de Maio.

A enfermidade de D. Pedro II, ausente, e que tivera noticia da lei libertadora pouco depois de sacramentado, preocu-



A Princesa em 1860



A princeza regente, em 1888, ao decretar a libertação dos escravos.

Por elle não hesitou em dissentir do avisado estadista a quem o Imperador deixara o encargo do governo, e que antevia na abolição radical e sem indemnisação a ruína da monarchia.

Se a vontade da Regente não se fez valer logo em prol dos escravos, a bondade da mulher nunca escondeu o seu interesse por esses infelizes.

Como era, pela sua natureza arrebatada, antes filha de seu avô que de seu pae, não detinha as nobres imprudencias do seu coração quando elle esquecia as conveniencias e as necessidades da politica.

Na vigencia de um ministerio que queria oppor linhas de baionetas aos que se atiravam para a liberdade pelo caminho da fuga — ella approvava e favorecia o acoitamento de escravos.

E ninguém poderia attribuir-lhe inconsciencia dos riscos que corria e igno-

rancia dos odios profundos que causava por assumir o papel de redemptora.

Os perigos que lhe apontavam ella os conhecia.

Quando, no dia da victoria, a admiração dos seus glorificadores a exaltava até o ponto de transfigural-a n'uma representação da Mulher divina, coroada de estrelas — ella havia de sentir que a serpente que seus pés calcavam estorcia-se de raiva, planejava a vingança, esperava a desforra.

A suspeita de que escrevendo o seu nome na lei immortal estava assignando a sua abdicação — não lhe fez tremer a mão generosa.

Mas para lhe reconhecer a benemerencia não é preciso pesquisar até onde alcançou, com a previsão, as consequencias do seu acto.

Basta que elle signifique — e isto é innegavel — que a Princesa collaborou de



A princeza Isabel Christina Leopoldina Gabriella Raphaela Gonzaga de Bragança, em 1864, anno do seu consorcio.



A princeza Isabel ao fechar-se o contrato do seu consorcio com o principe francez Luiz Philippe, conde d'Eu e filho do duque de Nemours.

Basta-lhe a historia do abolicionismo onde a sua personalidade culmina.

Se a obra de tantos amigos dos escravos, oradores, jornalistas, advogados, parlamentares, estadistas e operarios, quantos guerrearam a instituição negra, em terra e no mar, na tribuna e na jançada cearense, no jornal e na barça pernambucana — pudesse resumir-se n'um symbolo, que vulto mais representativo desse movimento, que foi bondade, amor, compaixão, do que a mulher admiravel, a loura mãe dos captivos, immobilizada no instante perenne de sua victoria, superior ás contingencias do tempo e ás injustiças do Destino?

CONSTANCIO ALVES.



O conde d'Eu, Luiz Philippe Maria Fernando Gastão, nomeado chefe do exercito brasileiro por seu consorcio com a princeza imperial, em 1864.

coração com a vontade nacional e lhe deu mais animo e mais confiança com a sua sympathia e o seu prestigio.

Tanto faltaria á verdade quem lhe attribuisse toda a gloria do 13 de Maio como quem pretendesse negar a grandeza dos seus serviços.

Por mais curta que seja a nossa memoria e apesar dos longos annos interpostos ao presente e ao lance final do abolicionismo, esses serviços fulgem em nossa memoria com uma intensidade que podemos medir pela tristeza que trouxe ao coração dos brasileiros a noticia de haver terminado na morte, em vez de ser na patria, o exilio da que não chegou a ser imperatriz mas não precisou, para a sua immortalidade, das acções de um glorioso reinado.

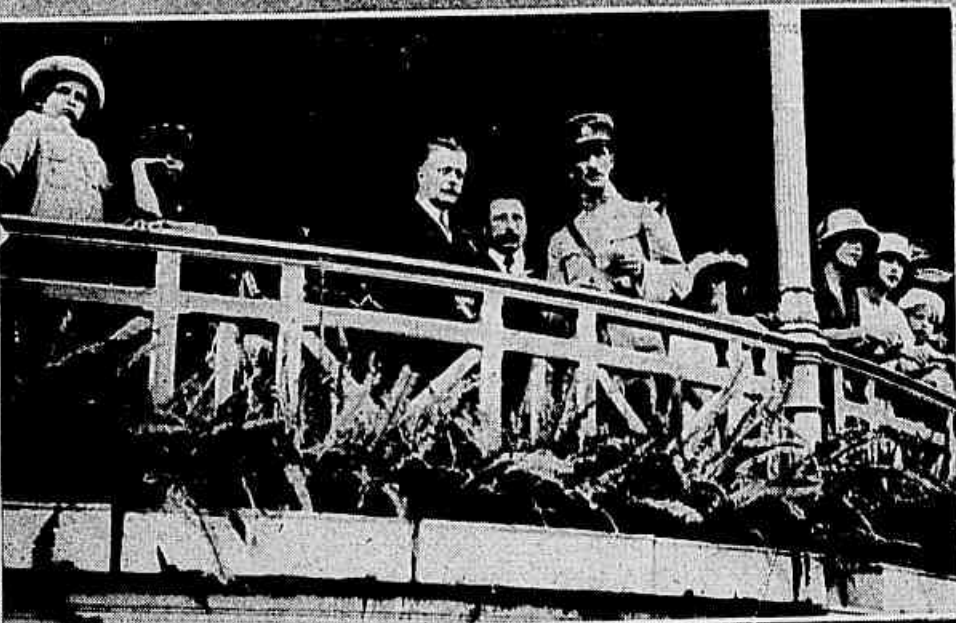
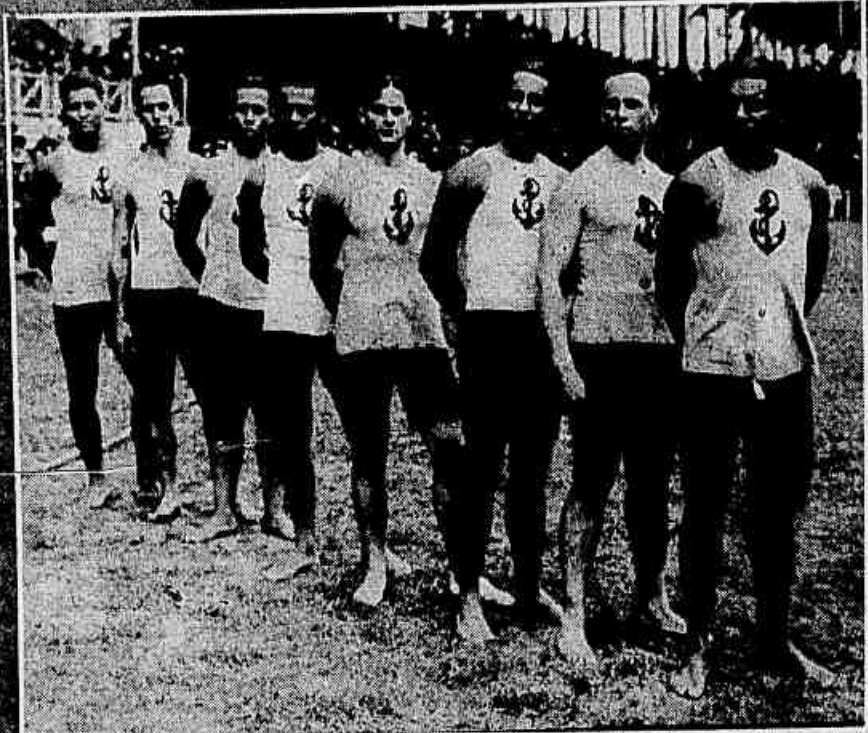


Um dos retratos da princeza, no tempo da mocidade.



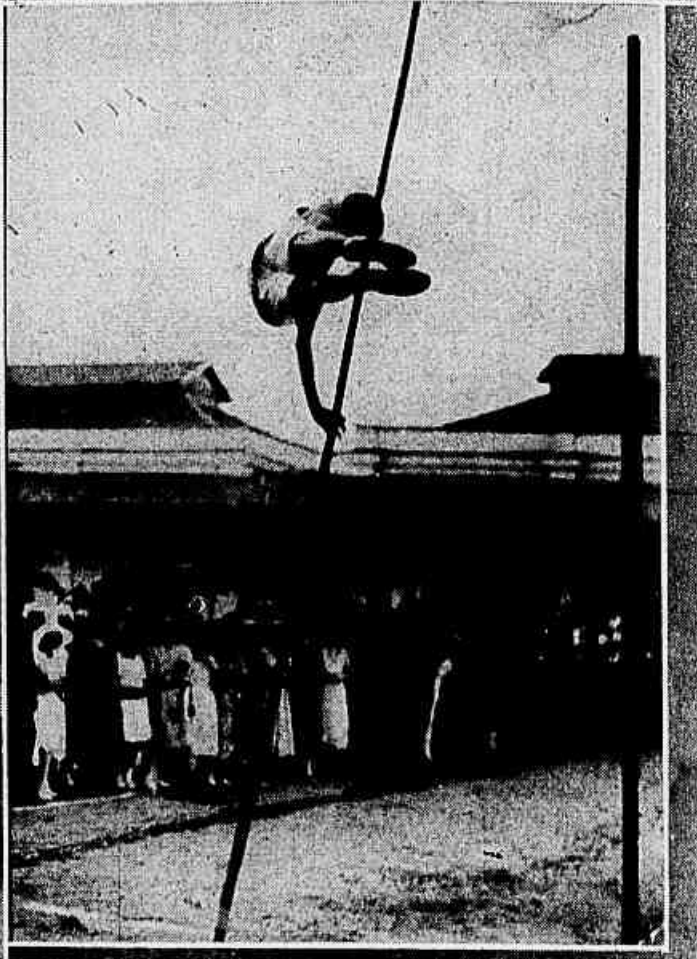
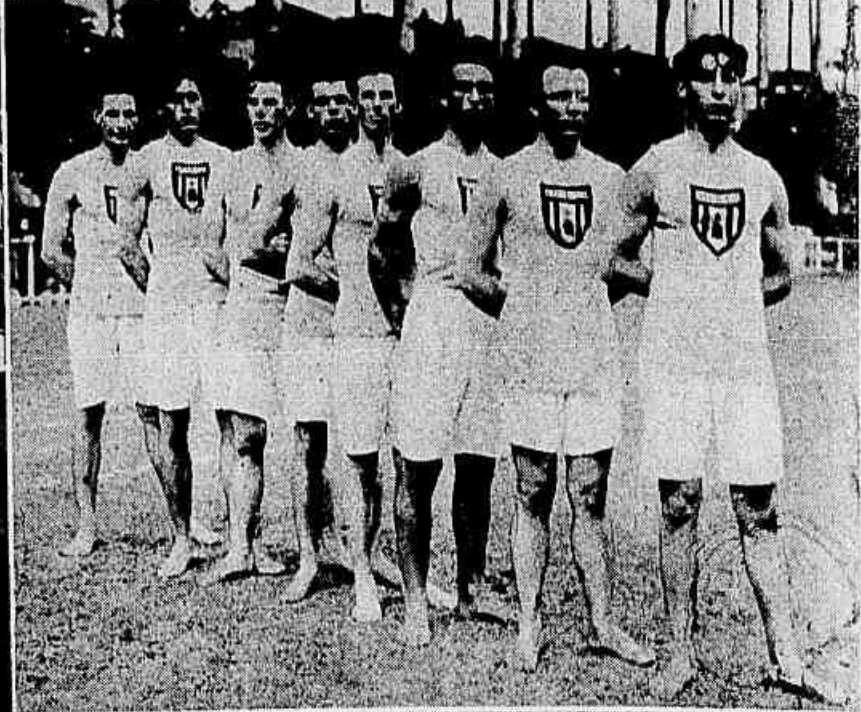
A cerimonia do enlace matrimonial da princeza Izabel com o conde d'Eu, celebrada na Capella Imperial, em 15 de Outubro de 1864.

Os sacerdotes

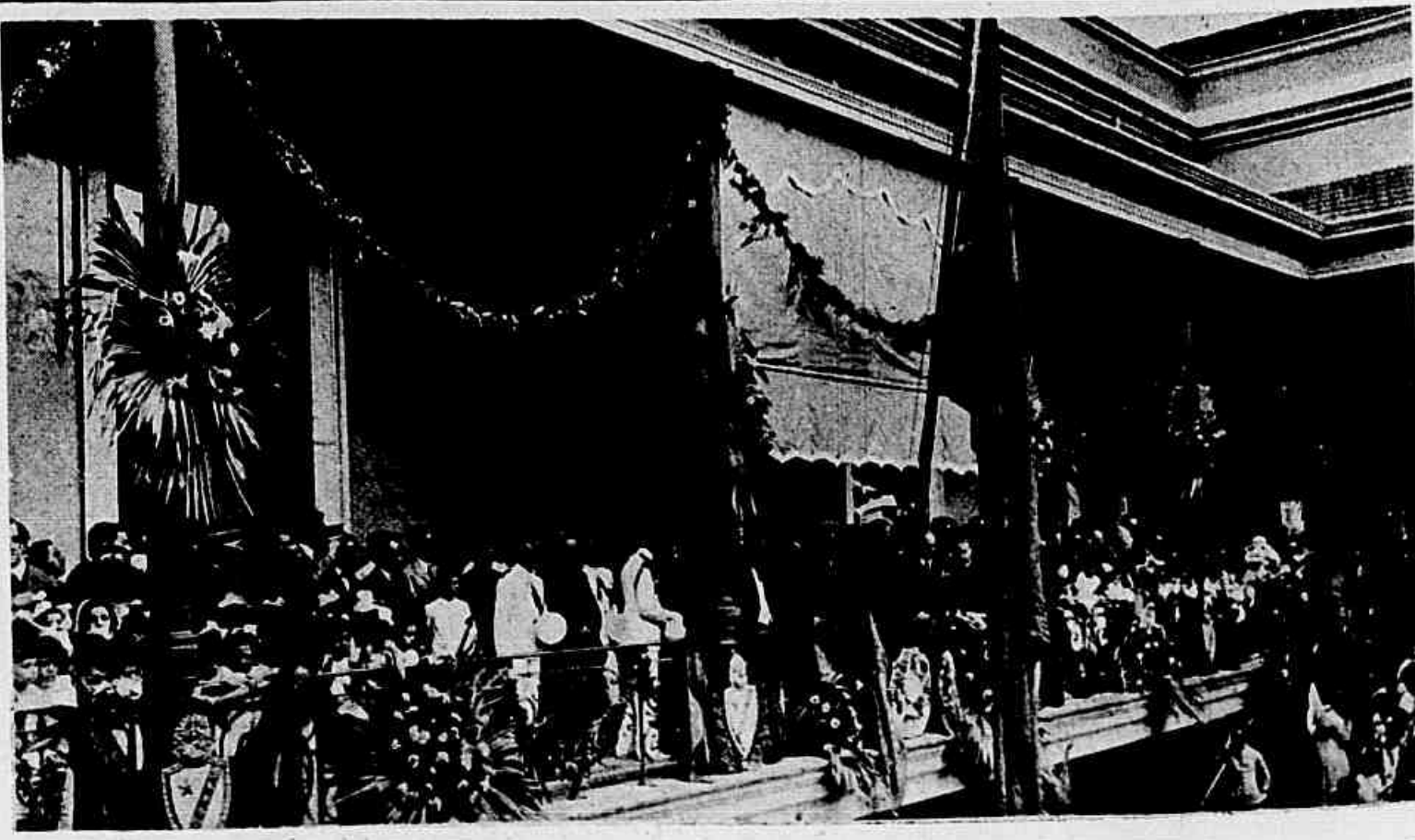
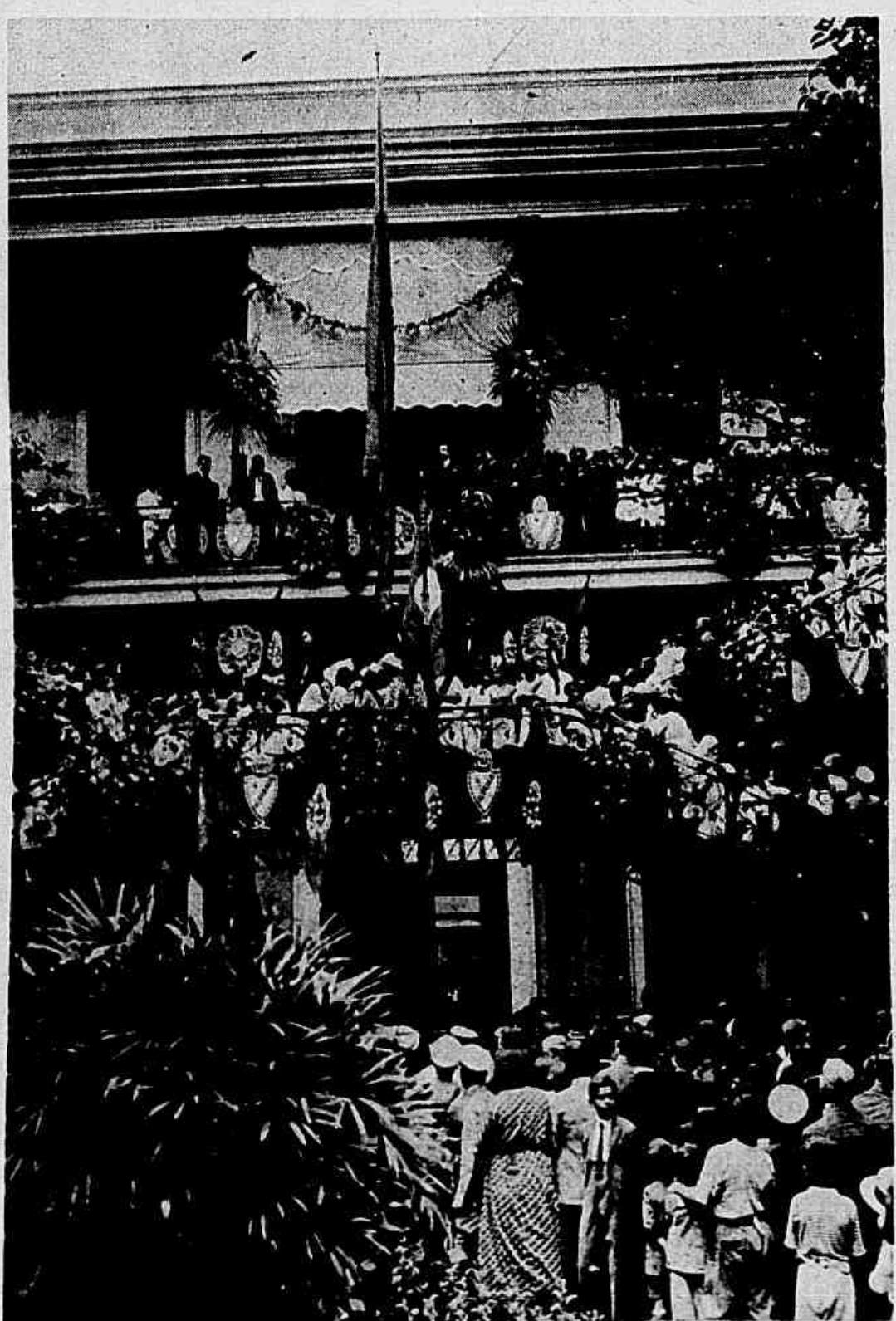


Os bravos cadetes do Realengo, congregando-se na União Athletica da Escola Militar, prestam á deusa da saúde e da alegria um culto renovado. Ao serem inauguradas, no sabbado ultimo, as instalações da brilhante agremiação desportiva, com a presença dos srs. Presidente da Republica e ministro da Guerra, realizou-se entre os jovens atletas uma série de pugnas admiráveis, de que damos nesta pagina uma pequenina mas expressiva amostra.

de Hygia

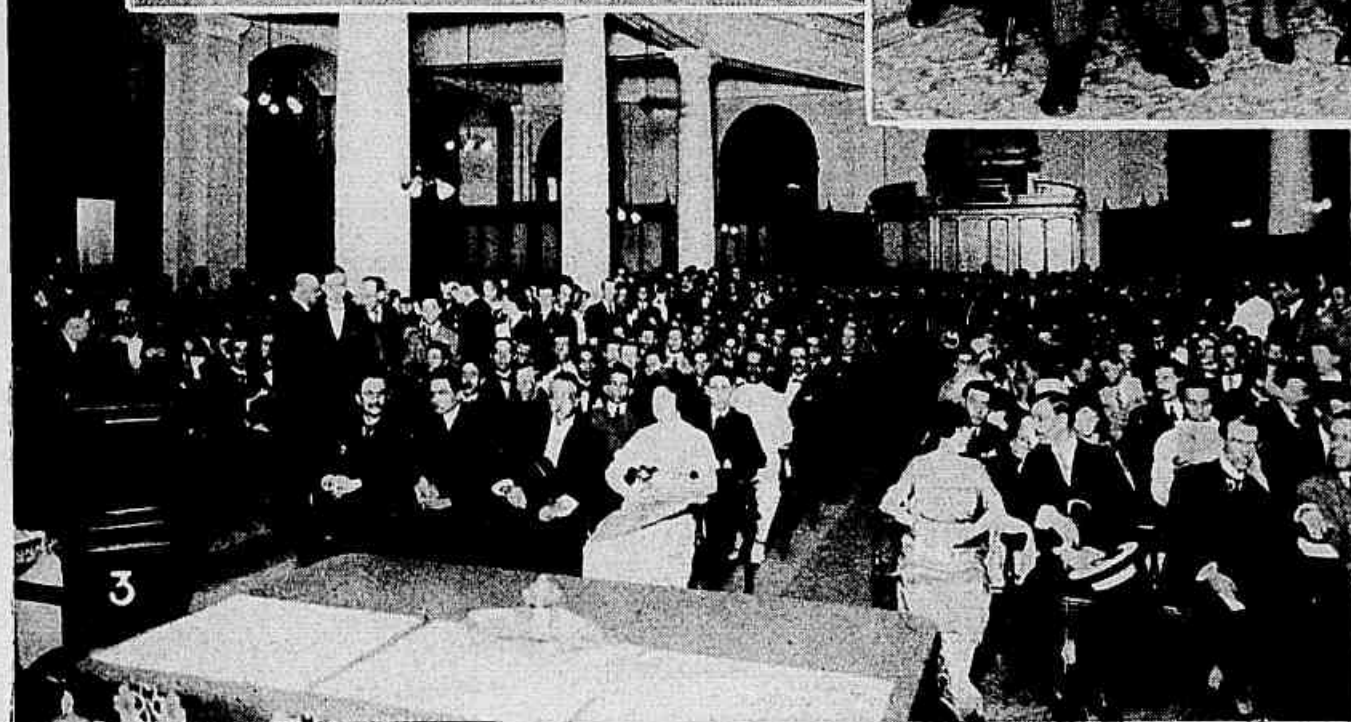
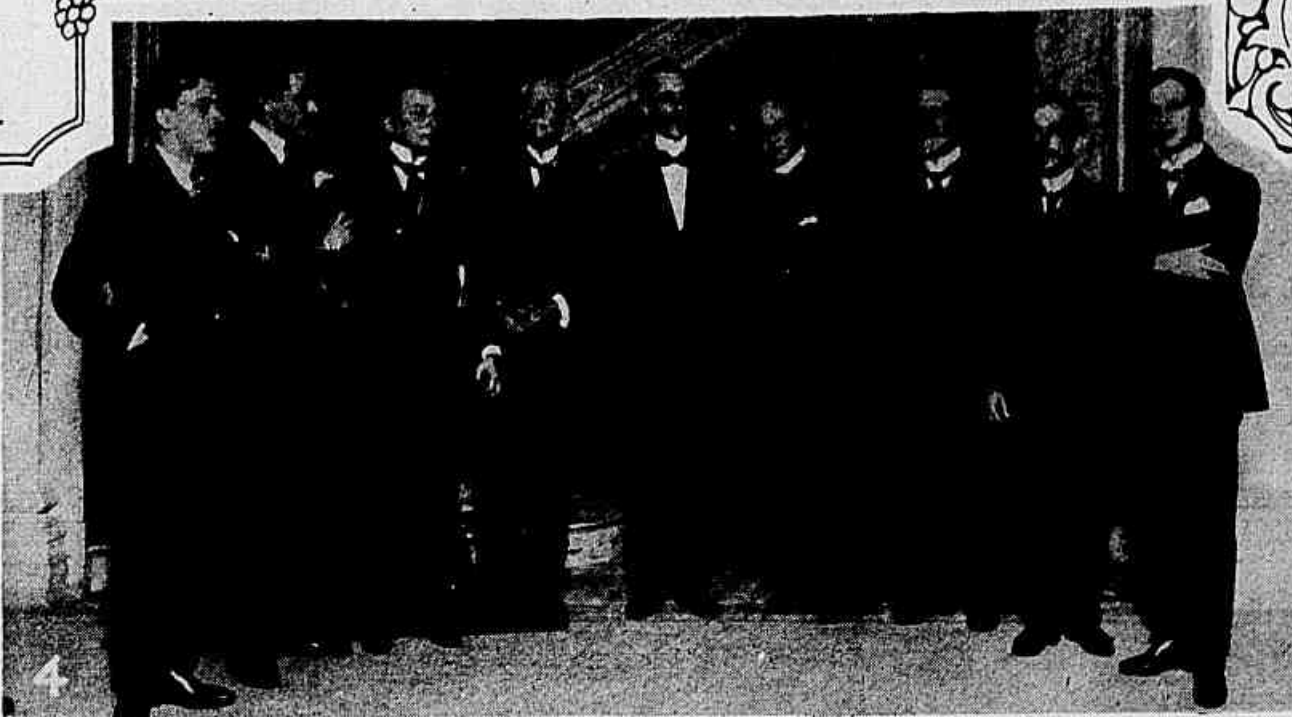


Culto á Bandeira



Tres aspectos da Festa da Bandeira, na Prefeitura.

Acontecimentos da Semana



1 — O illustre sr. senador Lauro Muller, empunhando uma palma de louros, antes de realizar na Bibliotheca Nacional, por occasião do 32.º anniversario do actual regimen, a sua brilhante conferencia sobre *A Proclamação da Republica*. 2 — O sr. Presidente da Republica, em companhia do sr. ministro Homero Baptista, presidente da Liga da Defesa Nacional, no salão da Bibliotheca. 3 — A cerimonia promovida a 15 de Novembro, no salão da Bibliotheca, pela Liga da Defesa Nacional. 4 — Banquete oferecido pelas bancadas catharinenses do Senado e da Camara ao sr. ministro do Paraguay, antes da partida do illustre diplomata para o seu paiz. 5 — Jantar oferecido na residencia do joven e distincto jornalista Ivo Arruda ao sr. dr. Brenno Arruda, pelo successo do seu ultimo livro *Flôr de Manacá*.

CARLOS MALHEIRO DIAS

Vae a estas horas no mar, com destino a Portugal, o nosso presado e illustre director Carlos Malheiro Dias, da Academia de Sciencias de Lisboa e da Academia Brasileira de Lettras e director da *Historia da Colonisação Portuguesa no Brasil*.

Com breve intervallo de horas, Carlos Malheiro Dias perdeu o seu pae, o seu irmão e a sua mãe: os dois primeiros no dia 16 e a sua veneranda progenitora no dia 20. Se os dois golpes iniciais do infortunio o haviam terrivelmente abatido, o ultimo lhe alanceou com indizível atrocidade o sentimento de piedade e amor filial.

O pae do nosso presado director era o ultimo sobrevivente de uma familia inteiramente ligada ás luctas do liberalismo. O respeitavel ancião, que morre aos 83 annos de idade, era tio do actual presidente do ministerio portuguez, coronel Carlos da Maia Pinto, casado com a filha do conselheiro Augusto Malheiro Dias, antigo director da Alfandega do Porto, e era neto do ajudante de ordens de D. Pedro IV de Portugal e primeiro imperador do Brasil, o capitão-mór Domingos José Dias Guimarães.

A mãe do sr. Malheiro Dias era do Rio Grande do Sul, oriunda de uma familia que immolou dois dos seus filhos pela Patria, na guerra do Paraguay. O fallecimento da veneranda senhora enluta, tanto no Rio de Janeiro como no Rio Grande do Sul, distinctas familias brasileiras, que se ligam á sua por estreitos laços de parentesco. A exma. sra. d. Joaquina Pereira Pinto Machado, figura de apromorado relevo na sociedade brasileira, era irmã da sra. d. Adelaide Malheiro Dias, de quem eram pois sobrinhos os srs. dr. Henrique Machado, casado com uma sobrinha do illustre senador Lauro Muller; dr. Mario Machado, funcionario superior do Ministerio da Agricultura; coronel Antonio Serafim Pinto Machado e D. Laura Machado Pinto, esposa do distincto clinico dr. Licinio Pinto.

Em Portugal como no Brasil, Carlos Malheiro Dias está entrelaçado a muitas familias das mais representativas das sociedades portugueza e bra-

sileira. Eram seus primos-irmãos: o illustre engenheiro, já fallecido, Luiz de Araujo Nobrega, que dirigiu a Estrada de Ferro Central do Brasil, e o malogrado engenheiro riograndense Alfredo da Costa Correia Leite, que obteve classificação em 1.º lugar na Escola de Pontes e Calçadas de Paris e que teve a honra de ser escolhido por seus collegas, apesar de brasileiro, para saudar o presidente Sadi-Carnot, por occasião da inauguração da Galeria das Machinas na Exposição Universal de Paris, de 1889.

Estes laços de familia são, por certo, a melhor explicação para esse grande e entranhado affecto que o nosso director dedica ao Brasil: affecto inacessível a todas as vis intrigas com que se tem debalde pretendido crear uma atmosfera de suspeição em volta do homem que tão entusiasticamente vem prestando ao Brasil os mais desinteressados serviços. Esta *Revista*, engrandecida por elle, elevada pelo seu esforço á posição de prestigio em que se encontra, constitue o attestado mais eloquente dessa affeição radica-

da. No transe doloroso que o angustiou, a sociedade brasileira, no que tem de mais illustre, testemunhou a Carlos Malheiro Dias a alta estima e consideração que lhe vota. Se alguma cousa pôde consolar a sua grande dôr, deve ter sido um lenitivo para elle essa demonstração de sympathia e de pesar que lhe deu a sociedade do Rio de Janeiro, em todos os circulos politicos, jornalisticos, litterarios e mundanos.

A sua exma. esposa, D. Selda Malheiro Dias, que em breve irá encontrar-se em Portugal com seu marido, e a toda a restante familia do nosso director, a *Revista da Semana* apresenta as suas condolencias mais sinceras, fazendo votos para que o tempo, que cicatriza as mais fundas feridas, não demore em restituir-nos o amigo que se ausenta temporariamente do seu posto de lucta, acabrunhado pelo infortunio.

O COMMODORE A. P. DIX, COMMANDANTE DO PAQUETE «ANDES» DA MALA REAL INGLEZA

Commanda pela ultima vez o seu soberbo navio o mais querido dos capitães da esquadra mercante da Royal Mail. O com-



mandante Dix, depois de quarenta annos de serviço activo nos mares, recolhe ao seu lar. Pela ultima vez passará pelo Rio de Janeiro, dirigindo o *Andes*, o distincto marinheiro que tinha o segredo de conquistar em cada passageiro um amigo e que, por muito tempo, foi o mais captivante, o mais popular dos commandantes de transatlanticos navegando em aguas brasileiras.

Aproveitando a oportunidade de en-

contrar-se actualmente nas aguas territoriaes do Brasil, o commandante Dix despede-se, por intermedio da *Revista da Semana*, dos seus muitos amigos brasileiros, dirigindo-lhes um saudoso adeus.

Por sua vez, a *Revista da Semana*, interpretando o sentir das familias brasileiras que viajaram com o commodore Dix, manda-lhe os votos de um repouso feliz no seio de sua familia.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

A IRRADIAÇÃO DO CONCURSO



movimento ascensional do inquerito sobre a formosura brasileira approxima-se neste momento da culminancia maxima, dentro em breve determinada pela estreita e completa união de toda a imprensa regional de redor á mesma causa grandiosa e patriótica.

O pensamento brasileiro, ao que affirmam noticias oriundas dos limites extremos do Brasil, já se confunde no desejo de proclamar bem alto as perfeições physicas e qualidades ethnicas do povo, visionadas pelo prisma encantador da belleza feminina.

O mesmo entusiasmo fervente, que compelliu o senso esthetico do sul á liça do imponente torneio de donas, agita agora os centros cultos do norte, antigas metropoles intellectuaes do Brasil e sociedades ciosas dos seus primitivos titulos de saber e cultura.

Nesta nobre emulação, que enche de zelos não somente os Estados, mas ainda os Municipios, as Villas, os Districtos, antecipa-se muito além das expectativas o resultado final do certame, synthese harmoniosa e perfeita dos resultados parciaes, dentro em breve proclamados nos primeiros inqueritos sobre a mais formosa mulher do Brasil.

A REPERCUSSÃO NA EUROPA

O grandioso empreendimento a que mettemos hombros parece interessar igualmente todos os paizes cultos do mundo. Os annos angustiosos da guerra trouxeram aos povos uma ansiedade quasi mystica de perfeição e de belleza, que se exprime nas grandes campanhas de louvor á mulher, inicialmente logo irradiadas por Inglaterra, Mexico e Italia.

Entrando agora o Brasil nesta colligação sui-generis com a promessa do certame organizado por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA, começa a delinear-se na Europa uma aurcola de curioso interesse deante da formosura brasileira, estrella prestes a juntar-se á constellação da belleza mundial.

Os nossos confrades do *Diario de Noticias*, de Lisboa, cujos hombros ainda supportam o encargo, quasi des empenhado, do inquerito sobre a formosura portugueza, são os primeiros a commentar do outro lado do Atlantico o crescente successo da nossa campanha. Na sua edição de 24 de outubro o brilhante matutino lisboeta transcreve as condições regimentaes estabelecidas por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA e tece ao empreendimento os louvores de quem lhe conhece a grandeza e a elevação.

O emprego do cinematographo, entretanto, parece indispensavel aos estimaveis confrades portuguezes. Se a belleza feminina é uma das mais harmoniosas expressões

da vida, não se lhes afigura justo que se decida da maior ou menor majestade de qualquer eleita da formosura apenas deante de uma photographia, parada de movimentos e inexpressiva de attitudes.

Estes conceitos, referindo-se a outro meio, seriam positivamente razoaveis. Um paiz das proporções de qualquer nação europeia, feita abstracção da Russia, permitiria certo e facil triumpho a toda empresa semelhante. Mas o Brasil, como extensão territorial, é a quarta potencia do mundo, apenas excedida pelos Estados-Unidos, pela China e pela Russia, se não puzermos em linha de conta os dominios abrangidos pela corôa imperial da Inglaterra e pelo barrete phrygio da França. O Estado de Minas Geraes é bastante para cobrir territorialmente a França e a Allemanha isoladas. A Bahia poderia conter a Hespanha, a Italia, a Turquia da Europa, a Prussia, a Suecia, a Noruega, a Grã-Bretanha e Irlanda reunidas. O Estado do Rio, que é das menores circumscripções territoriaes do Brasil, encerraria á vontade as terras da Belgica, da Hollanda ou da Dinamarca. A Grecia caberia commodamente na Parahyba, e o Rio Grande do Norte, com a Suissa no bôjo, ainda ficaria com vastos campos de sobra.

Isolado das colonias africanas, Portugal de pouco ultrapassa os menores Estados brasileiros e poderia conter-se no Acre, no Ceará, em Santa Catharina. Metade da extensão paranaense chegaria para cobrir a heroica terra lusitana.

Onde, em tamanha amplidão, encontraria o operador cinematographico do *Diario de Noticias* os meios de agir com segurança e presteza? Como poderia manter no publico o fogo sagrado do entusiasmo, gastando mezes com viagens tão longinquas como das terras do norte para as do sul, do oriente para o sertão occidental do Brasil?

A REVISTA DA SEMANA, embora desvanecida pelos commentarios vibrantes dos confrades lisboetas, que foram os primeiros a fallar na Europa do concurso da formosura brasileira, não se exime, pela simples razão deste desvanecimento, a contestar-lhes os reparos com as provas altamente defensivas do programma traçado para este certame e que se acham por toda a parte, na muda eloquencia dos mappa-mundi.

O CONCURSO NAS CAPITAES

O triplice desdobramento do certame estabelece para os jornaes de cada capital de Estado uma situação de inconfundivel destaque. Nas provas eliminatorias da 1.a e 2.a phases do concurso, é sobre elles que recae a responsabilidade da fiscalização e do julgamento dos inqueritos estaduais. Bastaria este facto para justificar o cuidado que A NOITE e a REVISTA DA SEMANA puzeram na escolha desses jornaes, cuja acção progressiva não só corresponde mas pode dizer-se que ultrapassa os limites da nossa primitiva esperança.



A FORMOSURA PARANAENSE:
Sra. Stella Doria Ferrão, até agora classificada em 1.º lugar no concurso da *Gazeta do Povo*, de Curitiba.

promovidas na França e Portugal, Estados-Unidos,

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S.ª CATHARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE





A cooperação da imprensa das capitais, com effeito, já nos assegura a coroação final da causa. Todos esses jornaes puzeram no torneio da formosura brasileira as armas do seu prestigio no territorio estadual e do seu entusiasmo pela consagração esthetica da raça.

"A PACOTILHA", DE S. LUIZ DO MARANHÃO

Este órgão tradicional da imprensa nortista, cuja existencia triumphante já se aproxima do cincoentenário, dedicou ao certame da formosura maranhense o valoroso contingente do seu prestigio e do seu entusiasmo.

A historica *Athenas Brasileira*, centro de radiação das maiores capacidades intellectuales do Vice-Reinado, é tambem uma terra de belleza. A formosura da maranhense illumina até hoje muitas das paginas magistraes que enchem de orgulho e de brilho as lettras patrias. Incumbindo-se da grandiosa missão de sagrar no grande Estado nortista uma eleita da belleza, *A Pacotilha* reafirma por este esforço novo a justa reputação que firmou na imprensa brasileira. Os seus encargos no certame não se restringem á formosa cidade de S. Luiz. Todas aquellas cidades maranhenses que não possuem imprensa encontrarão no vibrante jornal da metropole a sua tribuna e a sagração das suas mulheres bellas.

A **REVISTA DA SEMANA** congratula-se com os seus illustres confrades da capital do Maranhão pela vigorosa iniciativa do concurso da belleza maranhense.

"O JORNAL DE ALAGOAS", DE MACEIÓ

O brilhante matutino, que, sob a direcção do sr. deputado Luiz Silva, nos dá tão apreciavel reflexo da vida de Alagoas, não se dedica pela primeira vez a um inquerito da belleza estadual. A formosura alagoana, caracteristica das perfeições ethnicas do norte, já tem merecido nas suas columnas palavras de entusiasmo consagrador e vibrante, dirigidas ás detentoras do premio da belleza estadual. Este habito intelligente, arraigado na vida de *O Jornal de Alagoas*, antecipa os successos da nossa campanha no pequeno mas risonhamente prospero Estado nortista, que se applica aos trabalhos do concurso com uma constancia ardorosa e juvenil.

E' com grande sympathia que **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA** se aprestam para registrar nas suas paginas as formosuras consagradas no já bastante avançado plebiscito alagoano.

"O ESTADO", DE NITEROY

Os nossos illustres confrades da capital fluminense empenharam no concurso o brilho e o entusiasmo que dedicam a toda causa nobre. A formosura de Niteroy, que tanto se approxima da belleza aprimorada e elegante do Rio, está confiada ao inquerito do vibrante matutino, dirigido pelo sadio esforço reconstructor do sr. Mario Alves, que consegue manter na visinhança das agitações da metropole um jornal igualmente agitado e interessante.

Destacamos desta folha singularmente bem feita al-

gumas palavras da chronica com que se apresentou ás lettras da grandiosa campanha em louvor da Belleza :

A Belleza, esse sublime dote, cultivado como religião sublime desde os mais longinquos tempos da Thracia do divino Orpheu, cada vez mais seduz e empolga as almas eleitas.

Uma mulher bonita ! Haverá maior e mais potente deslumbramento do que o da mulher bonita ?

Em qualquer ponto em que se encontre uma mulher bonita, tudo quanto a cerca desaparece, para que apenas a sua figura extraordinaria domine e confunda a intelligencia do observador.

Pois bem, *O Estado* quer saber qual a mais formosa niteroyense...

A **REVISTA DA SEMANA** rejubila-se da cooperação valiosa de *O Estado*, cujo prestigio nos 38 municipios do Estado do Rio é penhor seguro dos esplendidos resultados do certame fluminense.

"O DIARIO DE MINAS", DE BELLO HORIZONTE

O brilhante matutino da capital mineira, orientado pela arguta visão jornalística de Mario Brant, acaba de agitar-se á frente dos jornaes que se batem pela formosura de Minas-Geraes. A terra prodigiosa das gemmas e dos metaes preciosos, que nos deu ha dois seculos, nas suas cidades construidas sobre thesouros, o estonteante espectáculo de uma opulencia nã habesca, é tambem o berço de innumeras mulheres excepcionalmente formosas, cujos traços phisicos e sentimentaes conservam a poetica tradição de *Marilia de Dirceu*. Estas formosuras, apenas esparsamente louvadas, ainda não sahiram inteiramente do mysterio que guarda os blocos de ouro de Morro Velho, as esmeraldas de Diamantina, as outras riquezas do generoso solo mineiro. O inquerito aberto pela imprensa estadual vac trazer-lhes á luz a graça esfuizante, a limpida simplicidade e a perfeição harmoniosa. A cooperação do *Diario de Minas*, que tanto nos desvanee, constitue solida promessa do successo final deste esforço.

A REPERCUSSÃO NO THEATRO

O grandioso emprehendimento de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, depois de haver agitado, como até agora, as lettras e a imprensa do Brasil, começa a reflectir-se nos centros mais propriamente artisticos.

O theatro brasileiro abre agora as suas portas ao empolgador assumpto. Quiz a fina graça do sr. Oduvaldo Vianna, ao compor as scenas de *Manhãs de Sol*, referir-se ao imponente certame da formosura, com phrases cujo espirito não leva para segundo plano os louvores á iniciativa. A *verve* provoca sorrisos de satisfação, sem prejudicar a fibra sensível do entusiasmo. Se a peça do victorioso escriptor, já triumphante no agrado publico, não possuísse as brilhantes qualidades que lhe prolongaram a existencia em scena, essas referencias em louvor á campanha da formosura brasileira dar-lhe-iam dois notaveis valores : agudeza e patriotismo. Mas, como a encantadora comedia do sr. Oduvaldo Vianna é entretecida com graça e habilidade, a **REVISTA DA SEMANA** só encontra motivos para lhe assignallar estes attributos novos entre os que já lhe reconheceu a critica do Rio de Janeiro.



Miss Eleanor Sinclair, typo admiravel de loura e uma das figuras mais decorativas do theatro de Nova York

A NOITE

REVISTA DA SEMANA

AMAZONAS
PARA
MARANHÃO
PIAUHY
CEARA
R.G. DO NORTE
PARAHYBA
PERNAMBUCO
ALAGOAS
SERGIDE
BAHIA

ESPIRITO SANTO
RIO DE JANEIRO
DISTRICTO FEDERAL
S. PAULO
PARANA
S. CATHARINA
MINAS GERAES
R. GRANDE DO SUL
GOYAZ
MATTO-GROSSO
ACRE

Semana Elegante



As festas offerecidas ás officialidades dos cruzadores *Uruguay* e *San Martin*, que vieram trazer ao governo da Republica, no dia 15 ultimo, as homenagens dos governos uruguayo e argentino, constituiram as notas elegantes da semana transacta.

1 e 2 — O chá dançante no Club Naval. 3 — A recepção offerecida pelo sr. Encarregado de negocios Igarzabal na legação da Argentina. 4 — A recepção do sr. ministro Ramos Monteiro na legação uruguayua.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 26 — a sra. Alfredo Gloria Junior ; os dres. Oscar de Carvalho e Alfredo Barracho.

No dia 27 — as senhorinhas Elvira da Rocha Miranda e Evangelina Tasso Frangoso ; os dres. Pedro Autran e José Gomes de Souza ; os coroneis Silva Fontes e Suckow Joppert ; o major João da Costa Velho.

No dia 28 — a sra. Fortunato de Brito ; as senhorinhas Lavinia de Abreu Schilling, Dagmar Telles Gonzaga, Stella Ferreira Pereira e Dulce de Siqueira ; os dres. Mauricio Leitão da Cunha e Mourão dos Santos ; o dr. Rocha Bastos, illustre secretario geral da Instrução Publica.

No dia 29 — a sra. Celeste de Castro Fonseca ; as senhorinhas Laura Accacio Leite, Maria Pia de Souza Ribeiro, Guimar Izabel Gonçalves e Ruth Lahmeyer ; a galante Divinha Antonio Corrêa ; o senador Soares dos Santos, illustre embaixador do Rio Grande do Sul na Camara Alta ; os dres. João Corrêa Meyer, perfeito gentleman, e João Paulo de Mello Barreto ; o commandante Pinto Guimarães.

A senhorinha Graciema Guimarães Natal, que occupa brilhante e invejavel logar entre as mais bellas e radiosas figuras do nosso grande-mundo, festeja neste dia o seu anniversario natalicio.

No dia 30 — as sras. Annita Esther Coutinho, Miguel de Camargo, Antonio Jannuzzi e Couto de Oliveira ; as senhorinhas Nair de Azevedo Soares, Henriette Sueur e Maria Luiza de Oliveira ; os dres. Antonio Farani e Bonifacio da Costa ; o general Pereira de Mello ; o sr. Francisco Coelho de Mello ; o joven Arnaldo Oldemar Murtinho.

No dia 1 — as sras. Franco Rabello, Ferreira Coelho, Stella Guerra Duval e Maria Carolina de Barros Tavares ; as senhorinhas Regina Real, Graziella Samico e Noemia Heloisa de Siqueira ; o deputado Collares Moreira e o ministro Arthur Thompson Flores.

No dia 2 — a sra. Guimar de Niemeyer Silva Lima, Alice de Noronha Carvalho ; a viuva David Campista ; os dres.

Luiz Adolpho Corrêa da Costa, director da Casa da Moeda ; Araujo de Castro, Luiz Rodolpho de Miranda e Oscar de Godoy ; o joven Vicente Neves Vespucio de Abreu.

NOIVADOS

— a senhorinha Marieta Verney Campello e o dr. Odillon Barroso ;
— a senhorinha Geny de Macedo e o sr. Antonio Martins da Fonseca ;
— a senhorinha Paulita de Ouro Preto e o sr. Luiz Pinheiro ;
— a senhorinha Yára Pragana e o sr. Euripedes Plaisant.

CASAMENTOS

— a senhorinha Arinda Mayrink Raulino e o sr. Orlando Joppert ;
— a senhorinha Noemia Leite Ribeiro e o sr. Rodolpho Lima Moulin ;
— a senhorinha Dulce de Lacerda Brandão e o sr. Otto Kroggill ;
— a senhorinha Lila Cardoso e o commandante Fernando Lopes Gonçalves.

Em Florianopolis
— a senhorinha Edith Dentice e o sr. Jayme Linhares.

OS QUE VIAJAM...

Está sendo esperado, de volta de sua viagem á Europa, o sr. Amadeu Augusto Teixeira, um dos proprietarios da elegante sorveteria *Alvear*.

O sr. Augusto Teixeira viaja no *Avon* e vem acompanhado de sua exma. familia.

DIPLOMATICAS

Pelo *Limburgia*, seguiu para a Tcheco-Slovaquia o dr. Augusto Teixeira Bueno do Prado, onde vae assumir o cargo de secretario de legação, para o qual foi recentemente nomeado.

Foi removido da legação na Suissa para a do Perú o 1.º secretario Pedro de Moraes Barros.

Em goso de férias, chegará brevemente a esta capital o secretario de legação Labieno Salgado dos Santos, que serve em Buenos-Aires.

Pelo *Andes*, regressou de sua viagem á Europa o ministro aposentado dr. Cyro de Azevedo.

Esteve muito bella a recepção que o encarregado de negocios da Argentina, dr. Eduardo Igarzabal, offereceu domingo, no palacio da legação, em homenagem á officialidade do *San Martin*, que aqui esteve para assistir ás festas em commemoração do anniversario da Republica.

O consul grego, sr. Demetrius Constantino Spozzo, regressou a esta capital, de volta da viagem que fez ao seu paiz, em goso de férias.

O dr. Magalhães Calvet, secretario de legação no Chile, está sendo esperado pelo *Andes*. Em sua companhia, vem sua exma. senhora, filha de uma das mais illustres familias de Santiago.

Pelo *Limburgia* seguiu, ante-hontem, para a Hollanda, onde vae occupar o cargo de secretario da legação o dr. Gustavo de Souza Bandeira.

MUSICA

O professor Chiffitelli, notavel violinista patricio, vae dar amanhã, á tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, mais uma audição dos seus alumnos. Tomarão parte as senhorinhas Maria Bulcão, Maria Pires, Lucia Schultz, Maria Ferreira, Nair Costa, Maria Alcina de Mattos, Rosa Kanitz, Josephina Pereira, Zita de Vasconcellos, Olympia Caminha, Lili Huber, e as meninas Almira Silveira e Annita Suchowski.

FESTAS

Nos primeiros dias do proximo mez realizar-se-á, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, um grande festival de arte, pela confraternização intellectual do Brasil com a Argentina, organizado por um distincto grupo de intellectuaes patricios.

Botafofo F. C.

O Botafofo F. C. organisou para hoje, á noite, na sua sede, uma esplendida festa em homenagem a Alfredinho Silva, seu valeroso associado, que foi uma das figuras mais brilhantes no Campeonato Sul-Americano, realizado ha pouco na Argentina. Será tambem offerecida a Alfredo Silva uma bellissima medalha, dádiva de um grupo de associados do glorioso alvi-negro.

RECEPÇÕES

A sra. Alarico Cintra offereceu, segunda-feira, ás suas distinctas relações, uma recepção dançante.

DIA DE VISITAS

A sra. Cecília de Rezende e a senhorinha Marieta Castro Araujo recebem suas relações ás terças-feiras, das 14 ás 16 horas.

BABIES

O lar do distincto casal Raymundo Lassance da Cunha acha-se em festas pelo nascimento de um formoso menino, que recebeu o nome de Sergio.

Herbrand é o nome de um robusto peiz que veio alegrar o lar do casal Thyso Ribeiro Gonçalves.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 15 — a sra. Maria Luiza Brasil Donnice ;

No dia 16 — a senhorinha Myrthes Alves de Castro ;

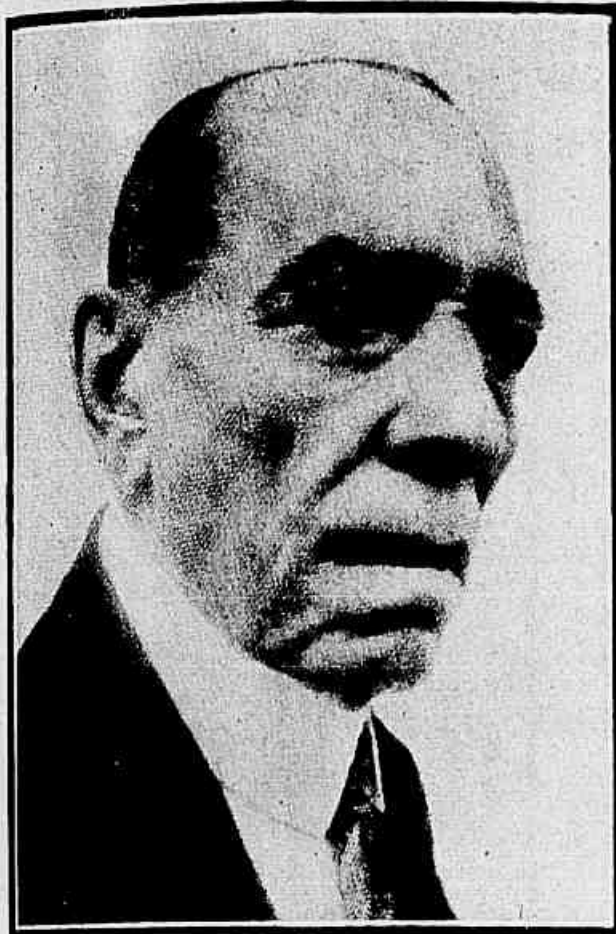
No dia 21 — o casal Henrique Mangia, pelo natal de seu filho Oscar, e a senhorinha Maria de Lourdes Vianna.

No dia 22 — a gentil e formosa senhorinha Julia Sampaio Vianna, neta do sr. barão de Sampaio Vianna.

Semana Theatral

BRANDÃO

Os moços de hoje não chegaram a conhecer o actor Brandão, o popularissimo, no tempo em que elle realmente o era. Já lá vão alguns lustros. E na verdade o po-



bre Brandão não envelheceu. Caiu de repente dum vigor jubiloso, festivo, exuberante, a um abatimento repassado de melancolia.

Das ultimas tentativas que fez para representar algumas das suas velhas operetas ou revistas, o espectáculo que elle deu foi antes tragico do que outra coisa. Os que noutro tempo o haviam conhecido, e necessariamente admirado, viam-no agora e tinham a impressão, não propriamente de

uma ruína, em que sempre haveria beleza, mas da caricatura, da parodia duma ruína. E nada mais doloroso do que a historia daquella cigarra que, tendo alegremente, sem poupar a voz, cantado o verão inteiro, se viu agora, no mais inclemente inverno, obrigada a dansar.

Brandão foi o mais famoso comico do seu tempo e o publico, que o applaudia como a nenhum outro do genero, não lhe fazia senão justiça. Elle possuia verdadeiramente a bossa, o talento, o condão de fazer rir. Certos papeis que elle criou, e que depois passaram a ser desempenhados por outros, nunca mais tiveram graça. E que Brandão dava ás suas personagens não apenas a sua intelligencia e o seu esforço, mas um excesso de empenho, uma especie de entusiasmo, de exaltação profissional que os outros artistas, em geral, não sentem ou acabam deixando de sentir. Realmente, elle se entregava de corpo e alma ao papel e a elle, d'algum modo, se sacrificava. Ao cabo de cada scena, ficava exausto, arquejante, a botar a vida pela boca, mas inebriado com os applausos da sala, radiante, orgulhoso, feliz. E foi sem duvida essa rara força de vontade, essa extrema ansiedade de agradar que constituiu o melhor elemento e a razão principal do exito enorme da *Capital Federal*, do *Rio Nú*, do *Inana*, do *Tim-Tim* e d'outras peças que fizeram delirar as galerias e estiveram annos inteiros em scena.

Brandão foi grande e acabou obscuro; ganhou rios de dinheiro e morreu na miseria. A eterna historia...

A TEMPORADA PARISIENSE DE 1920—21

No momento em que se inicia a estação theatral de 1921—22, um jornal passa em revista as peças novas represen-

tadas em Paris, com exito mais ou menos brilhante, no inverno passado, e destaca as seguintes:

No genero comico ou satyrico: *La Matrone d'Ephèse*, de Jacques Richepin; *Le Cocu Magnifique*, de Fernand Crommelynck; *La Maison du Bon Dieu*, de Edmond Fleg; *Les Mariés de la Tour Eiffel*, de Jean Cocteau; e de feição melancolica ou grave: *La Mort Enchaînée* e *Arlequin*, de Maurice Magre; *Appassionata*, de Pierre Frondaie; *les Ailes Brisées*, de P. Wolff; *La Traversée*, de Alfred Capus; *Le Retour*, de R. de Flers e F. de Croisset; *Les Conquérants*, de Charles Méré; *L'Homme à la Rose e Tendresse*, de Henri Bataille; *Le Simoun*, de H. R. Lenormant; *Le Pauvre sous l'escalier*, de Henri Ghéon; *Le Feu qui reprend mal*, de J.-J. Bernard; *Le Soleil de Minuit*, de Jacques Deval; *La Dauphine*, de François Porché; *La souriante Madame Beudet*, de Amiet e Obeu; *Le Loup de Gubbio*, de Boussac; *La Mort de Sparte*, de J. Schlumberger; *La Rose de Roseim*, de J. Variot; *La Comédie du Génie*, de François de Curel; *La Bataille*, de Claude Farrère e Pierre Frondaie; *Sophie Arnould*, de G. Nigond; *Le Caducée*, de André Pascal; *La Maternelle*, de Léon Frapié; *Cléopâtre*, de F. Hérold.

"NÃO POSSO ME AMOFINAR"

O titulo d'esta peça basta para se ver que se trata d'uma revista e do genero mais popular. O sr. Henrique Junior tem indiscutivelmente habilidade para esse genero que, na crise tremenda por que está passando o theatro... de verdade, cada vez, pelos modos, exige mais semceremonia e maior desprezo pelas regras e tradições da arte.

O sr. Sá Pereira escreveu para esta peça alguns numeros de musica bastante agra-

daveis. E no desempenho, distinguiram-se os srs. João de Deus e João Martins e sras. Leda Vieira, Albertina Silva, Marieta Fild e Itala Ferreira.

UM CASAMENTO... THEATRAL

O sr. Louis Verneuil, co-autor de *Mr. Beverley* e de *Charrette anglaise*, autor da comedia *Pour avoir Adrienne*, cujo pro-



tagonista desempenhou com muita graça e brilho, casou o mez passado com uma neta da grande Sarah Bernhardt.

Esse casamento fôra ajustado durante os ensaios da peça em verso *Daniel*, escripta pelo sr. Louis Verneuil para a celebre artista e que ella representou em Paris primeiramente e depois em Londres, cobrindo de mais uma radiosa gloria o seu nome sem rival.

As peças *Mr. Beverley* e *Charrette anglaise* foram reveladas ao nosso publico pela *troupe* Burlé e dadas depois por outras companhias no Theatro Municipal; e *Pour avoir Adrienne*, traduzida com o titulo *Adriana será minha*, foi representada, com excepcional agrado, pela companhia Aura Abranches.

UMA REVELAÇÃO ARTISTICA

A sociedade elegante, affeita ao trato dos grandes artistas, que adorou ha dias, numa festa de caridade, a luxuosa platêa do Municipal, vibrou de intenso e ruidoso entusiasmo deante de uma loira pequerrucha de tres annos, ainda insepara-



vel amiga do bileron e já pianista relativamente notavel, possuidora de conhecimentos musicaes e de uma technica especialissima.

Esta artista pequenina, chamada Marina de Moura, não constitue entre nós um caso excepcional. O maestro Arthur Napoleão, que fez applaudir por numerosas platêas a sua infancia franzina e extraordinaria, ganhou fama de pianista muito cedo. Essa graciosa Maria Antonia, que ora se aperfeiçoa com os grandes mestres europeus, foi por temperamento obrigada a dividir-se entre as primeiras bonecas e o folgado harmonioso do piano.

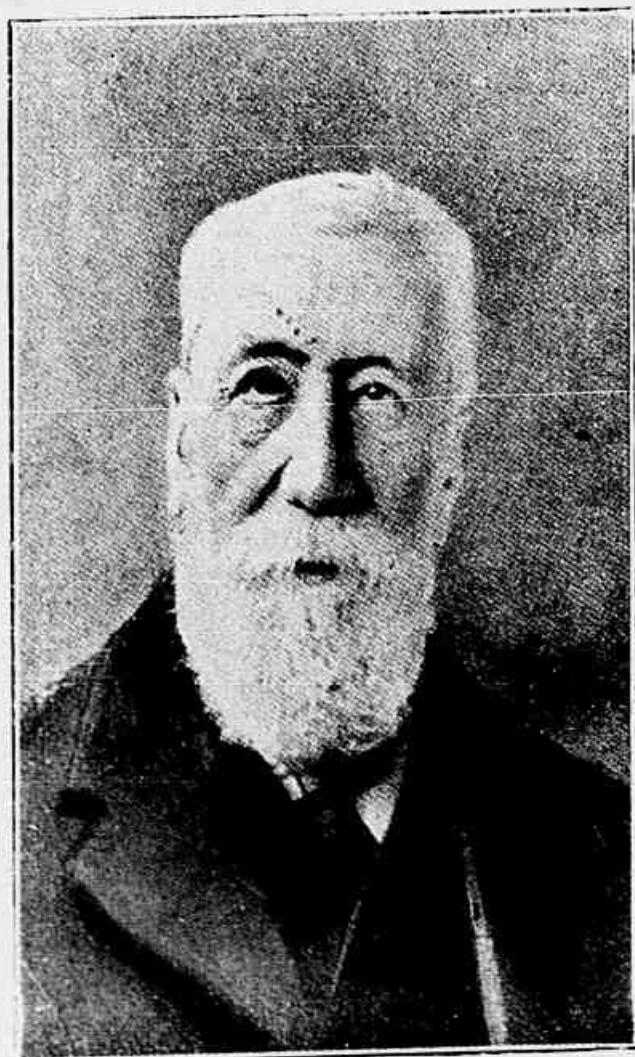
Taes razões não privam Marina de Moura, discipula da illustre pianista sra. Mathilde Adams, de ser uma encantadora revelação artistica. E' preciso que a promessa esboçada no Municipal venha

a resultar algum dia numa brilhante dominadora do teclado, vigorosa na technica e subtilmente delicada na interpretação das obras mais difficeis.

A flôr que ora abotoa na graciosidade d'alguns concertos ligeiros, de responsabilidade apenas relativa, carece de innumeros cuidados e de atenções sempre applicadas e zelosas, para que possa desabrochar mais tarde na gloria de Ridge Muller, de Guiomar Novaes e de tantas outras pianistas brasileiras.

ANATOLE FRANCE, PREMIADO

O extraordinario cinzelador da *Thais* e do *Jardin d'Épice* acaba de receber da Academia dos Dezoito, de Stockolmo, o premio Nobel da litteratura. O galardão conferido ao ardente mysticismo de Rabindranah Tagore, cinge agora de louros a obra inigualavel d'este atheniense das



letras, que resume no duradouro viger dos seus setenta annos a ironia superior e a preciosa subtilidade da raça.

Deante da obra de Anatole France,

A "REVISTA DA SEMANA" E SEUS ASSIGNANTES

ESTANDO COMPLETA A PRIMEIRA E QUASI COMPLETA A SEGUNDA SÉRIE DE MIL ASSIGNATURAS DESTA REVISTA, COM DIREITO A REPARTIÇÃO DOS PREMIOS QUE PORVENTURA COUBEREM AOS BILHETES NS. 28.530 E 7.634 DA GRANDE LOTERIA DE MADRID, TORNOU-SE NECESSARIO ADQUIRIR UM TERCEIRO BILHETE PARA ATENDER AOS NUMEROSOS PEDIDOS DE ASSIGNATURAS QUE NOS CHEGAM DIARIAMENTE.

O NOVO BILHETE DA LOTERIA DE MADRID, DESTINADO AOS ASSIGNANTES DA NOVA SÉRIE, TEM O NUMERO 20.671. ESTA TERCEIRA SÉRIE, SERA COMO A PRIMEIRA E A SEGUNDA LIMITADA A MIL ASSIGNATURAS DE 001 A 1000. AS CONDIÇÕES DA DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE A SORTE DESTINAR AO BILHETE NUMERO 20.671 PERTENCENTE A TERCEIRA SÉRIE, VÃO EXPLICADAS NA ULTIMA PAGINA DA CAPA DESTA EXEMPLAR DA "REVISTA DA SEMANA".

no que ella possui de encantamento para a vida e de ativo desdém para as abstrações espiritalistas, bem pode dizer-se que não lhe traz honra esse diadema novo, de que se ufanam os eleitos do saber, da imaginação e da arte. Ao contrario, encerrando em si tanta e tão harmoniosa belleza, é a obra do prodigioso creador da *Férolte des Anges* que eleva o premio Nobel, d'agora em diante, a responsabilidades positivamente maiores. Que outros livros, que outros escriptos igualmente perfectos pela essencia e pela forma, poderão merecer no proximo concurso o galardão erguido até as alturas do *Lys Rouge* e de *L'anneau d'arrêthiste*? Não é preciso ser fanatico de Anatole France para receber com surpresa a noticia de que só agora foi conferido o premio do bizarro chimico sueco ao homem que descobriu o segredo da mocidade, da alegria e da belleza. Depois das agudas ironias de uma vida ironica, este premio, recebido por quem sempre os dispensou, parece uma nova malicia de Anatole France.

A PROXIMA AUDIÇÃO DE UM GRANDE CANTOR

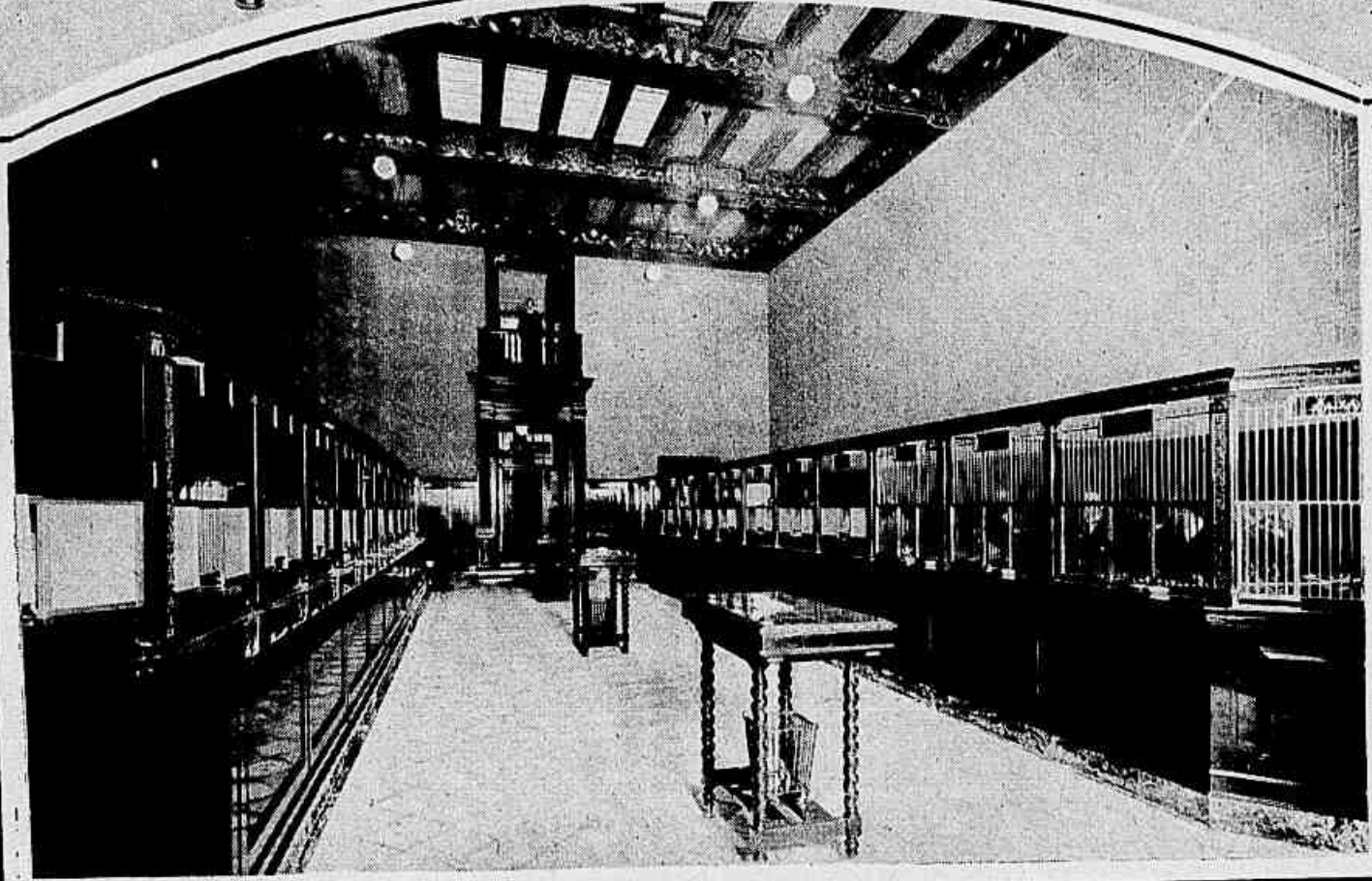
Não está ainda fixada a data da primeira audição do notavel baixo portu-guez sr. Angelo da Motta Marques, ao redor do qual se formou tão palpitante movimento de curiosidade. E' provavel, po-



rém, que por toda a semana proxima os nossos amadores de boa musica e dos bons cantores tenham occasião de ouvir esse artista que, não só em Portugal como em França, Inglaterra e outros paizes, conquistou brilhantes triumphos e a notoriedade mais lisonjeira.

Com o sr. Motta Marques, apresentar-se-ha ao publico carioca a sra. Clara de Almeida, discipula, como elle, do maestro Codevilla e cujos dotes e recursos de soprano lyrico têm tambem logrado impor-se aos auditorios mais selectos e exigentes.

Os grandes bancos do Rio de Janeiro



Realizou-se com solenidade, no dia 16, a inauguração da nova sede do Banco Hollandez para o Rio de Janeiro, confortavelmente installada á rua Buenos Aires ns. 11 e 13.

O novo edificio é grandioso : está montado com todas as modernas exigencias da hygiene e foi construido pelos srs. engenheiros Presto & Curtis e Kemnitz. A mão de obra e o material são todos nacionaes, com excepção das vigas de ferro e do marmore, que são portuguezes.

O Banco Hollandez tem cerca de 80 % de pessoal brasileiro, em cujo meio figura o sr. R. S. Botelho, que exerce o cargo de contador.

1 — Grupo tirado no gabinete da Directoria.

2 — Grupo dos funcionarios do Banco, vendo-se ao centro o director sr. Oscar Hausammann ; o secretario geral sr. G. S. de Clercq Junior ; os sub-gerentes srs. J. Koch e E. J. Magoulas ; o contador sr. R. S. Botelho e demais funcionarios.

3 — Vista geral do luxuoso salão central.



A Companhia Nacional de Tabacos Fabrica Pinna, grande manufactura de fumos, cigarros e charutos, aproveitando a visita que lhe fez uma delegação desportiva da cidade de Campos, convidou a imprensa do Rio de Janeiro a percorrer as suas magnificas installações mechanicas, montadas á semelhança das grandes organizações industriaes do estrangeiro.

Ao alto : os visitantes na manufactura de cigarros, acompanhados dos directores e auxiliares da Companhia.

Em baixo : a visita á fabrica de charutos, na sala de encaixotamento.



Os progressos da Industria Brasileira

MOMENTO HIPPICO



REVISTA DA SEMANA offerece-me um lugar acolhedor para algumas linhas respeitantes ao hippismo em Portugal.

Numa atmosfera sympathica, como a que envolve o conhecido semanario, longe da minha patria, esfumando na distancia tardes de torneio, suavizo as saudades referindo-me a um sport que no meu paiz floresce com pujança.

Uma quentura agradavel ruborisa o meu entusiasmo... Reporto-me a recordações longinquoas — quando de *habit-rouge*, pista em lora, vencia os obstaculos rudes da lide.

E mesmo talvez que revistam oportunidade estas notulas céleres, vinculadas sobre o joelho, reflexos de impressões indeleveis — agora que no Brasil a cavallaria prepara o seu concurso hippico para o Centenario.

Vehementes, vergem-me de amizade sincera os votos pelo triumpho dos cavalleiros desta linda terra.

Mas fitem, sem desfallecimentos, um olhar crente no fim da senda. Passo a passo, o trabalho e a perfectibilidade adeantarão verso, repellindo os embates avasalladores que sempre intentam amesquinhar todas as tentativas generosas e sãs. Basta uma vontade guerreira que com animo forte labute perseverante.

Cremos firmemente que esse será o proceder da mocidade brasileira. Ella é grande de alma, chispando fogo sagrado, dignificando os sacrificios e dedicação, quaes nobres andantes, tendo por couraça a persistencia e por espada a fé no successo.

Auscultando os desejos da sua Patria, os cultores do hippismo saberão erguer alto a sua bandeira, e no Centenario o seu estandarte ondulará, cariciado pela briza da gloria.

Nos moldes cingidos dumas leves notas atrofia-se o esboço sobre o desenvolvimento da cultura hippica em Portugal.

Comtudo, eivado de um desejo intensivo de acerto, synthetisarei a sua historia. Para que os concursos hipicos atinjam fulgurancia, indispensavelmente se exige corredores de valor. Ora sem escolas, sem a disciplina que concerne as qualidades naturaes numa pratica perfeita, não se pode obter cavalleiros dignos de represen-

ta-rem o seu paiz. Assim, a Escola Pratica de Cavallaria, em Portugal, foi o verdadeiro laboratorio onde a combinação dos diversos systemas de montar foi preparada e levada a cabo criteriosamente por um labor continuo, intelligente e juvenil. A ella ornavam os louros de iniciar o desenvolvimento do hippismo.

Depois da apathia obrigada pela Grande Guerra, depara-lhe o futuro ainda esperanças radiosas, encimadas por um lemma de trabalho, sob o escopo do Dever.

Os nomes de Silveira Ramos, Jara de Carvalho, Casal Ribeiro, Delfim Maia e muitos outros significam eloquentemente — pelos triumphos alcançados tanto nos torneios patrios como no estrangeiro — a efficacia com que Torres Novas influíu no sport hippico. Silveira Ramos até, em San Sebastian, concorrendo contra os melhores cavalleiros do mundo, arrebatou a *Copa de El-rey*. Estes factos e demais proezas elogiam melhor que todas as palavras que eu possa empregar, louvando justiceiramente.

Nas pistas portuguezas nem só os officiaes concursam.



Pedro Biker montando o Scott, o celebre campeão dos concursos hipicos em Portugal.

Ha uma pleiade de civis, que nos ultimos annos vêm galopando na vanguarda dos premiados.

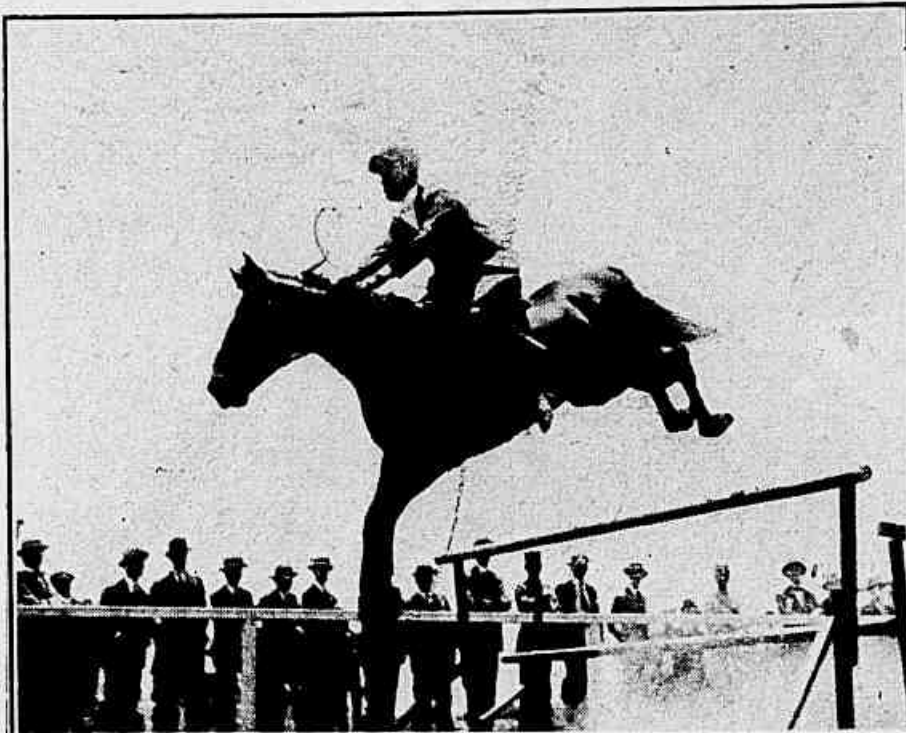
Desta fugitivas impressões deprehender-se-ha que em Portugal o sport hippico attingiu um brilhantismo desusado.

Se semelhantemente o praticarem no Brasil, somos convictos, as cores brasileiras triumpharão.

Mas, para tanto, exigem-se dois elementos: para a cavallaria militar uma escola de equitação; para os *habit-rouges* um nucleo de trabalhadores infatigaveis e competentes.

Importante, tambem, é a realização constante de *poules*, onde os concursistas exercitem as suas faculdades e amehorem as suas condições, numa sequencia progressiva. Mesmo para aquelles a quem essencialmente os concursos hipicos não atraíam, as tardes de torneio tornar-se-hão sympathicas. Aos seus espiritos, esses quadros de elegancia e esthetica manarão encantamento e gosto.

Para coroamento das vantagens da cultura apurada do hippismo, vínculo a sua importancia, porque traduz



Um bello salto de Cunha Lima, antigo official de cavallaria, no Club Hippico de Lima (Perú).

e executa uma disciplina de vontades e energias capaz de fortalecer os animos, redundando numa epopeia de heroismos e dedicações.

Obtenha o Brasil cavalleiros notaveis e verá a sua bandeira desfralçar gloriosamente as suas cores nos torneios, onde a multidão estrangeira presencie e applauda os corredores brasileiros, e portanto mais admirada ainda será esta bella nação, tão sympathica aos olhos e almas portuguezas.

PEDRO BIKER.

NOTA — Quando terminava este artigo annunciaram-me a constituição dum Club Hippico, que realizaria o programma que imperfeitamente tentei delinear, e bem assim a formação dum nucleo para promover concursos e poules.

P. B.



Borges de Almeida, no Profond, ganhando o Grande Premio de Lisboa, num percurso sensacional.



O sr. Pedro Biker correndo no Scott o Grande Premio de Lisboa, em que foi classificado no 2º. lugar.

ASPECTOS QUE DESAPARECEM



VARRIDOS dos casebres miseraveis brotados como hervas damninhas, as encostas do motro do Castello ostentam ainda as joias mais caracteristicas da nossa architectura colonial. Estes legitimos documentos do nosso

passado, prova do esforço dos primitivos governos e incentivo ao trabalho das administrações vindouras, estão condemnados a desaparecer brevemente, attingidos pelas necessidades de ampliação do centro urbano.

A capella de Santo Ignacio, o antigo collegio dos Jesuitas e varias construções dos seculos XVII e XVIII não deveriam esvahir-se como sonhos maus, dissipados pela energia destruidora das bombas hydraulicas e dos alviões implacaveis.

A REVISTA DA SEMANA regista-os nesta gravura feita agora, mas que parece offerecer-nos um aspecto do Rio colonial, quando a cidade já fôra conquistada ao pantano e começava a projectar-se nas suas configurações actuaes.

Os ensaios de uma grande festa



Os ensaios da brilhante festa em beneficio da Casa de Santa Ignez, marcada para amanhã reunem no Theatro Municipal as graciosas discipulas da sra. Irma Villars.

Damos nesta pagina varios aspectos de um bailado grego, que promete ser dos numeros mais suggestivos e lindos, nesse encantador festival de caridade.

SEMANA MILITAR

AS MANOBRAS DE QUADROS NA VILLA MILITAR

O anno de instrucção de 1921, nas Escolas dirigidas pela M. M. Francesa, findou brilhantemente. De 4 a 14 de Novembro realizou-se, na Villa Militar, uma manobra de quadros em que foi representado, pelos seus estados-maiores e commandos até ao batalhão, um Exercito de tres divisões de infantaria.

A manobra teve dois objectivos: treinar melhormente os estados-maiores divisionarios que vão tomar parte nas manobras do Rio Grande do Sul, habituando-os a trabalhar em conjunto sob a pressão do tempo, e coroar a instrucção tactica dos officiaes da Escola de Aperfeiçoamento, collocando-os, na carta e no terreno, á frente de unidades superiores aos commandos que lhes tocariam normalmente pelos seus postos.

A concepção da manobra soffreu, naturalmente, a influencia do terreno escolhido e foi restringida pela deficiencia do material cartographico, reduzido a uma unica arte, na escala de 1 para 20.000, da Villa Militar e seus arredores, e a um plano de conjunto, muito imperfeito, do Districto Federal e de parte do Estado do Rio.

O sr. general Gamelin, com a fertilidade de sua poderosa imaginação, conseguiu, no entanto, conceber uma situação geral perfeitamente verosimil.

As operações do partido de Leste, tres divisões de infantaria, representadas pelos seus estados-maiores e commandos, e uma divisão de infantaria e outra de cavallaria, apenas figuradas para encher o quadro strategico e tornal-o mais verosimil, viram um batalha geral, nos terrenos da

Villa Militar, sob a cobertura de uma divisação que havia mantido uma frente durante muitos dias.

A Direcção de Manobras figurava ao mesmo tempo o Commando do Exercito, enquanto um official francez, junto a cada commando de divisação, communicava, para base do trabalho e da redacção das ordens, as reacções possiveis do inimigo.

As operações realizaram-se durante quatro dias. Cada dia real correspondia a dois: no primeiro, redigiam-se as ordens nas vastas salas da Escola de Estado-Maior; no segundo examinava-se, no terreno, o desenrolar dos acontecimentos.

Entre a manobra de Taubaté e a da Villa Militar são notaveis os progressos realizados pelos nossos officiaes.

Em Taubaté o Estado-Maior do Exercito e os das divisões foram confiados á chefia dos professores francezes; na Villa Militar, á excepção da Direcção, todos os cargos couberam a officiaes brasileiros, alumnos da Escola de Estado-Maior e Revisão.

O sr. general Gamelin não podia estar em toda a parte. Se, nas sessões na Escola de Estado-Maior, ia de sala em sala, acompanhando o trabalho, annotando a capacidade de cada um, aconselhando e ensinando, o mesmo não podia realizar no terreno, dadas as distancias que separavam os estados-maiores e os commandos. Por isso foi que o illustre chefe da Missão seguiu em cada dia, no sector principal, as operações de uma a uma das divisões.

Os trabalhos nos terrenos demonstraram os mesmos progressos revelados nos

que se executaram em sala. Varios officiaes, quer superiores, quer subalternos, arguidos em face de uma situação claramente exposta no terreno, mostraram absoluta segurança em suas decisões.

Nos rudes trabalhos das manobras reinou sempre a mais franca cordialidade e camaradagem. Cada official prestava, com a maxima boa vontade, todo o seu concurso, quer moral, quer espirital, ao pleno exito dos exercicios. Isso revela que se fôrma, pouco a pouco, entre os officiaes educados nas escolas da Missão, uma mentalidade unica, tão necessaria em qualquer empreendimento colectivo.

Mas ha, a esse respeito, facto de maior relevancia, que é o fructo da uniformidade do methodo e da unidade de doutrina ensinados ambos pela M. M. Francesa. Em varias occasiões, nas estados-maiores, officiaes de uma mesma secção substituiram-se na redacção de uma mesma ordem, sem que se pudessem perceber, depois de concluida, que havia sido redigida por mais de uma pessoa.

No dia 14, em presença de todos os officiaes que tomaram parte na manobra, de quasi todos os generaes actualmente no Rio e de todo o Estado-maior do Exercito, proferiu o sr. general Gamelin, durante mais de duas horas, a sua notavel critica.

As palavras do illustre mestre merecem divulgação. S. Ex., tão modesto ao mesmo tempo que sóbrio em elogios, não poudesconder o seu contentamento. Os discipulos honraram o mestre, revelando assim que souberam e saberão corresponder aos sacrificios feitos pela Nação para organizar definitivamente a sua defesa militar.

O nosso poder militar fica dependendo, em ultima analyse, dos meios materiaes. Para applical-os, com proficiencia, trabalha-se e estuda-se no seio do Exercito com dedicação acima de qualquer elogio.

A CAMARA E O SERVIÇO MILITAR

Por occasião de discutir-se, na Camara, a lei de fixação de forças, o sr. Mauricio de Medeiros, brilhante deputado pelo Estado do Rio, proferiu interessante discurso.

S. Ex., depois de fazer calorosos elogios á missão do Exercito, como guarda das nossas tradições, como agente de disciplina social insubstituivel, como educador de patriotismo e como o elo mais forte da nossa unidade, investiu contra o serviço militar como é executado actualmente, em vista da desigualdade dos onus que pesam sobre os varios Estados. O que S. Ex. deseja é que cada Estado contribua para formar o effectivo annual do Exercito com um numero de conscriptos proporcional á sua população.

Os desejos do illustre representante fluminense não podem ser cumpridos. Oppõem-se-lhes varios motivos: a extensão territorial, a desigual distribuição de população, a configuração geographica, a difficuldade de communicações e o pequeno effectivo do nosso Exercito. Acima de tudo isso, porém, devemos levar em conta o problema da mobilização.

As reservas que se formarem devem estar, no espaço e no tempo, em condições de completar os effectivos de guerra. Se vencerem as idéas aparentemente justas do sr. Mauricio de Medeiros, não teremos cobertura, isto é não poderemos organizar, na fronteira perigosa, um nucleo de forças capaz de, pela sua resistencia, ganhar o tempo e o espaço necessarios para a mobilização e a concentração de todos os nossos recursos militares.

Eis a razão dessa desigualdade.

Trata-se, pois, da defesa do Brasil. Deante deste argumento, os demais são insubsistentes. As populações que mais contribuem para o serviço militar precisam acceitar, com patriotismo e desprendimento, o peso do imposto de sangue.

CAPITÃO X.

PRODUZIR

Romance

(CONTINUAÇÃO) 24.º

— Depois de desabar em ruínas o meu sonho de ambição, quantas vezes pensava, com os olhos fechados, nos annos que vivi na forja do rei do ouro, via sempre um quadro singular: um espaço enorme, illuminado pela luz electrica, e uma espuma semelhante á do *champagne*, constituída por milhares de gottas de ouro, girando em turbilhão. Nesta luz artificial, nesta espuma doirada, no turbilhão das ambições, dos prazeres, perpassavam figuras, como fantasmas. Eram mulheres decotadas, com flores ou leques nas mãos brancas; homens com condecorações no peito, os braços pretos erguidos, sustendo na mão a taça de vinho do *toast*; outros homens curvados como arcos sobre as mesas de escrever, alinhando cifras e contando dinheiro; bailarinas de *maillot* voando como borboletas no palco; salas de espectáculo cheias de homens em casaca e mulheres scintillantes de joias; mesas de jantar e mesas de jogo; *guichets* de banco e papeis cheios de cifras... Ah! as cifras estavam em toda a parte! Via-as nos rostos e vestidos humanos, nos braços nus das mulheres carregadas de joias, nas casacas pretas, nos leques de renda, sobre as costas curvadas em meio arco, nas pupillas febris, nas boccas amargas, nos sorrisos e nas lagrimas, nos cabellos brancos da velhice e nos cabellos louros da juventude, nos corações e nas portas de ferro do cofre forte do rei do ouro... Bastava fechar os olhos e logo começava a sarabanda; e a visão dansa, brilha, muda de cor como o camaleão...

Paulo Oliveira fez uma pausa e cobriu o rosto com as mãos, como para occultar a visão doentia e terrível.

Mario tocou-lhe com a mão no hombro.

— Porque me fallas nesse passado? Afasta de ti essas recordações, se ellas assim te martyrisam...

Lentamente, Paulo descobriu o rosto e olhou em volta.

O sol escondia-se atraz da floresta. Uma luz pura envolvia os campos e as montanhas. O céu parecia todo cor de rosa, com nuvens doiradas pelos ultimos raios do sol.

Naquelle momento, pela porta aberta da casa, saham as duas mocinhas, de mãos dadas. Atravessaram a estrada e foram sentar-se num banco de pedra. Luzia folheava um livro sobre os joelhos e Laurinda inclinava sobre o hombro da companheira o rosto pallido enolto na cabelleira negra.

Paulo contemplou, sorrindo, as duas creanças e chamou:

— Laurinda, vem aqui perto de mim!

Ella logo se levantou e veio correndo.

Não mudando de posição, apenas levantando para ella os olhos, Paulo disse:

— Dá-me um beijo, pequenina.

A mocinha inclinou-se para elle e beijou-o na testa, com impeto.

— Que mais?

— Mais nada, pequenina. Volta para junto de Luzia.

Ella sorriu, contente, e partiu outra vez, correndo.

Paulo voltou-se para o amigo:

— Quando parti de casa, ella tinha quatro annos e era linda como um botão de rosa. Eu sentia uma adoração por ella e minha mãe dizia, brincando, que um dia eu a mataria com beijos. Depois, no mundo, pensava sempre mais nella que no resto da familia. Tinha levado o botão de rosa dentro do coração... Quando voltei, durante muito tempo não ousei beijal-a. Parecia que uma força invisível me afastava da sua innocencia, porque não merecia um beijo daquella bocca de anjo!

Mario estremeceu e apertou-lhe a mão.

— O receio de maculal-a! Compreendes? Porque quando desabou o templo do bezerro de ouro, elle desfez-se em lama, que cobriu e manchou não só o architecto mas também o seu cumplice. Quando o jarro vae á fonte, vazio, a aza não se quebra. A aza da jarra do rei do ouro era forte e durou muito, mas não pertencia ao numero das que duram sempre. Quebrou. Do cantaro partido sahiu a vergonha, a deshonra, a impureza... Oh! a ladroeira era intelligente e eu mesmo me deixei illudir. Mas não ha intelligencia que possa eternamente desafiar o castigo de Deus e resistir ao exame dos homens... Já antes da catastrophe a luz da verdade começara a revelar-me os erros e as culpas, mas eu estava preso na engrenagem da ambição e também na da gratidão. Não ousava accusar o meu bemfeitor, nem me reconhecia com auctoridade e forças para corrigil-o... Quando a verdade se apresentou diante de mim, vestida com a luz que descobre todos os erros e as suas consequências, senti que a terra se abalava debaixo de meus pés. Na hora da catastrophe pensei menos em mim do que teria sido preciso para me salvar. Considerava-me um grão de areia no meio das ruínas colossaes. Mas a justiça precisa sempre de um responsavel, quer seja ou não o culpado. Despojaram-me de tudo o que possuía, mas eu teria dado a propria vida, além da fortuna, para poupar a minha honra, e para não presenciar e ouvir o que tive de ver e de occultar antes de se fecharem atraz de mim as portas da prisão. Deus misericordioso! Ainda hoje, aqui, ao pé de ti, basta fechar os olhos para ver o rei do ouro com o craneo despedaçado por uma bala de revólver. Em volta do seu cadaver, com gritos de desespero, as crianças orphans, a filha que idolatrava o pae beijavam-lhe o cabello embranquecido e ensanguentado... Quem não passou por um transe destes e não assistiu a um espectáculo tão atroz não pode comprehender o que é para um homem, quando lhe cahe sobre a cabeça a maldição humana, a maldição merecida! Como um mosquito que se introduz no ouvido de um homem adormecido e o enlouquece como o seu zumbido, não só um mosquito, uma nuvem de mosquitos me

invadiram o cerebro! Não podia fugir, nem occultar-me. Diante do cadaver ensanguentado e dos soluços dos orphãos, baixava a cabeça e ouvia os queixumes e as ameaças. Em vão procurava abafar na consciencia o sentimento da minha culpa. Quizera porventura o que tinha succedido? Conhecia os erros de que era cumplice? Não fôra também uma victima? Mas este engano da consciencia pouco durou. De dia para dia era mais pesado, em cima de mim, o remorso. Quando ouvi fecharem-se as portas da prisão, quasi senti alivio. Era justo que eu pagasse o meu desvario, o erro de ter acreditado mais no ouro do que em Deus, de ter pensado mais na terra do que no céu! Na solidão e no soffrimento do carcere, nos interrogatorios, sentado no banco dos réos, na hora tremenda em que se discutia a minha sorte, a minha honra, o meu destino, eu murmurava, constricto e resignado: é justo! é justo! Quando o juiz proclamou a minha innocencia, quando me disseram que eu podia voltar de novo para a humanidade, livre, e recuperar a confiança dos outros homens — então eu senti que a justiça dos homens podia libertar-me de todos os pesos que me acabrunhavam, menos daquelle divino peso que eu sentia dentro de mim, na minha consciencia, e que me convertia num desgraçado!

Calou-se, fatigado, e olhou para o amigo.

— O que, Mario? Teus olhos estão cheios de lagrimas. Tens dó de mim, meu amigo?

Procurando dominar a commoção, Mario exclamou:

— Dinheiro maldito! Mas tu podes dizer-te que no banco dos réos estava um homem com uma alma grande!

Paulo sacudiu a cabeça.

— A minha alma? Oh! não! Eu fui um peccador e só aqui começo a regenerar-me. Grande a minha alma? Ella só agora principia a levantar-se. Neste pequenino canto da terra ha hervas de que escore um suave balsamo. Quando resolvi ficar aqui, teu tio sacudiu a cabeça e disse-me: — que vaes fazer, fechado nestas montanhas? — Elle m'o dizia para experimentar-me, pois aqui tenho encontrado o que não existe no mundo, tudo o que é bom e nobre, até as tuas lagrimas!

— Sempre tiveste a minha amizade sincera...

— Desacostumara-me! Tinha deixado de acreditar na amizade, na compaixão, em todos os sentimentos generosos e puros. A minha alma estava corrompida. Antes da catastrophe, o meu orgulho fazia-me acreditar que era amado e que possuía grandes amizades. Custa tão pouco a um homem poderoso e rico a illusão de que é amado e estimado! E eu presumia, no meu orgulho, que só pelo meu merito tinha amizade e amor. Depois da catastrophe, então pude avaliar que o meu merito era uma cifra, uma somma, um algarismo á esquerda de muitos zeros. Tudo desapareceu com a ruína.

“Quem mais podia amar e estimar um homem sem recursos, fechado numa prisão? Com certeza, eu era o mesmo que antigamente, menos o dinheiro e o vestuario, e mais digno de ser amado... Não nos mostra a miseria humana que a maior razão de amar a creatura é o seu infortunio? Os maiores amores são molhados pelas lagrimas. Mas isto é a lei de Deus, que não impera nos domicilios do mundo. Lá só são amados os que andam com o habito da riqueza, mas os vestidos de dór devem ser banidos do festim da vida. Por piedade ou por commodidade dá-se-lhes uma moeda quando pedem — e o esquecimento quando não ousam pedir. Por isso a creatura que falha fica envenenada pela desconfiança no mundo e em si proprio... A minha viagem de regresso á patria não se parecia com a outra: aquella que eu fizera, annos antes, palpitando de ambições e de esperanças. Em vez de trazer ouro, o argonauta só trazia para casa vergonha, doença e miseria... A casa paterna estava em ruínas. Tudo em volta seccava. A mãe chorava, se não com lagrimas, com suspiros. As irmãs mais velhas, na casa triste, murchavam como flores sem sol. Laurinda, o botão de rosa, tinha a pallidez da melancolia. Os irmãos? Longe, no abysmo do mundo. E em volta do lar o silencio. Não o silencio da natureza, que reina sobre os campos num dia de luz solar, mas o silencio de um cemiterio, onde já não ha trabalho, porque os mortos dormem e os vivos se foram embora. Embora porque? Onde estavam aquelles cujas intelligencias, vozes, corações, energias deviam encher de vida o lugar em que nasceram? Elles estavam onde elle esteve, vivendo para o mesmo que elle vivera. Apenas não lhes despira a sorte o manto da illusão. A elle lh'o tinha arrebatado o destino, e por isso voltara. Regressara como um farrapo deitado ao lixo. Para nada servia. Cousa alguma podia começar. Nada lhe pertencia. E sentindo-se inutil, depois de algumas semanas de ociosidade sombria, mergulhado nos seus pensamentos tragicos, sentira o desejo de fugir pelas portas da morte...”

“Porem Deus tinha alli um anjo a vigial-o. Laurinda, lembrada da sua affeição antiga, procurava resuscital-a no meu coração. A sua innocencia mais me fazia sentir a miseria, e eu repellia-a de mim e magoava-a com fingida frieza, pois me sentia indigno dos carinhos d'aquellas mãos innocentes, dos beijos daquella boquinha de anjo. A innocencia não podia ser irmã de um homem maculado de sangue e lama. Mas na imaginação da criança seus irmãos quasi desconhecidos haviam tomado as proporções dos heroes dos contos de fadas. Idealizava-os e rezava por elles...”

De novo, Paulo Oliveira interrompeu a sua dolorosa narrativa. Mario conservava-se meditativo e commovido.

A luz do dia declinava gradualmente. O rumor da agua na cachoeira proxima parecia um canto da natureza erguido para Deus.

SELDA POTOCKA

(Continúa)



MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRÁTICOS,
ECONOMIA DOMÉSTICA
E ALIMENTAÇÃO.

CONSELHOS SOCIAES

O ESTYLO EPISTOLAR

Uma carta em geral é uma coisa que se sente, porque é pessoal. E a prova é que as mulheres escrevem admiravelmente cartas, sabem o estylo epistolar por instinto.

Devemos evitar em nossas cartas o trabalho, o esforço, a sciencia do estylo. Devemos exprimir-nos simplesmente. Devemos escrever como falamos.

As cartas não devem ser floreadas; basta que sejam correctas, e scriptas sem preocupação, com a espontaneidade da alma. Devemos deixar ir a penna e exprimir sem affectação o que sentimos.

Ao pegarmos na penna para escrever a alguém, já devemos saber o que queremos dizer. O começo de uma carta deve ser rapido e sem preparação. E preciso tambem que o final da carta seja simples, sem esforço.

Nossa Alimentação

GUARNIÇÕES PARA MESA

Nada é mais decorativo que uma linda flor, a não ser uma bella fructa. Com uma singela cesta de palha contendo fructas e folhagem pode-se obter uma linda guarnição para uma mesa de almoço.

Uma outra guarnição simples: sobre folhas de begonia ou de parreira põe-se uma maçã ou laranja e com essas folhas faz-se uma guarnição original, de um lindo effeito sobre uma toalha branca. Com cerejas e uvas tambem se fazem lindas guarnições, entremeiando-as com flôres singelas: margaridas, myosotis, etc. Os morangos nas suas pequenas cestinhas, guarnecidas com laços de fita, seguram nas suas alças pequenos bouquets de jasmim ou de outra qualquer flor branca.

Essas guarnições singelas só servem para almoço ou lunch; para o jantar tambem se pôde guarnecer a



ULTIMOS MODELOS

- 1 — Vestido em sarja azul marinha, formando uma longa redingote terminada por babados: aberta sobre uma frente branca, bordada com soutache azul marinha, cinto de camurça.
- 2 — Vestido de sarja branca guarnecido com dois largos gallões bordados de tons vivos, faixa de crêpe de Chine verde, assim como a gollinha.
- 3 — Vestido de crêpe Georgette bleu-roy bordado em sêda côr de ferrugem; grandes mangas de muselina, côr de ferrugem.

mesa com fructas e flôres, mas só poderão ser arrumadas em fruteiras de crystal ou prata.

MENU DO ALMOÇO

PEIXE ENSOPADO — PIRÃO DE FARINHA
OVOS RECHEIADOS
PORCO DE ESCABECHE, SALADA DE COUVE-FLORES
PUDIM DE MAÇÃ
BOLINHOS DE FURÁ

algumas cerejas, rodellas e põe-se n'uma panella com um pouco de azeite ou manteiga, salsa, pimenta e sal para



Um interessante modelo decorativo



refogar, e quando estas substancias estejam ligeiramente cozidas no molho junta-se-lhes o peixe e a agua sufficiente.

Depois de ferver algum tempo, junta-se-lhes limão ou vinagre, e serve-se com pirão de farinha feito com uma parte do molho do peixe.

OVOS RECHEIADOS

Cozinham-se alguns ovos, descascam-se, cortam-se um pedacinho em cima, tirando-se com cuidado as gemmas; enche-se com pâté de foie gras e tampa-se de novo com o pedaco que se tirou. Depois colloca-se cada ovo sobre um quadrado de uns oito centimetros de massa folhada, torcendo-se em cima as quatro pontas. Pinta-se com gemmas e vai ao forno quente para assar. Arrumam-se sobre folhas de alface.

PORCO DE ESCABECHE

Em uma vasilha de porcelana põe-se um litro de vinagre, quatro dentes de alho picados, pimenta, cominhos em pó, uma cebola cortada em rodellas, sal e duas folhas de louro. Mistura-se tudo bem, mexendo com uma colher de pau, e n'este molho põe-se os pedacos de carne de porco, revolvendo-os bem. Tapa-se e conserva-se a carne n'este escabeche durante tres horas.

Para se assar a carne, põe-se n'uma frigideira com manteiga no fundo.

PUDIM DE MAÇÃ

500 grs. de assucar; 1 kilo de maçãs descascadas e cortadas em pedacos.

Põe-se o assucar n'uma panella com pouca agua e deixa-se ferver até dissolução completa do assucar. Junta-se então os pedacos de maçã e a casca de um limão. Deixa-se cozinhar tudo até consistencia de gelêa. Põe-se então n'uma fôrma.

Tira-se da fôrma logo que ficar completamente frio.

Serve-se com creme, com baunilha em volta, e enfeitada-se o pudim com amendoadas torradas.

KOCHCIDINA

SUCO DE AMIÃO ESTABILIZADO

PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO

FÓRMULA E PREPARAÇÃO DO PRATICO

FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.

EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI

DE FRANCISCO GIFFONI & CA

RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

BOLINHOS DE FUPÁ MI-
MOSO1 chicara de polvilho
azedo;1 colher de manteiga;
1 colher de banho;3 ovos;
2 chicharas de fubá;

Procure curar-se e fortalecer-se

ALGUNS DOS PRODUCTOS PHARMACEU-
TICOS DO DR. RAUL LEITE & Cia.
RESOLVEM DIFFICULDADES CLINICAS.

GUARAINA (COMPRIMIDOS)

Contra qualquer dor, verdadeira maravilha, para enxaquecas, dor de cabeça, nevralgias, dor de ouvidos, etc., etc. Produto genuinamente brasileiro, não deprime o coração e pode ser usado toda vida.

LACTOVERMIL

Polyvermicida *Campeão*, notavel preparado para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças), inoffensivo, purgativo, eficaz; bom paladar e o unico experimentado oficialmente em diversos Postos de Prophylaxia Federal e de Estados. Acompanhado de valiosos attestados experimentaes.

LAXO-PURGATIVO (INFANTIL)

Admiravel preparado para crianças, unico no genero no Brasil, eficaz como laxante ou purgante; tem paladar de assucar, não habitua o organismo, é inoffensivo; já experimentado no Instituto Moncorvo com optimo resultado, veio resolver, como o LACTO-VERMIL e GUARAINA, um verdadeiro problema.

PURGOLEITE (PASTILHAS PURGATIVAS)

Efeito seguro e paladar de confeito. Purgativo e laxante ideal porque não produz colicas, é agradável e não habitua o organismo.

Quem o experimentar jámais tomará outro.

GUARANIL

O tonico mais completo da actualidade, reconstituinte poderoso, agradável, com base de genuino guaraná, kola e cocca; bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.

TONICO INFANTIL (SEM ALCOOL)

Producto reconstituinte das crianças, preparo esmerado, technica perfeita, paladar agradável e efeito seguro.

— EM PREPARO —

LACTASE (COMPRIMIDOS)

Fermento lactico e bulgaro (Verdadeiro policia do aparelho digestivo). Intoxicações, perturbações gastro-intestinaes, fermentações.

PEPSIL (COMPRIMIDOS)

Auxiliar poderoso da digestão (nas dyspepsias): efeito seguro de accordo com experimentação que vimos fazendo.

LACTAN (PÓ)

Alimento medicamentoso; cura diarrhéas, gastro-enterites e dyspepsias das crianças; notavel producto dietetico.

— SECÇÃO ALIMENTICIA —

CREME INFANTIL (DE PO' DEXTRINISADO)

12 variedades: com enorme venda em todo o Brasil, cerca de 20 mil pacotes por mez, apesar de divulgado somente ha um anno. Alimento por excellencia das crianças, auxiliar poderoso da amamentação, com digestão quasi feita, e por preço razoavel: n'esta Capital a 1\$200 o pacote e no interior a 1\$300.

Toda a mãe deve dal-o a seu filho, mesmo para auxiliar o aleitamento. E' acompanhado de conselhos muito uteis.

LEITE INFANTIL

Na falta do leite materno é o melhor substituto. Exporta-se para todos os Estados e é vendido no Rio em forma de assignatura — mais de mil crianças usam diariamente este admiravel producto.

LEITE ALBUMINOSO

Admiravel producto dietetico e medicamentoso para crianças.

DR. RAUL LEITE & CIA. : - : Rua Gonçalves Dias, 73

Laboratorio — Rua Visconde de Itauna, 185 — RIO

S. PAULO — Rua Washington Luis N.º 2 —

Telephone Central 2851



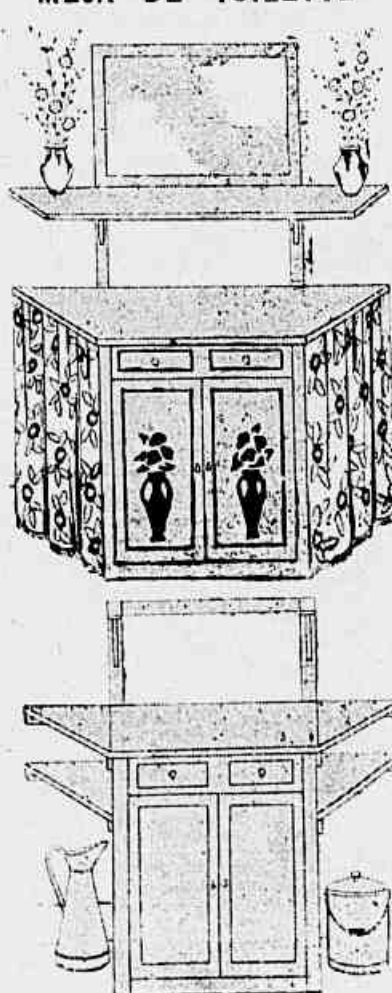
Enlace matrimonial da sra. D. Helena Pereira com o sr. Joaquim Ferreira da Silva Pereira, socio da conceituada firma desta praça Ferreira, Souto & C.

1 chicara de leite.

Passa-se o fubá na panela e escalda-se com o leite fervendo. Estando a massa morna, mistura-se com uma chicara de polvilho azedo diluido em leite frio; mistura-se tudo, junta-se os tres ovos, a manteiga e a gordura; vai-se amassando e pondo leite fervido, frio, até ficar em ponto que se levantando as mãos não escorra. Assucar à vontade.

Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

MESA DE TOILETTE



Eis aqui uma mesa de toilette que não enfeia

nenhum quarto e se pode obter por um preço muito modico.

Manda-se fazer uma armação no carpinteiro, em madeira apenas lixada. O armario do centro contém duas prateleiras que servirão para guardar sapatos ou qualquer outro objecto. As portas prateleira e a moldura do espelho serão pintadas com tinta esmaltada, branco marfim, verde claro, cinzento ou azul, conforme a guarnição do quarto.

Os vasos e traços das portas serão feitos em preto ou azul marinho, se for pintado em branco ou verde, e em verde escuro ou vermelho, se for pintado em cinzento ou azul. A parte de cima será coberta por oleado branco

DENTIFRICIO MEDICINAL

ODORANS

AO FORMALDEHYDO E THYMOL
CONSIDERADO PELA SCIENCIA MODERNA

O MELHOR PARA OS DENTES

EVITA A CARIE

MUITO CONCENTRADO. ALGUMAS GOTTAS APENAS
SÃO SUFFICIENTES—VIDRO COM PINGA GOTTAS: 2#500

À VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY—RIO

PRECEITOS DE HYGIENE

O BANHO DE SILENCIO

Caçaram na imprensa pedagogica da lição de silencio preconizada pela sra. Montessori porque se enganaram pensando que era applicada á escola primaria. A lição de silencio da doutora Montessori deve ser

debruado com cadaço branco ou do tom dos traços.

A cretonne dos lados deverá também combinar com o tom da pintura.

encarada do ponto de vista da escola materna.

Depois da excitação nervosa que produz um exercicio de observação ou um jogo livremente escolhido, alguns minutos de calma são necessarios. No silencio e immobildade, os musculos se destendem, os

nervos se apaziguam. E, alem da feliz alternativa do exercicio e do repouso, a lição do silencio offerece uma apreciavel vantagem: começa a educação da vontade. Obrigar a criança a calar-se e a não se mexer é ensinar-lhe a refrear os seus impulsos, é habitual-a a fazer funcionar os nervos. O esforço exigido é do mesmo genero áquelles que a criança deverá produzir para não bater n'uma camarada, para não tirar uma fructa d'um pomar, para ficar quieta n'um quarto de doente.

O banho tonificante do

O calor dos climas tropicaes é um terrivel inimigo dos cabellos

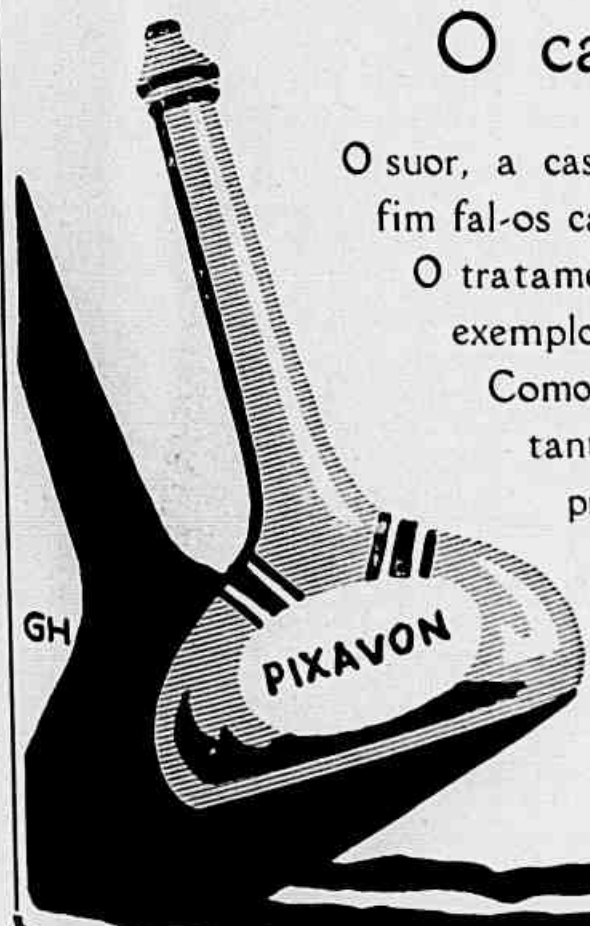
O suor, a caspa e a poeira formam sobre o couro cabelludo um crosta sebacea que enfraquece a raiz dos cabellos e por fim fal-os cahir. Assim o uso dos oleos, pomadas e loções alcoolicas é igualmente nocivo á cabelleira.

O tratamento mais racional dos cabellos consiste em fazer lavagens regulares com um sabão liquido especial, como por exemplo o PIXAVON, preparado á base de alcatrão purificado e enriquecido em suas propriedades tonico-capillares.

Como se sabe, o alcatrão, desde remotas edades, é considerado insuperavel como revigorador dos cabellos. Tinha, entretanto, inconvenientes: irritava o couro cabelludo e o seu cheiro e côr eram desagradaveis. Por um processo chimico privilegiado de invenção recente conseguiu-se porém eliminar esses defeito e "ennobrecer" o alcatrão vegetal, que se

emprega no PIXAVON.

Uma lavagem de cabeça feita com o PIXAVON é extremamente benefica e agradável. Produzindo uma fina espuma, removendo a caspa e outras impurezas elle dá aos cabellos vigor, brilho, maciez e delicioso aroma. Quem no seu quarto de banho tem um frasco do PIXAVON que aliás dura muito tempo, e com elle lava regularmente a cabeça defende e aprimora a sua cabe



UM REMEDIO PARA PRISÃO DE VENTRE

Somente os medicos conhecem os innumerados males que podem advir de uma prisão de ventre e concordam que se fosse possível isemtpar os seres humanos d'este mal, uma das causas principais de todas as doenças, a vida tornar-se-ia mais agradável e prolongar-se-ia bastante.

Prisão de ventre é proveniente dos intestinos terem perdido uma grande parte de sua acção, e d'esta forma não podem diariamente remover as materias feccas. O resultado é que o sangue torna-se impuro e os órgãos sensíveis do corpo são atacados pela contaminação das materias existentes.

Um dos melhores remedios que tem effeito effizaz na prisão de ventre é a *Osmos*, sendo uma agua purgativa descoberta recentemente por um eminente scientista.

A *Osmos* é o purgativo ideal para senhoras doentes, pessoas de idade e crianças, pois que torna as evacuações normaes e sem dor. A Agua Purgativa *Osmos* é vendida em qualquer pharmacia.

silencio é um nctavel processo de educação que dexansa sobre as mais solidas leis da psychologia da creança.

Não tenhas preoccupações exageradas. O bom tempo não vem sempre depois da chuva?

✂ ✂ ✂

Fie-se no tempo como nos homens... e leve sempre um guarda-chuva.

A inveja é muitas vezes a homenagem rendida pela inferioridade ao merito.

Moda Infantil



OS PENTEADOS Damos aqui diversos penteados para meninas. Umas vezes, de cabelo repartido ao meio, separa-se uma larga madeixa na parte de cima que se deixa solta, e do resto do cabelo faz-se uma trança sobre cada orelha com a qual se forma uma coroa por onde sae a mecha solta; o outro é para cabelos curtos. Com um elastico fixa-se mecha coroa de rosas na nuca e na frente o cabelo é seguro por duas fitas de veludo preto. Também não fica mal repartir o cabelo e fazer duas tranças unidas atraz, feitas apenas com a parte do cabelo da frente. Do resto do cabelo faz-se dois cachos que passam por baixo da trança e veem cair sobre a orelha. Para as que tem o cabelo mais comprido é sempre bonito o penteado de duas tranças unidas na nuca por um grande laço, mas para o tempo de calor não ha nada mais pratico que as coques bem seguras por laços de fita.

Não passa um Camello pelo fundo de uma agulha, nem podem os substitutos e as imitações substituir os Comprimidos Bayer de Aspirina indentificados pela Cruz Bayer, nem muito menos conseguem produzir o effeito instantaneo que produzem os

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina quando se trata de aliviar as dores de toda especie e especialmente as causadas por intemperança ou excesso de trabalho mental, nem tão pouco poderão ter surprehendente effizacia typica que possuem os **Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina** para a cura de catarrhos, estados febris, grippe, influenza, etc.



PREÇO DO TUBO ORIGINAL COM 20 COMPRIMIDOS DE ASPIRINA E CAFEINA, OU ASPIRINA E PHENACETINA

3\$500

Conselhos Práticos

LIMPEZA DAS LUVAS

As luvas de pelle de boa qualidade podem ser limpas muitas vezes sem perder a apparencia de novas; basta operar esta limpeza antes que estejam muito estragadas.

Para limpar a secco, esticam-se n'uma fôrma, esfregam-se com argila muito fina; passa-se levemente uma flanela secca e sacode-se. Emfim, esfregam-se de novo com farello muito fino e tira-se o farello com uma flanela secca. Quando as luvas são brancas, junta-se branco de Hespanha, igualmente muito fino.

Se as luvas estão muito sujas, muito engorduradas, tira-se primeiro a verdura com miolo de pão torrado e pó de osso torrado. Esfregam-se as luvas brancas com sabão de Marselha branco raspado e enxugam-se com uma flanela secca.

LIMPEZA MOLHADA

Mergulham-se as luvas em essencia de petroleo refinado e limpam-se com um lenço; muda-se de essencia e mergulha-se de novo n'uma ou duas essencias até que o liquido fique claro. Enxuga-se immediatamente com uma flanela secca.



Excellent farinha, de facilima digestão, muito bem acceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C.

RUA S. BENTO, 7

— RIO —



nella muito limpa, tendo o cuidado de esfregar de leve sempre no mesmo sentido. Enxuga-se do direito e do avesso. As luvas ficam secas quasi instantaneamente; entretanto, é preferível deixá-las enroladas numa flanela afim de que a poeira não possa pe-

gar-se sobre a pelle ainda um pouco humida. Em seguida, põe-se ao ar para facilitar a evaporação do cheiro, que, em todo o caso, persiste pouco tempo. Pode-se substituir a essencia de petróleo por essencia de the-rebentina.



Porque V. S. deve preferir os Pneumaticos e Camaras de Ar GOODYEAR:

Porque... duram mais e custam menos, por kilometro, do que quaesquer outros.

Porque... a sua resistencia e durabilidade ultrapassam muitos dos seus concorrentes.

Porque... são feitos não só para satisfazer como para proteger o sr. Automobilista.

Finalmente, Porque... são GARANTIDOS contra defeitos de material ou mão de obra.

The Goodyear Tire & Rubber Co.
of South America

RIO DE JANEIRO:

Avenida Rio Branco, 253

SÃO PAULO:

Rua Florencio de Abreu, 108

GOODYEAR



AO I.º BARATEIRO

Avenida Rio Branco, 100

A casa que dá a nota suprema em assumpto de elegancia feminina.

Visitem AO I.º BARATEIRO

LAVAGEM DAS MEIAS

As meias pretas tem muitas vezes o defeito de ficar ruças na lavagem, porque se emprega agua quente e sabão. Nunca se deve usar sabão para lavar meias pretas; e a agua deve ser morna. Uma pequena quantidade de farello n'um sacco é agitada n'agua morna; quando a espuma está bastante formada, mergulham-

se as meias no preparo e lavam-se com força. Depois tira-se a agua do tecido, enrolando as meias; basta deixá-las ferver algum tempo n'uma decocção de pão campeche.

O ENVERNIZAMENTO DOS MOVEIS

Envernizar um movel que nunca foi envernizado é uma operação bastante difficil,

porque ella comporta, para preparar a madeira a receber o verniz, uma serie de preparos que são especialidade dos marceneiros; mas é bem menos complicado desenvernizar e reenvernizar um movel deslustrado pelos annos ou arranhado pelo uso.

A primeira parte do trabalho consiste em tirar o antigo verniz sobre toda a superficie do movel. Para o

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancilostomos (obilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes alem das lombrigas; estes são os menos offensivos.

Se deseja livrar seu filho, como deve, de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL, producto brasileiro, com bom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto no genero e na actualidade. Verdadeiramente notavel.

A venda nas boas pharmacias do Brasil e pelo Correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

73, Gonçalves Dias — RIO. Tel. N. 3820. — 2, R. Washington Luis — S. PAULO. Tel. 2861 C.

conseguir, molha-se com um pincel tanto as partes lisas como os recortes e frisos, com alcool retificado a 90°; depois com tampons de algodão, imbebido no mesmo alcool, tira-se todo o verniz que já se dissolveu.

Depois deve-se enxugar a madeira com tampons secos e esfregar com pannos de linho fino até completa seccagem. Se algum ponto ainda parecer brilhante, recommear a operação sobre toda a superficie.

Dois processos são usados para envernizar os moveis: o do pincel e o da boneca.

O envernizamento pela boneca é o unico que, sendo o movel diariamente esfregado com um tampon de lã, tem uma grande duração. Não é preciso nenhum esforço fatigante; é só precisa regularidade no movimento, e depois do trabalho o braço está menos cansado que no polimento do cobre. As mulheres podem perfeitamente envernizar com a boneca.

O ENVERNIZAMENTO COM O PINCEL

Toma-se uma pequena esponja fina, que se lava em agua fervendo, e põe-se para secar depois de ter espremido bem todo o liquido que ella continha.

Quando ella estiver secca, imbebe-se bem em essencia de terebenthina, e enxuga-se num panho fino. N'este estado, mergulha-se no verniz e espreme-se ainda, mas não completamente, porque ella deve ficar ligeiramente humida. Passa-se rapidamente sobre o movel, no sentido do fio da madeira, e sem voltar duas vezes sobre o mesmo ponto, para que a camada de verniz tenha em toda a parte a mesma espessura. Depois com um pincel de blaireau, que se faz deslizar igualmente uma só vez e no mesmo sentido, sem apertar sobre o pello, para equalar as pequenas irregularidades que a esponja pode produzir. Quando se comprar o verniz deve-se precizar bem que é para envernizar com o pincel.

AMARGO SULFUROSO

DO Dr. KAUFMANN

O MAIOR PURIFICADOR DO SANGUE CONHECIDO

Esse grande medicamento americano é o mais BARATO e o MELHOR. Cura a pior espécie de doença da pele desde a mais leve espinha até a rebelde e terrível ESCROFULA. Em todos os casos dessas doenças inveteradas e crônicas, o AMARGO SULFUROSO é o melhor medicamento que se possa empregar. Não espere até amanhã: experimente um frasco HOJE.

Nunca empregueis outros meios Pilulas Azues, ou mercurio: ellas são mortaes. Ponde vossa fé no Amargo Sulfuroso, o mais puro e o melhor medicamento até hoje preparado.

Vossa lingua está coberta com uma camada de substancia gommosa e amarelada? Tendes máo halito? Vosso estomago não funciona regularmente? Tomae quanto antes o Amargo Sulfuroso. Se estiverdes doente, qualquer que seja o incommodo que vos affligir, tomae logo o Amargo Sulfuroso. Não espereis que o mal se agrave ao ponto de não poderdes andar ou de vos achardes de cama, mas tomae logo um frasco do Amargo Sulfuroso, o qual vos curará. O Amargo Sulfuroso é o AMIGO DO DOENTE.

Preparado por A. P. Ordway & C. — Chimicos fabricantes, em New-York, E. U. da America
AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua de S. Pedro 181 — Rio de Janeiro

CONSULTORIO MEDICO

EDELWEISS (Rio) — Contra a insomnia aconselho Neurinase e para a neurasthenia Cytosero Corbiere em injeções intra-musculares de 5cc. Sinto que o seu espirito bem formado ha de voltar á alegria e poder sorrir á vida feliz! Sou dos que procuram dar um ritmo trophico á alma, sentindo no elemento moral da vida a sua maior resistencia dinamica. E' precisa uma grande dose de paciencia para a lucta e só a cultura litteraria dá um sentido ideal, desinteressado, superior aos choques de interesses mais ou menos mesquinhos que nos absorvem, consomem e importunam. Como medico e psychologo sinto a incerteza das almas, a duvida anciosa, morbida, verdadeiramente tragica que nellas vac, povoando-as de desalento, tristeza, melancolia, formas romanticas e imprecisas do desequilibrio interior. Sei da sensibilidade que estremece ao maior cuidado, que soffre subtilmente a sua dor, que morre, muitas vezes solitaria, no proprio coração. Compreendo e apprehendo estes estados de alma crepusculares, incertos, vagos, que os inglezes bem traduziram pela palavra *spleen*.

Romantismo ou soffrimento? Um e outro ao mesmo tempo, transposição da mesma idéa e do mesmo sentimento. E' preciso confiar na vida, contemplar a natureza e sorrir á belleza. Como Emerson ensinava, antes de tudo devemos cuidar da saude e ser "um bom animal".

S. T. (Porto-Alegre) — Sim. As perturbações digestivas são frequentes nos bacillares e complicam singularmente o problema da alimentação. As mais frequentes são: a anorexia, a dyspepsia estomacal, a insufficiencia hepatica, a diarrhéa, o vomito e muitas vezes a insufficiencia gastro-intestinal total. Constituem com a febre o factor mais temivel da tuberculose pulmonar. Quinze minutos antes da refeição tomar uma taça de caldo de carne ou succo de carne Liebig, Valentine, etc. Evitar gorduras; mastigação demorada. Durante a refeição algumas gottas de acido chlorhydrico ou de ac. phosphorico. Utilisar as peptonas, a somatose e os

POMADA PRESERVATIVA DA FERRUGEM

Para garantir da ferrugem os objectos de ferro ou de aço, recommenda-se untal-os com uma pomada de canfora, 250 grammas—que se fazem derreter e ás quaes se juntam 20 grammas, pouco mais ou menos, de canfora em pó. Deixa-se em banho-maria até completa dissolução da canfora e, enquanto esta pomada está ainda quente, esfregam-se os objectos a preservar, de maneira a impregnal-os bem, e deixam-se algum tempo; depois limpam-se com um panno.

Esta receita tão simples como efficaz pôde, em muitas occasiões, ser util aos pintores.

A ferrugem sobre os objectos nikelados é tirada com gordura e amoniaco. Unta-se primeiro os lugares enferrujados com gordura e deixa-se assim alguns dias; depois esfrega-se com um panno embebido em amoniaco e, se ficar manchado, põe-se sobre a mancha um pouco de acido chlorhydrico e enxuga-se imediatamente.

Deve-se evitar as pessoas que não pensam nem mesmo do contrario do que dizem.

alimentos amylaceos (sôpas). E' o systema de Ferrier, recalcificante e anti-acido. Int.

Carbonato de cal. 50 centgrs.
Phosphato tribasico de cal. 20 centgrs.
Magnesia calcinada. 05 centgrs.
Para 1 capsula; 2 a 3 por dia.

MARIA GEORGINA ROCHA (Bello Horizonte) — O tratamento que emprego na epilepsia é absolutamente scientifico e racional. A formula geral é do Pr. Pierre Marie, por mim modificada. Em casos especiaes, de herança carregada, com antecedentes syphiliticos, emprego o tratamento associado e a formula do Pr. Alessi de Pisa.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — 'Toda correspondencia deve se dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: 5, Rua Urugayana - 1º andar — Rio de Janeiro. Tel. 5763 Central.

CONSULTORIO JURIDICO

HONESTO JECA (Piracicaba) — Si o filho puder provar tudo quanto allega, isto é todos os factos aos quaes se refere, seu direito é liquido.

A. B. F. (S. Luzia do Carangola) — Pode perfeitamente. Hoje tudo se faz á machina: contratos, petições, notas promissórias e até sentenças.

BACHAREL e MILITAR — Si o cavalheiro é mesmo

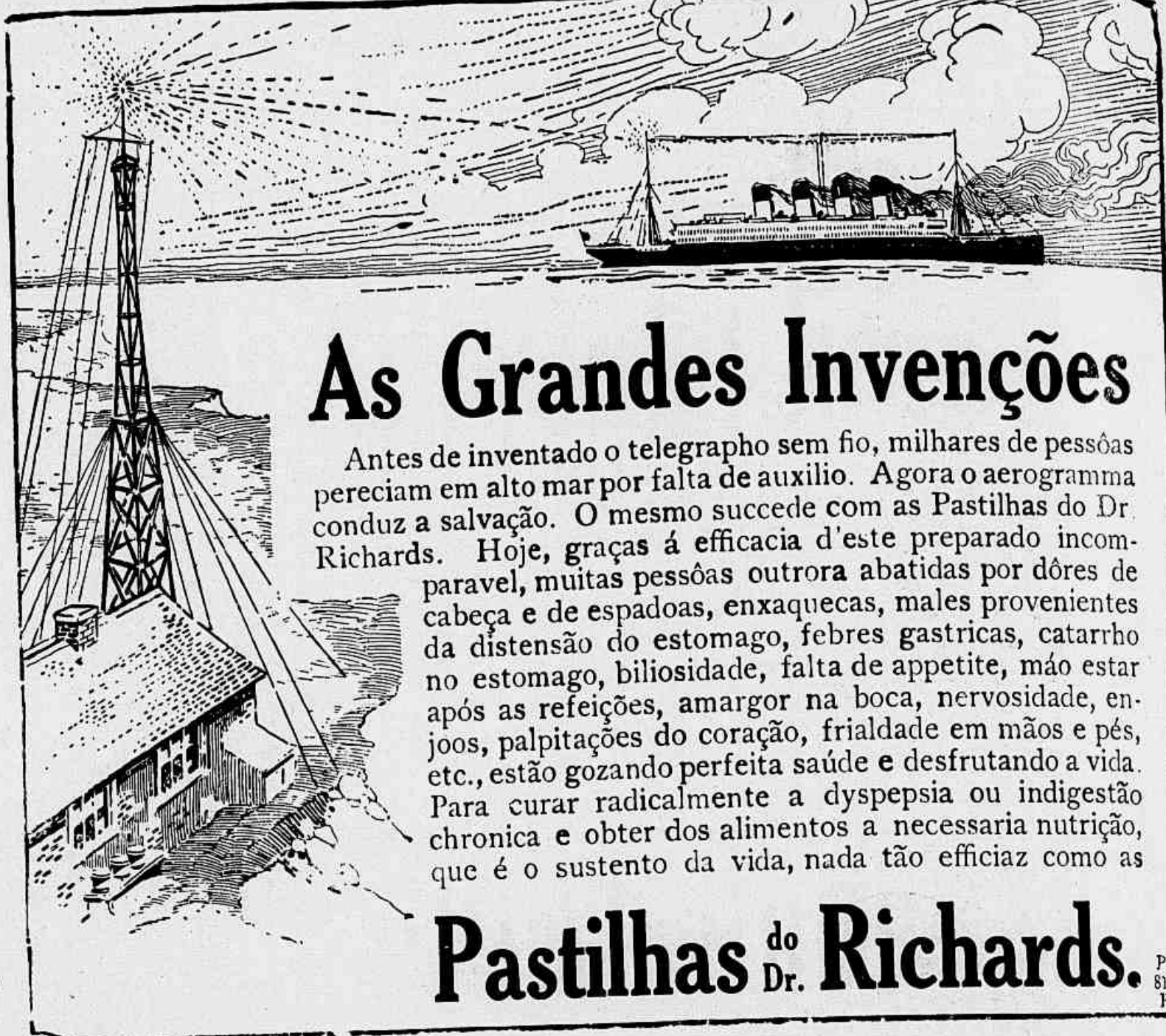
PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS -

si tem, peça ao seu dentista que empregue o especifico

PYOL, aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.—
O resultado lhe satisfará por completo

À venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, Á RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.



As Grandes Invenções

Antes de inventado o telegrapho sem fio, milhares de pessoas pereciam em alto mar por falta de auxilio. Agora o aerogramma conduz a salvação. O mesmo succede com as Pastilhas do Dr. Richards. Hoje, graças á efficacia d'este preparado incomparavel, muitas pessoas outrora abatidas por dôres de cabeça e de espadoas, enxaquecas, males provenientes da distensão do estomago, febres gastricas, catarrho no estomago, biliosidade, falta de appetite, máo estar após as refeições, amargor na boca, nervosidade, enjoos, palpitações do coração, frialdade em mãos e pés, etc., estão gozando perfeita saúde e desfrutando a vida. Para curar radicalmente a dyspepsia ou indigestão chronica e obter dos alimentos a necessaria nutrição, que é o sustento da vida, nada tão efficiaz como as

Pastilhas do Dr. Richards.

bacharel em direito, deve saber que para que uma pericia tenha valor juridico é preciso que seja feita com sciencia das partes em litigio. Assim, no caso, diz o collega muito bem que "acha exquisito" que uma das partes interessadas em que seja feito exame pericial sobre um documento nomeie logo os peritos sem que á parte contraria seja dado nomear peritos seus, em egual numero.

Então o cavalheiro acha exquisito?

Pois olhe: eu acho mais do que exquisito; acho que é tudo quanto ha de mais contrario ao direito, em todos os tempos e em todos os paizes do mundo.

DILERMANDO CRUZ

Advogado.

Escritorio: rua do Ouvidor, 68-1.

Consultorio Odontologico

AMINTHAS, VALENIO, JANNUARIO, AMARAL (Espírito Santo) J. O. A. O., MALAQUIAS, RIBEIRO DA SILVA VALLE, UM DENTISTA (E. do Rio), K. A. T. H. E. C. H. A. V. E. S. (Pará) — MANUEL MENDONÇA, SEVERIANODIAS, UM ADMIRADOR, MIL E UM, ODONTO-TECHNICO E JABOTI (S. Paulo) MACHADO e JANNES (Minas) — Como disse na consulta passada, as injeções denominadas *Antipericementile* são aconselhadas para o tratamento das fistulas e abcessos dentarios. Os resultados que obtive, applicando-as em varios casos, autorisam-me a julgar o referido preparado como optimo para dar combate aos males acima citados.

R. I. O. (Capital) — Lavagens do ponto indicado ou com agua oxygenada ou com hypochlorina, na porcentagem de 1 colher das de sopa em um copo com agua.

ANTONIO (Capital) — Defeito de articulação, creado pela falta dos correspondentes.

O tratamento é todo orthopedico: na sua idade é um problema de difficil solução.

MATHEUS AVILA — (Minas) — Falta de cuidado da parte do amigo.

Após as extracções devemos fazer bochechos com uma solução antiseptica, todas as vezes que fazemos uso de alimentos, principalmente os solidos.

O amigo precisa ir ao dentista para um tratamento serio, lembrando-lhe que semelhantes infecções podem causar prejuizos á esthetica facial e á saude.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua da Carioca, 10-1º andar. — RIO DE JANEIRO.

NICKEL
PRATA
PLAQUÉ
OURO
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

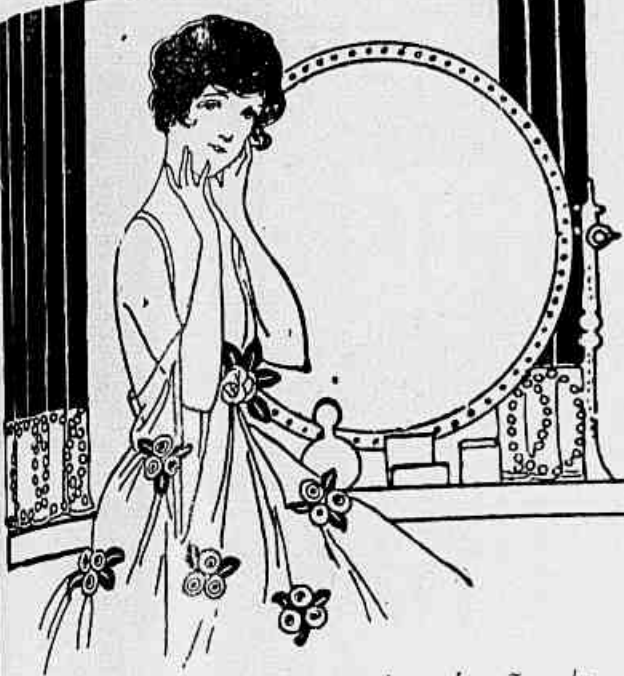
RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA
VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

Não lhe seria possível passar por minha casa?

WANDA — Acho preferivel a Loção de Embellezar a Pelle.

Miss VICTORIA — Tomada em jejum, pela manhã, quente. O melhor regimen de emmagrecimento é a abstenção de gorduras.

REGINA — Para fazer desaparecer a vermelhidão da pelle causada pelo sol, applique diversas vezes a Loção Adstringente. Para corrigir a secura da pelle, adopte como fixativo do Pó de Arroz a Loção de Embellezar a Pelle, applicando-a tambem á noite, ao deitar-se. Encontra no prospecto que acompanha os preparados as instruções para o tratamento das sardas.

ZILAH — Estranho o que lhe succede. Estimaria poder examinar a sua pelle.

MME SANS-GÊNE — Para o cabello, escove duas ou tres vezes por semana com a escova ligeiramente humedecida no Tónico n.º 10, para o cabello secco. O tratamento dos cravos vem descripto no prospecto que acmperha a Loção dos Cravos. No mesmo prospecto encontra as instruções para a massagem, afim de dissolver o seu double-menton.

B. A. — A composição do crayon é a mesma em todos os principaes fabricantes francezes. Na perfumaria Avenida ou na Casa Bazin encontra as melhores marcas destinadas a artistas de theatro. Para branquear o pescoço, os braços e as espaldas, applique a Loção Adstringente e o Pó Hygienico branco. Como rouge, o Poziomka.

MISS ANTIQUE — Para corrigir a excessiva oleosidade da sua pelle, passe diversas vezes ao dia um pouco de algodão molhado na Loção dos Cravos misturada em partes eguaes com agua. Para o tratamento dos cravos encontra no prospecto que vac junto ao frasco da Loção dos Cravos todos os esclarecimentos. Como fixativo do Pó de Arroz deve usar a Loção Adstringente, que contrahe os poros dilatados pela excessiva secreção sebacea

IVETE — Já respondi por carta.

CRISANTEMO — Creio que uma duzia de banhos hydro-electricos será o bastante para sentir um salutar effeito tonico. O preço do banho : 20\$000 réis. Em minha opinião, o nosso clima e o nosso leite não se conciliam com os fermentos. Acharia preferivel perfumasse o leite com um pouco de casca de limão ou baunilha ou noz

moscada. Para desvanecer as rugas só ha um tratamento racional : o das massagens. Durante o dia, diversas vezes, humedeça a cavidade das palpebras inferiores com a Loção de Embellezar a Pelle e adopte-a como fixativo do Pó de Arroz Hygienico.

LILIAN — O Shampoo-Powder é o melhor preparado para lavar a cabeça. Elle desagrega a caspa, limpa, tonifica e perfuma o cabello. E' indispensavel lavar a cabeça duas ou tres vezes por mez.

X. X. X. — E' necessario examinar a sua pelle. Trata-se, talvez, de simples acne. Já soffreu de eczema?

MME. MATTOS — O Tónico n.º 9 não perfumará menos o seu cabello do que essa Loção dispendiosa de que usa, e terá a vantagem de tonificar o seu cabello e de fazer cessar a queda.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos : RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRAZILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Casa Montenegro. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul) BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOÃO PIEPER. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

Em Ponta Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Puraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Mandos, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. Vaz & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul) BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOÃO PIEPER. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

Depositaros geraes para todo o Brasil : COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

BRONCHITES-MOLESTIAS DA GARGANTA
E DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS-CATHARROS
DA BEXIGA DA URETHRA, ETC.

ALCATRÃO

SILVA ARAUJO

Licôr concentrado e purificado para
preparar a AGUA DE ALCATRÃO

RIO DE JANEIRO
1919

A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal
A MAIOR LOTERIA DO MUNDO
..... 84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
1 de... 250 mil pesetas.....	300 contos		

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de cada série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITA NAS SEGUINTES PROPORÇÕES:

50 % para a centena ; 10 % dividido pelas 9 dezenas ; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando, e aceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas algum dos tres bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão :

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas (9.000 contos aproximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas.....	166.666 pesetas (200 contos aproximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060 pesetas (7.272\$000 aproximadamente)

O NOVO BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA A 2ª SERIE DE ASSIGNATURAS E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID, TEM O Nº **7.634**

AO LEITOR ACUDIRA' TALVEZ DUVIDA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA A BILHETE DOS ASSIGNANTES NA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

ESTÃO DESDE JA' ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A 3ª SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000, COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO NOVO BILHETE N. 20671

Assignar a "Revista da Semana" equivale a jogar na maior Loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9.000 contos.

Já se acha no prelo o
Almanach Eu Sei Tudo
Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero, até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

Calendario nacional, com todas as datas notaveis da Historia Patria, illustradas profusamente com retratos e quadros. Movimento das sciencias e dos sports durante o anno de 1922. Informações minuciosas sobre tudo quanto se refere a almanach. :::: :::: ::::

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103 - RIO DE JANEIRO